

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS

ANO VII — N. 1.663 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 17 de Junho de 1955

Três chefes dirigem a batalha democrática

Brigadeiro Eduardo Gomes, marechal Dutra e Etelvino Lins recebem delegações de fôrças políticas para estabelecer um grande sistema de fôrças — O projeto do Govêrno Colegiado — (LEIA NA PÁGINA 3)



PERONISTAS INCENDEIAM 7 IGREJAS NA ARGENTINA

Também em chamas a Cúria Eclesiástica — Em lágrimas, o ditador Perón agradece as manifestações dos traidores da revolução — Estado de sítio em todo o país — 200 mortos e 900 feridos — Interrompidas as comunicações — Durou cinco horas o movimento revolucionário, que começou com o bombardeio da Casa Rosada por aviões a jato e navios de guerra ancorados em Buenos Aires — Traição do Exército e mau tempo, as razões do fracasso — 43 aviões rebeldes refugiados no Uruguai — A revolução vinha sendo preparada há três anos — (NA PÁGINA 5)

Carnificina

MONTEVIDÉU, 17 — (AFP) — Duzentos mortos, 150 feridos em estado grave e mil feridos leves constituiram o balanço das vítimas da revolução em Buenos Aires.

ADVERTÊNCIA

CHEGA à sua crise final a aventura peronista. Não importa que a ditadura argentina tenha dominado o movimento revolucionário de ontem. Fê-lo ao preço alto do terror e da brutalidade, que não pode ser pago a longo prazo. Está sublevada a consciência argentina e ninguém, nenhuma máquina, pode sufocar a fôrça espiritual de um povo.

ANTES, era a perseguição aos líderes políticos de oposição, sua prisão e seu exílio. Depois, as demissões dos professores e o cêrco das escolas universitárias. Mais tarde, a asfixia da imprensa, culminando na expropriação de "La Prensa", que atingiu fundo a consciência universal. Agora, o furor policial penetrou as igrejas católicas, encarcerou sacerdotes, derrubou altares, num espetáculo de vandalismo que atinge, na mesma revolta, os homens de todo o mundo.

É A DESAGREGAÇÃO que todos esperávamos, que se vai ampliando como um círculo na superfície da água, sem parar, até o colapso que não tardará. Até essa hora final, muitos sofrerão ainda, algumas vidas serão dadas em holocausto à causa da salvação da Argentina, mas o essencial é que não nos deixemos vencer pelas vacilações. O peronismo está à morte.

RESTA que, à distância dos seus efeitos diretos, mas, sob o impacto emocional das lutas e desgraças que êle desencadeou, compreendamos a sua verdadeira advertência aos brasileiros.

PERÓN sempre alimentou, nos seus delírios expansionistas, a ambição de dominar o Brasil, através de agentes seus, que nos submetessem aos interêsses de sobrevivência e prestígio do justicialismo.

NÃO é preciso recorrer, sequer, a documentos. Os fatos estão aí, evidentes, claros, insofismáveis: a ação "sindicalista" do sr. João Goulart, a subserviência mercenária do sr. Batista Luzardo, as ligações clandestinas com a situação deposta a 24 de agôsto, e que, agora tentam restaurar-se pela vitória da candidatura Kubitschek ou Ademar.

Que visam, na realidade, tais movimentos?

A ALIANÇA PSD-Jango é fundada na exploração das massas trabalhadoras, na utilização do peleguismo sindical que o Ministério do Trabalho não quis desmontar. Não se trata de dar aos trabalhadores brasileiros melhores condições de vida, a ascensão justa e natural aos bens de liberdade, justiça e segurança econômica. Não. Trata-se de mistificá-los, para, nas suas costas, restabelecer-se, com novos impetos, a situação deposta a 24 de agôsto.

A CAMPANHA do sr. Ademar de Barros já teria, por si só, êsse mesmo conteúdo: a utilização, pelos efeitos da propaganda e da chantagem, dos ressentimentos, dos equívocos, das amarguras de um povo, cujos desencantos êle próprio cultivou tôda vez que, pela sua improbidade, aumentou a miséria popular em confronto com sua riqueza insólita. E a êle se acrescenta agora a aliança secreta com o janguismo, nessa barganha de traição ao sr. Kubitschek, a que se associam, de boa fé, as massas manipuladas por Jango em nome da memória de Vargas.

OS acontecimentos de ontem, na Argentina, devem servir de alerta aos homens de maior responsabilidade e ao próprio povo brasileiro. Como Perón veio a dominar a grande nação vizinha? Pela demissão das elites, seu fracionamento, suas crises internas, e pela exasperação das massas confundidas através de falsas esperanças.

QUE ocorre, no Brasil, senão isto, as ambições que separam os grupos democráticos, a incompreensão dos homens mais responsáveis ante a anarquia que se aproxima, e a conspiração dos demagogos e dos aventureiros usando, para os seus objetivos, a humilde saudade de um morto nos corações operários, o dinheiro roubado ao Banc. do Brasil, ao Fundo Sindical e ao Tesouro Público, e a fraude e corrupção eleitorais?

NESTA hora de luto e amargura para o grande povo argentino, não há lugar senão para as mais ardentes preces no sentido de que êle encontre, em meio das provações por que passa, os caminhos de sua liberdade, de sua honra e de sua fé enxovalhadas, e todos os votos, os mais sinceros e profundos, de que os brasileiros reflitam, a tempo, sôbre os perigos que nos ameaçam a todos se de olhos vendados pelos interêsses, pelos equívocos, pelos pretextos e pelas paixões, teimarmos em levar o país ao caos em que êle se despencará como se despencou, no seu delírio, o peronismo que se afunda no sangue argentino.

ALUÍZIO ALVES

Revolta do povo brasileiro



PICHADO O CONSULADO ARGENTINO — Às 3 horas da madrugada de hoje, um grupo de estudantes, inconformados com as perseguições de Perón aos católicos argentinos, pichou o Consulado Argentino, à rua Senador Vergueiro, 55, em Botafogo. Na parede daquela repartição diplomática, os estudantes chegaram a desenhar uma cruz e a esboçar um "C", não prosseguindo em seus intentos porque o vigia do Consulado, despertado pelos ruídos da manifestação de repulsa, pôs os jovens em fuga. Êsse episódio de pichamento testemunha a indignação que, nos círculos universitários cariocas, estão provocando os atentados de Perón contra a Igreja Católica

A conspiração Jango-Peron para formação do bloco ABC

História do lance mais ousado da aventura peronista

O LANCE mais pretensioso da aventura peronista, que agora experimenta a primeira reação violenta dos democratas argentinos, foi a tentativa de formação do bloco ABC (Argentina, Brasil e Chile), para romper a unidade continental.

A êle, como agente de Perón, estêve intimamente ligado o sr. João Goulart, que sempre procurou levar o nosso país a participar do processo de peronização da América Latina.

Revelação

O acôrdo Perón-Vargas, para formação do bloco, foi revelado pelo próprio Perón, falando a oficiais superiores argentinos em dezembro de 1953, na Escola de Guerra. O texto do discurso, feito a portas trancadas, e impresso para distribuição restrita e sigilosa, foi publicado no Brasil em março de 54, depois de conseguido pelos serviços de inteligência da Resistência Argentina, organização de refugiados políticos que funciona em Montevidéu.

Motivou o discurso o fracasso do acôrdo, tendo Perón acusado o sr. Getulio Vargas de traição, anulando, por falta de cumprimento da palavra empenhada, o trabalho de coordenação desenvolvido por emissários pessoais, de confiança dos dois governantes. Um dos emissários mais ativos foi o sr. Goulart entusiasta ostensivo dos métodos peronistas, que sonha importar para o Brasil.

Depoimento

Depois de publicado o discurso, os responsáveis pelo golpe frustrado não encontraram outra defesa senão a de afirmar que se tratava de documento falso, forjado em Montevidéu. Contra isto, como prova definitiva de veracidade, depôs o sr. João Neves da Fontoura, cuja atuação à frente do Ministério das Relações Exteriores impediu que o plano peronista ganhasse substância no Brasil.

Sôbre a atuação de Jango Goulart, disse êle:

— "Um dos que mais frequentaram a Casa Rosada foi o sr. João Goulart. Em princípios de 1952, o ex-ministro do Trabalho foi procurar-me e falou-me longamente sôbre a politica justicialista. Disse-me que o general Perón mandara um avião buscá-lo em S. Borja, para conduzi-lo a Buenos Aires. Nessa ocasião, queixara-se amargamente o presidente argentino da minguada atenção que lhe dava o atual govêrno do Brasil.

— "Segundo o sr. Goulart, o general dizia ter sido vítima da má vontade do general Dutra e do ministro Raul Fernandes; esperava que, com a ascensão de Vargas, as coisas melhorassem, porém elas ainda haviam piorado consideràvelmente".

— "Tudo isso o jovem líder trabalhista me foi recitando entre louvores ao prestígio do general Perón junto às massas populares do seu país".

O depoimento do sr. João Neves da Fontoura, intitulado "Meu Depoimento" foi publicado em 3 de abril de 54.

O acôrdo

No seu discurso, Perón mostra que o sr. Getúlio Vargas se havia comprometido com êle a formar o bloco ABC, para romper a unidade continental, com o nítido propósito de hostilizar os Estados Unidos. Revelou o ditador argentino que ao viajar para o Chile para entendimentos com o presidente Ibañez, chamou o embaixador brasileiro (Batista Luzardo) e o encarregou de comunicar a Vargas, numa carta, o projeto.

A resposta do sr. Getúlio Vargas, segundo Perón, foi de apoio total ao projeto, tendo delegado poderes a êle (Perón) para representá-lo junto ao presidente Ibañez. Revelou, ainda, que se encontrara com o sr. Getúlio Vargas antes das eleições, e que êste prometera realizar o plano do bloco regional do ABC logo que assumisse o poder.

O plano só não foi realizado, afirmou Perón, porque o sr. Getúlio Vargas "seguiu caminho diferente". E o agente utilizado por Perón, para levar o Brasil à aventura peronista foi Jango Goulart, pôsto fora do Ministério do Trabalho pelo Exército e que agora tenta voltar unido ao sr. Juscelino Kubitschek, para servir ao peronismo que estrebucha.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Prezado leitor:

LENDO "Nossa Cidade" de hoje, você terá uma visão total de Bangu, com sua história e seus problemas, sua gente e suas necessidades. Tôdas as sextas-feiras, a TRIBUNA DA IMPRENSA lhe ensinará a conhecer melhor — e, muitas vêzes, até a descobrir — um bairro ou um subúrbio carioca. E tôdas as semanas a imagem de um trecho do Rio será levada para sua casa.

Lembre-se de que foi pensando em você, e no lugar onde você mora, que planejamos "Nossa Cidade".

O REDATOR DE PLANTÃO

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

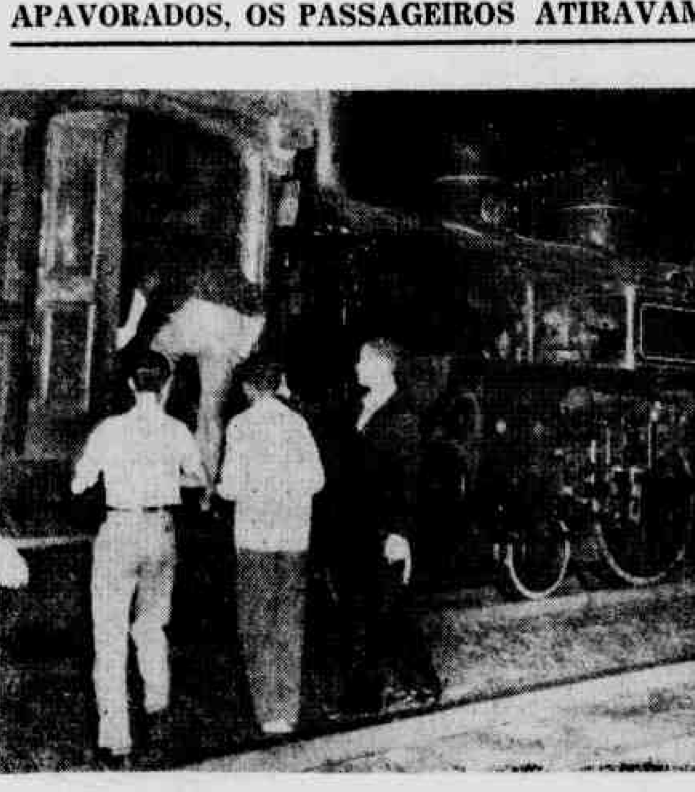
As normalistas organizam resistência a vereadores

Leia na "Pokrona 51" Página 2

SÓ A REFORMA ELEITORAL IMPEDIRÁ O CAOS

Porque o PSD e o PTB não querem a cédula oficial — Discurso do deputado José Bonifácio na Câmara — Jango vem aí — Kubitschek com o Brigadeiro — Nenhuma cisão na UDN do Paraná — Rompe-se a frente juscelinista em Minas — Aprovada a autonomia — Parlamentarismo, dia 7 (PÁG. 3)

APAVORADOS, OS PASSAGEIROS ATIRAVAM-SE PELAS JANELAS



Apesar da presença de espírito do maquinista do trem de Caxias, que deu marcha reversa e empregou todos os freios, foi impossível evitar a colisão. A máquina atingiu com violência o último vagão do comboio parado em Vigário Geral, 8 mortos.

O PÂNICO, MAIS QUE O CHOQUE, FOI O CAUSADOR DA TRAGÉDIA

118 feridos e 8 mortos no desastre de trens em Vigário Geral — O agente de Parada de Lucas deu licença ao trem de Caxias sem consultar a estação seguinte — Colhidos pelo cargueiro que passava em sentido contrário — Centenas de pessoas pedindo socorro — Tôda espécie de veículo na remoção das vítimas — Depredada a estação de Vigário Geral — Os culpados — O maquinista evitou que o desastre tivesse consequências piores (*Na página 6*)

FALA D. HELDER

"INFELIZMENTE, Perón dominou a situação e o seu govêrno discricionário continuará com os seus atos de violência e perseguição aos católicos", declarou-nos esta manhã D. Helder Câmara, arcebispo de Salde e secretário geral do Congresso Eucarístico Internacional. "Receio que novas e maiores represálias sejam tomadas, vitimando os cristãos da nação argentina", concluiu.

Havendo greve de telefones, vai haver, também, repressão

O Ministério do Trabalho acha que a solução é aplicar o decreto-lei 9.070 — O prefeito não tem meios para resolver o caso, pacificamente — Atividades dos dirigentes sindicais que não querem greve mas aumento dos salários — Três relatórios sôbre a Telefônica: do presidente da comissão de fiscalização, do procurador-geral e do superintendente da companhia (*Página 4*)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr

TUDO CALMO NO SUL

O GENERAL Antônio José Coelho dos Reis, chefe do gabinete do ministro da Guerra, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, desmentiu os rumores de que as fôrças militares, sediadas no Rio Grande do Sul, estariam de prontidão, na fronteira com a Repúbl'ca Argentina, em face dos acontecimentos verificados ontem naquele país.

Afirmou ainda o general Coelho dos Reis:

"Não há nada contra nós e, por isso, não temos necessidade de estar de prontidão na fronteira. Os acontecimentos da Argentina se desenrolaram exclusivamente naquele país. Não nos atingem e, portanto, tudo está normal".

A Argentina encontrará o caminho da liberdade

Estudantes brasileiros apóiam a luta dos democratas argentinos — Intensa repercussão no Rio — Como falaram à TRIBUNA DA IMPRENSA os secretários da UNE, da UME e do DCE, o reitor Pedro Calmon, o prof. Costa Carvalho, o embaixador Hildebrando Acióli, o presidente do Tribunal de Justiça, o senador Atílio Vivacqua, o ministro Rocha Lagoa, o presidente da ABI, os deputados Afonso Arinos, Herbert Levy, Arruda Câmara, Raimundo Padilha, Daniel de Carvalho, Raul Pilla, Amaury Pedrosa e o presidente do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Universidade Católica (Leia na página 2)

O "Constellation" caiu em frente ao aeroporto

Passageiros morreram carbonizados no incêndio do avião — Última comunicação foi o pedido de autorização para aterrar — O Govêrno paraguaio ordena tôda ajuda às vítimas (NA PÁGINA 4)

Vozes da Cidade

A EMBAIXADA dos Estados Unidos no Rio captou, durante a tarde de ontem, várias irradiações de emissoras revolucionárias da Argentina.

OS amigos do sr. Ademar de Barros andam eufóricos, antegozando a vitória que esperam obter no Supremo Tribunal Federal.

JANTARAM juntos os deputados Gustavo Capanema, Peracchi Barcelos e João Neves da Fontoura e discutiram sôbre a situação nacional.

O FAMOSO caso das terras do senador Moisés Lupion foi entregue ao Conselho de Segurança Nacional. Aliás, nesse sentido trabalhou o governador Oliveira Franco.

O SENADOR Nereu Ramos já se decidiu, em Santa Catarina, para vice-presidente. Apoiará o sr. Jango Goulart.

ESTA causando admiração a evolução política do sr. Augusto Frederico Schmidt, ilustrando discursos do sr. Juscelino Kubitschek, com elogios rasgados ao sr. Jango Goulart.

O SR. Kubitschek, embora no Rio, não pôde assistir ao sr. Ademar de Barros na TV-Tupi, mas as informações que os seus amigos lhe deram o impressionaram vivamente, a ponto de êle não poder esconder que o ex-governador paulista é, na verdade, o seu mais forte adversário.

NA última eleição da diretoria do Clube de Engenharia, o componente da chapa vencedora que reuniu mais forte número foi o prefeito Alim Pedro, com 9'9 votos. Seguiu-lhe o sr. Jair de Oliveira, com 956 votos.

JOSÉ DO RIO

Instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, passando a instável. Ventos variáveis, frescos a moderados. Máxima 28.9. Mínima 15.3.

CAFÉ
PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
....
BAIRRO ....
PROFISSÃO ....

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
Pça. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automovel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

"ITALIA"
Società di Navigazione
CONTE GRANDE
do Rio
em 29 de junho, para:
RECIFE, DAKAR, BARCELONA, NAPOLES, CANNES e GENOVA
Agentes Gerais:
"ITALMAR" S/A.
Avenida Rio Branco, 52
Tel.: 43-8860

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade
DIÁRIAS:
Casal - 160,00
Solteiro - 110,00
Rua do Gasômetro, 660 - Tel. 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

TUDO QUE VOCÊ PROCURA
em discos long-playing
pode encontrar na
LIVRARIA ATHENEU
Rua Senador Dantas, 56 e 58

A ARGENTINA ENCONTRARÁ O CAMINHO DA LIBERDADE

Estudantes brasileiros apoiam a luta dos democratas argentinos — Intensa repercussão no Rio — Como falaram à TRIBUNA DA IMPRENSA os secretários da UNE, da UME e do DCE, o reitor Pedro Calmon, o prof. Costa Carvalho, o embaixador Hildebrando Acióli, o Presidente do Tribunal de Justiça, os deputados Afonso Arinos e Medeiros Neto, o senador Atílio Vivacqua, o Ministro Rocha Lagoa e o Presidente da ABI

A UNIÃO Nacional dos Estudantes (UNE) vai lançar um manifesto, apoiando a luta dos democratas argentinos contra o peronismo. Declarou-nos o acadêmico Jaime de Araújo Andrade, secretário:

— "Infelizmente, parece que ainda não será desta vez o fim do ditador argentino. Os estudantes brasileiros fazem votos para que o povo argentino recupere a sua liberdade o mais breve possível, voltando a Argentina a formar entre as democracias sul-americanas".

De José Batista de Oliveira Júnior, secretário da União Metropolitana dos Estudantes:

— "É tradição no meio estudantil o repúdio a qualquer espécie de ditadura. Com a perseguição religiosa, a peronista nivelou-se ao hitlerismo. Tenho a certeza de que o povo argentino encontrará muito breve o caminho da liberdade. Os sintomas aí estão".

De Antônio Frejat, secretário do Diretório Central dos Estudantes:

— "Como estudante, e secretário do Diretório Central dos Estudantes, faço votos para que o povo argentino recupere a sua liberdade o mais breve possível. Desde já, pode êle contar com a nossa solidariedade".

Os regimes passam

Professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil:

"Vivendo um clima de respeito às liberdades humanas, a primeira dela, a da confiança, não chegamos a compreender, hoje em dia, a perseguição religiosa. Na América não há ambiente para sufocação da fé, muito menos para a sua supressão por qualquer forma de violência, por qualquer sistema de intolerância e coação. Passam os regimes, ficam as crenças dos povos".

Reprovação universal

Do professor Costa Carvalho, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica:

— "Não concordo em absoluto com essa orientação que tanto tem de demagógica como de inábil adotada pelo govêrno argentino sem causa justa nem motivo plausível, pelo menos aparente, porque a população daquele país é, na sua quase totalidade, católica. E católica de boa estirpe.

"Infelizmente, o presidente Perón, que prestou no início do seu govêrno serviços relevantes ao país, principalmente no setor da educação, desde a primária até a superior, desviou-se do rumo que vinha seguindo para enveredar por um caminho tortuoso e cheio de urzes que a êle mesmo atingirão, fazendo sentir o amargor da reprovação universal.

"Como brasileiro, como católico e como professor de Direito, que tem em aprêço especial a liberdade de consciência, não posso deixar de lamentar, como lamento, sinceramente, que o presidente Perón venha a desmerecer no conceito do seu povo como no conceito universal, por motivo da perseguição religiosa injustificada, que vem desenvolvendo desde há algum tempo contra a igreja católica de seu país."

Do embaixador Hildebrando Acioli, professor de Direito Internacional:

— "É profundamente lamentável que numa época como a de hoje ainda se verifique uma perseguição dessa natureza."

À maneira de Hitler

Desembargador Miguel Maria de Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal:

"Perón é um ditador à maneira de Hitler e representa um verdadeiro perigo para a religião. Só posso desejar que se encontre uma solução para os problemas que afligem os católicos argentinos no momento."

Perón chega ao fim

Deputado Afonso Arinos, UDN de Minas:

"Perón está chegando ao fim da luta contra a liberdade pois chegou ao ponto de oprimir os espíritos. O fim de qualquer luta contra a liberdade é exatamente quando se chega a oprimir o espírito."

O Brasil deve acompanhar

Senador Atilio Vivacqua, PR do Espírito Santo:

"Pela responsabilidade que lhe cabe na vida do Continente, o Brasil deverá acompanhar o movimento na Argentina, com o máximo interêsse e atenção. Ainda não é possível formar um juizo seguro a respeito dos últimos acontecimentos. Posso, porém, assegurar que êle se caracteriza pela grande repercussão interna e externa, que interessa aos argentinos e a todos os povos do Continente."

Eva em vez de Nossa Senhora

Deputado Medeiros Neto, PSD de Alagoas:

"Havendo visitado a Argentina no começo do corrente ano, em caráter de observação, notei que as fôrças armadas começavam a movimentar-se no sentido de exigir uma solução para a situação político-administrativa do presidente Perón, que já não consultava os interesses e as tradições do povo argentino.

"Simultâneamente, verifiquei que o estado de coisas em relação à Igreja já não inspirava segurança e tranquilidade. Na província de Posada, onde permaneci disfarçadamente alguns dias, tive a tristeza de ouvir de um sacerdote que a efígie de Eva Perón começava a ser colocada nos altares domésticos ao lado da imagem de Nossa Senhora. Desta maneira, se retrata com tôda a fidelidade o quadro político da vida de um povo que perdeu a consciência da sua história e a razão de ser da civilização legada pelos seus maiores".

Vereadores

O vereador Arnaldo Nogueira propôs ontem na Câmara Municipal um voto de simpatia para com o povo argentino pela sua revolta contra a perseguição religiosa empreendida por Perón. Cumpre registrar-se que a notícia da revolução, anunciada por José Cândido Moreira de Souza foi recebida sob palmas pelo plenário.

Depois disso alguns vereadores assim se manifestaram à TRIBUNA DA IMPRENSA:

Sandra Cavalcanti, da UDN: "Perón não perde por esperar. A Igreja assistiu ao nascimento, ao crescimento e ao apodrecimento de todos os ditadôres e de tôdas as ditaduras".

Nilo Romero, do PR: "Lamento que a Argentina tenha perdido mais essa oportunidade de sacudir longe o jugo da ditadura peronista".

Dias Lopes, do PSB: "Foi o movimento de libertação do povo argentino contra a escravidão peronista".

Odilon F. O. Braga, do PTB: "Apesar de ser simpático ao govêrno de Perón, lamento profundamente ter de criticá-lo pela perseguição injustificada que move contra a Igreja Católica".

Indalécio Iglézias, do PDC: "O movimento mostra que se desenvolve na Argentina um espírito de revolta contra Perón".

Atentado

Ministro Rocha Lagoa, do Supremo Tribunal Federal:

"O que está acontecendo com os católicos argentinos é um verdadeiro atentado aos direitos do homem. Espero que a causa da Igreja na Argentina saia vitoriosa dêsse prélio desigual.

Jamais pensei que fatos dessa natureza se repetissem na América."

Moses

De Herbert Moses, presidente da ABI:

— "Sou de opinião que a perseguição religiosa que está ocorrendo na Argentina jamais poderia ter lugar no Brasil. Os nossos homens de govêrno, quer na monarquia quer na República, compreenderam o valor de prestigiar a religião católica, que serviu como grande elemento de unidade nacional. Agora, às vésperas do Congresso Eucarístico Internacional o govêrno, o clero e o povo estão de mãos dadas."

Líder estudantil condena Perón

O acadêmico Paulo Cesar Carvalho de Mendonça, presidente do diretório acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Católica, assim se manifestou:

"O govêrno de Perón chegou ao fim, com as atrocidades cometidas contra os católicos. A opinião pública de todo o continente, para não dizer de todo o mundo católico, repele, com energia e veemência, êsse atentado contra a Igreja. Estou certo de que todos os estudantes católicos se associam hoje a êsse movimento de repulsa condenando a violência que na Argentina se praica".

Reunião do Diretório

O estudante Paulo Cesar Carvalho de Mendonça disse ainda, que, em sua próxima reunião o Diretório Acadêmico da Faculdade se ocupará do assunto inclusive para verificar a possibilidade de ser decidido ali um pronunciamento [illegible] bal dos estudantes, através de um manifesto [illegible] de uma manifestação pública.

Recuperação da Liberdade

O deputado Herbert Levy (UDN São Paulo):

"Alimento a esperança da continuação do movimento revolucionário que pretende depor o [illegible] Perón. A sua vitória significaria para o povo [illegible] da República Argentina a recuperação das suas preciosas liberdades democráticas e espirituais".

Arruda Câmara

"Faço votos para que a democracia volte a [illegible] perar na Argentina em todo o seu esplendor, [illegible] que o povo seja o condutor dos seus destinos, [illegible] frute da mais ampla liberdade de pensamento, [illegible] imprensa, de religião e política que é o [illegible] que pode aspirar um povo civilizado. Oro a Deus para que Perón se integre no caminho da verdade e da justiça", disse o monsenhor Arruda Câmara, presidente do PDC.

A verdade de Talleyrand

Assim se expressou o deputado Oswaldo Lima Filho, representante do PSP:

"O movimento revolucionário que está se desenvolvendo na Argentina é um exemplo aos que pretendem instituir no Brasil a ditadura. Repete-se [illegible] o ditador portenho a experiência já salientada [illegible] Talleyrand a Napoleão: "Pode-se elevar um [illegible] na ponta das baionetas, mas não conservá-lo [illegible] elas".

Mau aluno

O deputado fluminense, Raimundo Padilha [illegible] breve:

"Perón se revelou um mau aluno de História".

Fatalidade histórica

O líder do PR, deputado Daniel de Carvalho afirmou:

"Perón não pode fugir à fatalidade histórica [illegible] persegue os ditadores. Desde que êle entrou em luta aberta contra a Igreja praticando atos contrários à [illegible] sência da democracia e aos princípios da civilização ocidental, era fatal prever a reação do povo [illegible] Argentina".

Desfêcho natural

"Vitoriosa a revolução, seria um desfêcho natural e inevitável. Não há nada mais precário que [illegible] regimes de fôrça. Como democrata e [illegible] me congratulo com o nobre povo argentino", afirmou o deputado Raul Pilla, do PL.

Resultado Inevitável

O pensamento do PSD foi expresso pelo [illegible] Amaury Pedrosa, que disse:

"A lição da ditadura peronista deve [illegible] acima de tudo, neste momento ao Brasil. O [illegible] todo o golpe é a instalação de uma ditadura. [illegible] ditadura degenera em violência cujo resultado [illegible] tável estamos presenciando na Argentina".

Perón imita Hitler

O estudante Aureo Renato Vianna, presidente [illegible] Diretório Acadêmico da Escola Politécnica da Universidade Católica, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que os estudantes cariocas não [illegible] deixar de pronunciar-se publicamente sôbre a perseguição dos católicos pelo govêrno argentino.

Salientou que um movimento de protesto se [illegible] punha, num testemunho das convicções [illegible] cas e do sentimento católico da intelligência [illegible] leira das escolas.

E frisou:

— Evidentemente, o que está acontecendo na Argentina é um caso muito triste. Nós estudantes católicos, consideramos abominável a conduta de Perón, que repete, perante a História, a tirania de Hitler. O que aconteceu na Alemanha hitlerista [illegible] começando a acontecer na Argentina. Os [illegible] são muito semelhantes.



percorrendo a via Dutra

Eis o tempo que o EXPRESSO BRASILEIRO permanece diàriamente na Via Dutra, ligando RIO DE JANEIRO à SÃO PAULO com 40 viagens por dia, em horarios intercalados, de 1/2 EM 1/2 HORA, estabelecendo assim, um verdadeiro recorde de conforto e segurança.

- *Horarios a partir de 0,40 hs. até 23,40 horas*
- *Duas (2) paradas para lanches e refeições*
- *Uma verdadeira viagem de prazer e economia*
- *Motoristas com mais de 10 anos de habilitação tecnicamente afeitos a estradas*

★

Os onibus do EXPRESSO BRASILEIRO são fabricados nos EE.UU. especialmente para estradas de longo percurso. Poltronas reclináveis, com assentos de espuma - sistema ideal de renovação permanente de ar - janelas panoramicas com vidro "rayban".

AGENCIAS DE EMBARQUES
SÃO PAULO: - Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456 (guichê do Rio)
RIO DE JANEIRO: - Estação Rodoviária, (Pça. Mauá) - Fone: 23-3912



EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIARIA DO CONTINENTE

da Poltrona 51

As normalistas organizam resistência a vereadores

Memorial (2 mil assinaturas) protestando contra o aproveitamento de professôras particulares — Novo líder da UDN

AS normalistas estão organizando a resistência ao projeto, apresentado por Hélio Walcácer e Frederico Trota, que autoriza o Prefeito a criar 500 lugares para professoras primárias formadas em estabelecimentos particulares.

Num memorial com quase duas mil assinaturas (entregue a Sandra Cavalcanti), alegam as normalistas que êsse projeto prejudica sensivelmente seus interêsses.

A respeito, disse-nos Sandra:

"As normalistas têm razão. Este projeto só **se justificaria caso a Prefeitura** dispusesse de **tal número de escolas sem** mestras, que o in**terêsse das crianças o exigisse.** Só neste caso **se admitiria. Mas a situação real** é bem outra. **Na hora oportuna, apresentarei um** substitu**tivo a respeito".**

O substitutivo

DEPOIS de nos adiantar que já pediu informações sôbre a possibilidade da construção de prédios para ginásios, Sandra Cavalcanti ofereceu-nos os têrmos do seu substitutivo:

"Artigo 1.º — Ficam transferidas para os Ginásios A, B e C (zona Sul, zona Norte e subúrbio) as alunas do curso ginasial do Instituto de Educação;

Artigo 2.º — Abre-se concurso para 1.º ano normal do Instituto de Educação com (aproximadamente) 1.500 vagas;

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

"Dessa maneira — concluiu a vereadora udenista — o Instituto de Educação continuará a ser o único a formar professôras primárias, mas seu efetivo será triplicado."

Bondes

"**A** COMPANHIA de Bondes de Campo Grande só funciona graças à boa vontade e ao espírito de cooperação de seus funcionários e administradores" — disse Nilo Romero. E informou que os constantes descarrilamentos são motivados pelo estado em que se encontram os 52 mil dormentes (pôdres) e os 40 Km de trilhos (enferrujados). Pediu a votação urgente de uma verba de refôrço, visando reaparelhar êsse transporte que serve grande parte da Zona Rural.

Festa Junina

ÁLVARO Dias dará, domingo, em sua residência (Jacarepaguá), uma festa junina. É esperada a presença de Juscelino Kubitschek.

Itália

PARA manifestar o reconhecimento do seu [illegible] pela resolução do Legislativo (apoiada também pelo Executivo), dando o nome de Itália a um dos estabelecimentos de ensino da municipalidade, compareceram à Câmara o encarregado de Negócios Franco Bellia e o cônsul Luigi Bolla.

João Alberto

TODO o expediente foi dedicado à memória de João Alberto, primeiro presidente da Câmara. Em nome de seus partidos, pronunciaram-se: Domingos D'Angelo, Pedro Faria, Cipriano Lage, Odilon F. O. Braga, Magalhães Jr. e Frederico Trota.

NOVO LÍDER

JOSÉ Cândido Moreira de Souza é o novo líder da bancada da UDN, em substituição a Gladstone Chaves de Melo, que renunciou para apoiar Juarez Távora.

M. T.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

JUSCELINO VISITA LOTT

ONTEM um ...sceliniste de espírito es...portivo, dêsses que antevêem ...e derrota sor...rindo, dizia, ...eio brincan...do, que tam...bém sem Ar...mando Falcão ...Juscelino che...garia até Lott. Algum tempo se disse, realmen...te, que Armando era especialista em Lott, con...selor autorizado e talvez único para o minis...tro da Guerra. Verificou-se que não era. Jusce...lino foi a Lott, conversou com êle a sós, apenas ...os dois numa sala trancada. Que conversou, ...porém?

Um deputado, dêsses que bebem água na ...fonte, informou o teor da conversa. Disse que ...ouvira de José Maria Alkimin transmitindo ...relato ouvido, por sua vez, do próprio Juscelino. ...Vamos reproduzir a informação, omitindo o no...me do informante. Se a informação fôr des...mentida, então, nomearemos, letra a letra, a fi...gura oculta, porque aqui não gostamos muito ...de embuçados ou encapuçados.

Segundo o relato, Juscelino queria saber se, ...diante das circunstâncias e dos boatos, o eleito ...em três de outubro, fôsse quem fôsse, seria em...possado, com a garantia das fôrças armadas. O ...ministro da Guerra respondeu que sim. Juscelino, que gosta de aprofundar detalhes, quis sa...ber, numa redundância, se êle seria empossado, ...se eleito, se Ademar seria empossado, se eleito. ...O ministro da Guerra respondera que sim.

Diante de duas respostas tão categóricas ...Juscelino chegou ao ponto que mais o interes...sava, o estupendo Jango. E quis saber, também ...com tôdas as letras, se Jango seria empossado, ...com a garantia das fôrças armadas, se viesse ...a ser eleito vice-presidente desta República bra...sileira inefável e dôce. O ministro da Guerra, ...general Teixeira Lott, segundo o relato de Jus...celino a Alkimin, transmitido por Alkimin a ...pelo menos um deputado, respondeu que sim, ...que Jango seria empossado no cargo se viesse ...a ser eleito vice-presidente da nossa inefável ...República.

Este é o relato, fiel relato, da conversa que ...Juscelino diz ter tido com o ministro da Guer...ra. Não acreditamos nele por dois motivos, o ...primeiro dos quais é a fisionomia de Juscelino ...e o segundo a fisionomia geral do Brasil, nês...tes últimos dias, turvada fisionomia, grave, ...austera, como a fisionomia de um temporal.

Na tarde daquele dia em que, como candidato, Juscelino ouviu palavras tão seguras de garantia e ordem, êle estava com a fisionomia de quem sente dôr em um calo. Estava nervoso, estava quase triste, tão nervoso e tão triste que nem pôde ler, com a necessária tonalidade de discurso, um papel que precisava transmitir, como discurso, momentos depois.

Tambem não acreditamos que o relato de Juscelino seja verídico pela fisionomia geral que vemos pejada de conseqüências a explodir. O ambiente militar — é sabido por todos, pois está nos jornais e nas vozes dos boatos — não pára de segunda-feira para cá. Marcam-se encontros, realizam-se conferências, adversários se reconciliam, frentes se recompõem, estorvos se afastam, aterram-se vales, aplainam-se montanhas. E tudo isto acontece depois que Jango foi sagrado pelos castrados do PSD em convenção e logo após Ademar fazer-se candidato sem companheiro para vice, o que quer dizer assegurando Jango por duas frentes.

Juscelino, fazendo das tripas coração, finge uma tranqüilidade que não tem, que não lhe pode ter sido transmitida pelo ministro da Guerra, uma tranqüilidade que nem o próprio Jango desfruta, fronteiriço desconfiado e matreiro, no seu primarismo de peão. Ele é que não é tolo. Finge de valente com um pé na fronteira, ostenta de audacioso com o exílio voluntário garantido. E quando lhe pedem que venha ao Rio, quando lhe mostram a necessidade de vir para o debate e para a campanha, chama Doutel de Andrade para novos recados. Mas não vem. Diz que se o pegam aqui, são capazes de metê-lo na república do Galeão até quatro de outubro.

Não é de acreditar que o relato da conversa de Juscelino com Lott tenha sido transmitido pelo candidato com veracidade. Ele já chegou, certa vez, a adulterar, para ficar-se bem, uma nota oficial sôbre conversa que tivera com o Presidente da República. É bom, porém, que publiquemos a versão deliberadamente falsificada para que o ministro da Guerra veja com que homem conversou esta semana.

Para os íntimos de Juscelino, o ministro da Guerra assegurou que Jango seria empossado, se fôsse eleito. Assegurou, portanto, a campanha, a eleição, tudo, todo êste descaramento que a sua candidatura representa. Ela e a de Juscelino.

Três chefes dirigem a batalha democrática

...NOVA articulação política em tôrno da união nacional teve, ontem, um dia tranqüilo, pouca coisa ...se adiantando nas conversações. Apenas, durante a tarde, o sr. Etelvino Lins manteve um longo ...bate com o marechal Eurico Gaspar Dutra.

...informações a respeito da ...ulação dizem que, agora, es...praticamente deferida, por tô...as fôrças políticas democrá...as srs. brigadeiro Eduardo ...es, marechal Dutra e Etelvi...Lins a articulação geral das ...as democráticas. Agem êles ...ase de informações e conta...mantidos por todos os seus ...os políticos.

...o há nenhuma segurança de ...chegem a uma solução, pois ...estão encontrando os arti...dores muitas resistências e ...sas. Os articuladores e os ...delegados estão notando, en...tanto, o enfraquecimento des...resistências. Alguns dêles já ...que o exemplo de despren...mento e superioridade sempre ...festado, em todos os mo...os, pelo candidato Etelvino ...começa a surtir os seus efei...contagiando os outros candi...s, isto é, Juarez, Ademar e ...

Quanto ao sr. Juscelino Kubitschek os articuladores estão deixando o seu caso para o fim, muito embora o brigadeiro Eduardo Gomes já tenha comunicado que se encontrará com êle a qualquer momento. O sr. Juscelino se mantém resistente a qualquer idéia de retirada de sua candidatura, muito embora apreensivo e quase desesperado como já se acha.

O colegiado

Surge, agora, a idéia de uma emenda constitucional estabelecendo o govêrno colegiado no Brasil. A íntegra do projeto foi publicada em reportagem do jornalista Joel Silveira na revista "Manchete".

Não se sabe bem o autor do referido projeto. Verifica-se que provem êle de mãos de jurista, talvez do sr. Francisco de Campos. E' certo que o ex-ministro Marcondes Filho o estudou, achando-o bom. Informa-se que os círculos militares estão vendo com bom olhos esta nova fórmula e que elementos das classes conservadoras também o elogiam.

Pelo projeto o govêrno colegiado se comporá de nove membros, eleitos pelo Congresso, dos quais um será o presidente da República devendo exercer o cargo por um ano, apenas, quando o passará a outro membro do Colegiado. O prazo governamental para o govêrno Colegiado será de nove anos, o que permite a cada um dos seus membros exercer a Presidência da República.

Apesar de estar sendo visto com bons olhos êste projeto, ninguém tem esperanças de que o mesmo possa ser aprovado pelo Congresso a fim de surtir efeitos sôbre a presente crise sucessória. A não ser, é claro, que novos e surpreendentes acontecimentos atuem sôbre o Congresso.

...aça uma assinatura
IMPRENSA
...da TRIBUNA DA

...SABONETE
...REGINA
é uma maravilha!

AZEITE DE OLIVA
...CARBONELL
...ino produto espanhol

TRIBUNA DO SENADO

LIBERAÇÃO DO PREÇO DA CARNE

O SR. Lúcio Bittencourt requereu ao ministro do Trabalho esclarecimentos sôbre as atividades da COFAP.

Tendo em vista as denúncias da imprensa, indagou se a COFAP ou o Ministério tomara alguma providência, determinando a instauração de inquérito para apurar a veracidade dos fatos no que se refere à liberação do preço da carne.

Borracha nacional

Voltou a tratar da borracha o sr. Mourão Vieira, defendendo o projeto que cria o Fundo Nacional de Fomento à Extração e Plantio da Borracha.

Comentando carta do vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, argumentou a favor da criação de um órgão técnico que discipline o assunto.

Previdência Social

O sr. Freitas Cavalcanti falou sôbre o fracasso do sistema de previdência social no país, encaminhando apêlo ao presidente do IPASE para que atenda às reclamações dos funcionários públicos estaduais de Alagoas, restabelecendo o serviço de empréstimos mediante consignação em fôlha.

Transferência da Capital

Louvando a Assembléia de Goiás, que votou em tempo "record" uma lei que determina a desapropriação das terras destinadas à futura Capital da República, o sr. Caiado de Castro achou que o ato foi um tanto precipitado, porquanto a última palavra sôbre o assunto deverá ser dada pelo Congresso, e êsse poderá se manifestar por uma área diferente, dando enormes prejuízos a Goiás.

A PEDIDOS

Não afetará a economia das emprêsas a supressão da cláusula da assiduidade

Esclarece a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

No cálculo do custo do produto se incorpora o valor da ...o de obra. Para se aferir o valor da mão de obra — leva-...em consideração o salario e todos os encargos sociais (fé-...s, contribuição para a Instituição de Previdência, Seguro, ...uso semanal remunerado e, como corrente no ramo da ...trução civil e outros, aviso prévio e indenização, auxílios-...ternidade, enfermidade e *quejandas*).

Conhecido o preço de custo, fixa-se o valor para a ven-...do produto. Assim, quando a emprêsa deixa de pagar ...quer das parcelas atribuíveis ao custo da mão de obra, ...mente aumenta a sua margem de lucro — *mas aí a ...a do trabalhador*.

Em sendo assim, a circunstância da emprêsa se ver com-...da a pagar os aumentos salariais decorrentes de sentença ...ativa em nada afetará sua posição, precisamente por-...o consumidor paga aquilo que ela despenderá, conside-...do-se que a emprêsa recebe não só o valor do custo como ...bém da parcela de lucro, lucro por ela mesma estimado.

A supressão da *clausula da assiduidade*, via de conseqüên-... não pode ter nenhuma significação para a economia da ...prêsa — ela terá de pagar, *apenas*, aquilo que calculou co-... valor da mão de obra, aquilo mesmo que ela não resti-...ao consumidor, mas que incluiu no cálculo do preço do ...to, sob o pressuposto de pagar integralmente o custo ...mão de obra.

A inaplicabilidade da *cláusula da assiduidade* permitirá, ...m, que se entregue ao titular do direito o *quantum* que ...ria cobrado para pagar a êle. E, no caso, CESAR é o ...alhador.

a) *Deocleciano de Hollanda Cavalcanti*
Presidente

Só a Reforma Eleitoral impedirá o caos

O DEPUTADO José Bonifácio denunciará, hoje, na Câmara, o PSD e o PTB como responsáveis pela sabotagem contra a reforma eleitoral e, conseqüentemente, pelos resultados que disto advirão para o regime.

"Já estamos caminhando para o cáos. Sem a cédula oficial caminharemos de avião para êle" — dirá o deputado udenista.

Os motivos

Revelará o sr. José Bonifácio os motivos pelos quais os pessedistas e petebistas não querem a reforma eleitoral. Muitos dêles eram favoráveis à cédula oficial. Mas o sr. Juscelino Kubitschek entrou em ação contra a reforma e todos mudaram de opinião.

Revelará ainda que Kubitschek procurou Ademar para que o apoiasse na resistência à reforma. Mas Ademar não só disse que era favorável à cédula oficial como também criticou duramente a atitude de Kubitschek. (Os ademaristas apoiam a cédula oficial e ainda ontem, na Comissão Mista, o deputado Arnaldo Cerdeira, votava a favor).

As vantagens

Mostrará depois as vantagens da cédula oficial:

1 — Libertará o eleitor dos cabos eleitorais e dos chefes políticos do interior.

2 — Destruirá as máquinas dos governos e dos partidos, com a eliminação das cédulas autônomas e dos "currais" no dia das eleições.

3 — Igualará o candidato rico ao candidato pobre, que atualmente não têm dinheiro sequer para confeccionar milhões de cédulas com o seu nome.

Abstenção e fraude

Sustentará o sr. José Bonifácio que o govêrno eleito com base no atual sistema eleitoral será enfraquecido por uma grande abstenção e pela fraude.

"Não poderá assim subsistir por muito tempo".

O deputado José Bonifácio espera falar hoje. Há um orador inscrito na sua frente, para falar no grande expediente. É o deputado Roxo Loureiro, que talvez fale hoje. Nesta hipótese, o discurso do deputado José Bonifácio será transferido para segunda-feira.

Jango vem aí

Jango Goulart virá ao Rio, dia 21, para começar a campanha eleitoral ao lado de Juscelino. Esta é a informação que êle enviou através do jornalista Doutel de Andrade.

Kubitschek com o Brigadeiro

O brigadeiro Eduardo Gomes recebeu realmente um pedido do sr. Juscelino Kubitschek para um encontro. Respondeu-lhe ontem que o receberia.

Reunião de oficiais da Aeronáutica

Um grupo de oficiais da Aeronáutica estêve reunido ontem, a fim de fazer um levantamento da situação político-militar do país.

Juarez no Ceará

O general Juarez Távora irá para o Ceará, no próximo dia 20, para prosseguir, ali, sua campanha eleitoral.

A UDN paranaense

O deputado Newton Carneiro foi ontem à tribuna da Câmara para desmentir a existência de qualquer cisão na UDN do Paraná.

Noticiara-se que o senador Othon Mader e o deputado Ostoja Roguski estavam dispostos a abrir uma dissidência para apoiar o general Juarez Távora.

O deputado Newton Carneiro desmentiu esta versão.

Homologado Jorge Lacerda

O deputado Jorge Lacerda teve sua candidatura ao govêrno de Santa Catarina homologada pela quase totalidade dos convencionais udenistas reunidos em Florianópolis. A pequena resistência dentro do partido foi dominada pela grande maioria favorável ao sr. Jorge Lacerda.

Material do TSE

O Tribunal Superior Eleitoral fará dentro de poucos dias as primeiras remessas do material para as eleições nos Estados. Nada menos de 80 toneladas já estão prontas para ser remetidas.

O TSE contará com a colaboração da FAB, da Marinha e do Correio Aéreo Nacional.

Declarações de Peracchi

O cel. Peracchi Barcelos declarou em Porto Alegre que não há ninguém interessado em que o problema sucessório não seja resolvido politicamente através das fôrças partidárias.

"É preciso, entretanto, que se compreenda o sentido do 24 de agôsto, que foi uma revolução. Têm por isso as Fôrças Armadas grande responsabilidade na atual situação e na constituição do govêrno que sucederá ao do sr. Café Filho. Daí porque não se deve estranhar a interferência de alguns chefes militares no encaminhamento do problema sucessório".

Rompimento em Minas

Está na iminência de romper-se o acôrdo do PSD com o PR para apoio à candidatura do sr. Bias Fortes.

Os republicanos não querem caminhar com essa candidatura. Preferem lançar um nome próprio, o do sr. Bento Gonçalves, por exemplo, que poderia contar com o apoio da UDN.

Discurso de Lott

Discursando, ontem, em Petrópolis, o general Teixeira Lott declarou que elementos interessados na desagregação da Pátria procuram comprometer o Executivo com o povo.

Os dias que correm — reconhece o ministro — são sombrios. O Exército mantém-se afastado da política partidária, firmando, no devotamento às suas atribuições, o alicerce para sofrer o embate das ventanias agitadas pela política, sem desmoronamentos.

Compete, hoje como sempre, ao Exército juntamente com a Marinha e a Aeronáutica assegurar as instituições democráticas do país, em sua mais alta expressão.

Rejeitada a cédula oficial

Por 6 votos contra 5, a Comissão Mista de Reforma Eleitoral rejeitou, ontem, a emenda Afonso Arinos, que instituía a cédula oficial para as eleições majoritárias.

A votação foi desempatada pelo presidente da Comissão, senador Cunha Melo, que, assim, contrariou o ponto de vista do próprio líder da bancada, senador Lúcio Bittencourt. Votaram a favor da cédula os senadores Atílio Vivaqua, Lúcio Bittencourt, Rui Palmeira e os deputados Arnaldo Cerdeira e Ernani Sátiro. Votaram contra a cédula os senadores Heitor Medeiros e Costa Pereira e os deputados Ulisses Guimarães, Oliveira Brito e Aarão Steinbruch.

Aprovada a autonomia

A autonomia do Distrito Federal foi aprovada, ontem, na Câmara, por 222 contra 33 votos.

A emenda alcançou portanto, os dois terços de votos favoráveis. O sr. Carlos Luz já anunciou a nova votação para o dia 22. Se ela fôr aprovada, mais uma vez, por dois terços de votos, seguirá para o Senado onde se espera que seja alcançado "quorum" idêntico.

Nesta hipótese, a autonomia entrará imediatamente em vigor e, já em outubro, teremos no Distrito eleições para prefeito.

A emenda parlamentarista

O presidente da Câmara anunciou, ontem, também que a emenda parlamentarista será votada no dia 7 de julho.

V. JÁ TEM TELEVISÃO EM CASA?
Naturalmente é só o que está faltando para complemento de seu confôrto... Então, não espere mais! Examine e adquira um dos televisores Admiral, Philco, Capehart e outras marcas, em exposição, pelos menores preços, nas
CASAS PIMENTEL S/A
R. Evaristo da Veiga, 20
Em frente à Camara Municipal

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro

Escola do Mundo
Um livro diferente, original, inédito, único, focalizando todos os males sociais e morais da vida e suas soluções imediatas, positivas e onde são lançados os alicerces do DEVERISMO, a nova política de redenção espiritual e econômica de todos os povos da Terra. Mais uma obra sui generis do consagrado escritor Aristides Villas-Boas. ESCOLA DO MUNDO diz algo a seu respeito e lhe será muito útil na Estrada da Vida. A venda nas principais livrarias. Dep. Livraria São José — Rua S. José, 38, loja — Rio de Janeiro. Atende-se pelo reembolso postal ou cheque. Cada exemplar — Cr$ 40,00.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

EDIFÍCIO "DOM RICARDO"
da
Construtora Canadá
APARTAMENTO PRONTO PARA HABITAR
Rua Xavier da Silveira 115, apto. 903 — Recem-concluido — já com habite-se — (único disponivel) — Suntuoso Edifício sôbre pilotis com amplo parque infantil, instalado — Confortável garagem no subsolo — Reservatórios dagua para 150 000 litros. Apenas 2 apartamentos por andar, em cada lado, tendo as seguintes características: Hall de entrada com porta em pau marfim — 2 salas, — 3 quartos, sendo um duplo — 2 banheiros sociais, louça vitrificada, azulejos em côr, pisos em mosaico, paredes azulejadas e pintadas a esmalte, aquecedor Cosmopolita — Saleta de almoço — Cozinha com pia de bancada em mármore, água quente e fria, paredes azulejadas, pisos em mosaico — Área de serviço com piso em mosaico e tanque em azulejos e mármore — Quarto e banheiro de empregada com entrada e elevador de serviço independentes. Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas — Ferragens de luxo — Tacos selecionados — etc., — Valor Cr$ 980.000,00 (inclusive garagem) — Parte a vista — parte facilitada e parte financiada — Tratar diretamente no local com Sr. David Oliveira, diàriamente de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 17 horas. À noite: tel.: 46-3860.

aguarde o novo lançamento de
VILA MAR de GUARATIBA
no próximo DOMINGO, dia 19
Mais um empreendimento da
CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL
Av. 13 de Maio, 13-17.º and.
Tels. 32-9588 e 42-7765
Reserve desde já sua condução gratuita pelo Tel. 52-4330

Ante Sala do CATETE

O MOVIMENTO normal do Catete foi perturbado pelas notícias vindas da Argentina. O ministro Raul Fernandes, do Exterior, encasacado esperava a hora de uma entrega de credenciais. Só muito tarde soube das novidades revolucionárias. Entrando em comunicação com o Itamarati, lá êles já tinham contato com a embaixada brasileira em Buenos Aires.

AS notícias de lá: não é verdadeira a notícia de que reina a calma (eram quatro horas da tarde). A coisa está pior do que se diz (à mesma hora). Todos os brasileiros naquela cidade estão bem.

DEPOIS veio a notícia de que muitos brasileiros tinham ido para a embaixada, e que, na medida do possível, os cidadãos brasileiros tinham sido aconselhados a não deixarem seus apartamentos.

O GABINETE Militar estêve informado da marcha dos acontecimentos, inclusive em contato com o Ministério da Guerra (embora no Ministério "ninguém soubesse de nada"). O serviço de rádio do palácio ficou captando transmissões diretas da Argentina e do Uruguai. Captou, inclusive, o discurso de Perón.

AS autoridades, no Catete, se abstiveram de fazer qualquer declaração.

O MINISTRO Munhoz da Rocha (Agricultura) assinou dois convênios com o Estado do Paraná: um para dar maior exmento e reflorestamento do Estado: outro prevê a orientação técnica e assistência aos lavradores, com demonstrações práticas, em suas propriedades, inclusive de irrigação e drenagem, e instrução para combate às pragas e doenças das plantas. O segundo convênio estabelece ainda a criação de cursos rápidos visando ao aperfeiçoamento do pessoal técnico da Secretaria da Agricultura e amparo o desenvolvimento de clubes agrícolas escolares.

A LEI que criou o Fundo Nacional do Ensino Médio institui como fundo, a centéssima parte da renda tributária da União.

A COMISSAO designada para *estudar e propor a regulamentação do fundo concluiu seus trabalhos em cinco meses apenas.*

A *SOLUÇÃO que essa comissão* encontrou para que os recursos do fundo não possam ser mal empregados (por desvios, distribuição parcial, etc.) foi sugerir a constituição de uma administração colegiada.

O TRIBUNAL Superior Eleitoral já está providenciando a remessa do material para as eleições de outubro, para todos os Estados. Os funcionários do TSE já sabem que vão trabalhar extraordinàriamente aos sábados, domingos e feriados.

A MARINHA colocou à disposição do TSE três contra-torpedeiros: o "Bracuí", o "Beberibe" e o "Bocaina" para transporte daquêle material. O primeiro sai para os portos entre Manaus e Fortaleza. O segundo para os portos entre Natal e Maceió, e o terceiro já tem até data marcada para sair: no dia 2 de julho segue para Salvador, onde vai deixar também o material para o Sergipe.

A FAB também vai fazer êsse tipo de transporte, levando material para o Centro e para o Sul. Se fôr necessário, o Correio Aéreo Nacional também fará transporte de material eleitoral (principalmente para lugares de difícil acesso).

PESO do material a ser embarcado (total): 80 toneladas. São 697.400 folhas de votação; 14.116 mil sobrecartas; 2.883 mil sobrecartas maiores; 90.800 envelopes para remessa de documentos; 8.258 mil senhas; 5.230 mil folhas de impugnação; 9.590 urnas e acessórios; 430 mil mapas de apuração; 86 mil atas de apuração e 64.300 folhetos de instruções para as eleições. Só.

L. J.

NEM ALMA DO OUTRO MUNDO...
consegue arrepiar meu cabelo!
...eu uso PICCADILLY★
O FIXADOR DO CABELO REBELDE
★parece - mas não é - brilhantina!

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 17 de Junho de 1955
ANO VII N. 1.663

As Fôrças Armadas e a atual crise política

OSWALDO COSTA

QUANDO os chefes militares preconizaram o congraçamento dos partidos, em tôrno de uma fórmula de união nacional que garantisse ao futuro govêrno da República base parlamentar suficiente para poder realizar as grandes reformas de que o país necessita, a imprensa a serviço dos candidatos de si mesmos, já existentes ou em potencial, se levantou, num movimento dirigido de hipócrita indignação, contra essa "interferência indébita das Fôrças Armadas na política". A política era um privilégio, um monopólio dos civis. Lugar de soldado era na caserna.

Logo depois, entretanto, o que se viu foi partidos se reunirem para lançar a candidatura do general Estillac Leal e, mais tarde, outros partidos saírem em campo com a candidatura do general Juarez Távora, e outros ainda acenarem com a do general Caiado à vice-presidência. Nunca tantos "civilistas" rondaram tanto os quartéis, nem fizeram tantas explorações em tôrno dêles como os nossos, das Arábias, verdadeiros sepulcros caiados do Evangelho, brancos por fora e podres por dentro.

Nas colunas de seus jornais investiam caluniosamente, contra "os coronéis", apontando-os como "golpistas", e nos bastidores forcejavam por envolver os militares na trama de suas "combinazioni" eleitoreiras. A palavra "coronel", abrangendo tôda a nossa oficialidade de terra, mar e ar, transformou-se, na boca dessa imprensa mercenária, em sinônimo de inimigo público número um. Os coroneis queriam o "golpe", a derrubada das instituições, a derrocada do regime! A união nacional que aconselhavam não era senão o paravento de seus planos diabólicos contra a Democracia! Suas "profecias de mau agouro" não visavam senão a êsse objetivo.

O resultado dessa campanha de mentira e má fé está aí, patente aos olhos do povo estarrecido:

— divisão extremada das fôrças políticas;

— exploração dos sentimentos regionalistas, com candidatos de São Paulo contra candidatos de Minas, candidatos de Pernambuco contra candidatos do Ceará, candidatos do Sul contra candidatos do Norte;

— esfacelamento dos partidos;

— alianças espúrias para fins imorais, como o pacto celebrado entre o PSD e o PTB, para o combate à Reforma Eleitoral;

— barganhas vergonhosas, como a aprovação, pelo Senado, do pedido de licença, flagrantemente inconstitucional, do sr. Lino de Matos;

— proliferação de candidatos, todos êles sem maior ressonância nas massas populares;

— por isso mesmo, apostando corrida em matéria de demagogia;

— e, ainda por isso mesmo, sem possibilidades — nenhum dêles — de alcançar, não diremos a maioria absoluta, mas sequer um têrço do comparecimento estimado para o pleito de 3 de outubro;

— e o que fôr eleito, portanto, sem base parlamentar para cumprir as promessas mirabolantes que fêz ao eleitorado;

— em razão disso, forçado pelas circunstâncias a fazer um govêrno de omissão, de violência ou de concessões indecorosas aos "tubarões" dos grupos econômicos e às clientelas parasitárias dos sindicatos políticos.

A profecia dos coronéis realizou-se em tôda a linha, e muito mais cedo do que era de esperar. O país braceja no caos da maior desordem política, moral e espiritual que já se viu, fato êsse tanto mais grave quanto essa crise multiforme se processa no bôjo da mais grave crise econômica dos últimos decênios, com o custo de vida subindo em proporções alarmantes e o feijão prêto, o feijão do pobre, sendo vendido, nas feiras, a Cr$ 14 o quilo.

Com quem estava a razão? perguntamos. Com os chefes militares, que preconizavam um esfôrço conjunto de todos os patriotas para conjurar essa situação difícil? Ou com a imprensa a serviço dos candidatos "civilistas" de si mesmos, que pregavam e pregam a divisão dos brasileiros, em nome da Democracia, como se Democracia fôsse êsse espetáculo de "marionettes", essa farsa, essa comédia de ambições personalistas a que o povo está assistindo, entre enojado e revoltado?

Nisso tudo, o que mais nos enche de indignação é a onda de calúnias e distorção dos fatos — ondas cujas fontes vamos encontrar no "mar de lama que corria nos porões do Catete", nos idos de agôsto do ano passado, de envolta com os arrepiantes arquivos de Gregório Fortunato — levantada contra a nossa oficialidade das três armas pelos artifices de tamanha confusão.

As Fôrças Armadas fizeram a Abolição, a República, a Revolução de 30. Restauraram o regime democrático, em 45. Em 54, garantiram a substituição pacífica do chefe de Estado, dentro dos quadros e normas constitucionais. Esses antecedentes históricos não autorizam, portanto, a que se lhes atribua qualquer propósito menos condizente com o interêsse geral da Nação e a vontade e os sentimentos do povo.

Que pregavam elas, quando se agitou o problema sucessório? A desunião? A divisão? A permanencia dos ódios e ressentimentos gerados pelas lutas anteriores? A mobilização do varguismo contra o antivarguismo ou vice-versa? Ou a paz, a reconciliação, o congraçamento geral, a união de todos os partidos, indiscriminadamente, a fim de que, unidos, pudessem concentrar suas energias e atenções num esfôrço poderoso para superar as dificuldades da hora presente, resolver os problemas do país e do povo, realizar as reformas necessárias e garantir a estabilidade e a continuidade da ação administrativa, à base de um govêrno de coalizão, do qual todos participassem em perfeita igualdade de condições? Isso, porventura, é querer destruir o regime, ou é querer defendê-lo e preservá-lo? Quais, portanto, os verdadeiros patriotas e os verdadeiros democratas: os chefes militares, os coronéis, as Fôrças Armadas, enfim, ou os politiqueiros que tudo fizeram e continuam a fazer para fragmentar os partidos, dividir a Nação, desmoralizar o Parlamento e, portanto, desprestigiar as instituições e enfraquecer o regime?

Ainda é tempo, entretanto, de os líderes políticos mais esclarecidos — e êles, felizmente, existem, em todos os setores partidários, desde o PSD, com o sr. Nereu Ramos, e a UDN, com o sr. Milton Campos, até o PTB, com o sr. Alberto Pasqualini — ainda é tempo de os líderes políticos passarem por cima de tôdas as considerações de ordem pessoal e chamarem os politiqueiros ao uso da razão.

Por sua vez, as Fôrças Armadas não devem deixar-se entibiar pela "chantage" dêsses politiqueiros e da imprensa mercenária a seu serviço, cruzando os braços diante de uma situação, que afeta, sobremodo, a segurança nacional pois ameaça transformar o Brasil em território de caça dos grupos econômicos financiadores de candidaturas. Pelo contrário, devem usar de tôda a sua autoridade moral, naquele sentido, cooperando para a solução da crise, nos têrmos do "memorandum" dos chefes militares e da carta do general Canrobert ao PR.

A democracia brasileira não pode continuar à mercê dos apetites de aventureiros, demagogos, falsos messias e até peculatários. As Fôrças Armadas, que fizeram a República, não têm o direito de deixá-la morrer, coberta de opróbrio, nas mãos de gente dessa espécie.

Não funcionará a Comissão Parlamentar de Inquérito

Com a eleição de José Maria Alkimim e Wilson Fadul para presidente e relator

JOSÉ Maria Alkimim e Wilson Fadul serão eleitos, têrça-feira, respectivamente, presidente e relator da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar os bens dos candidatos, é o que anunciam os juscelinistas na Câmara. O sr. Fadul informa que a comissão não funcionará se for eleito relator. Essa manobra visa impedir que a Comissão realize o seu trabalho de investigação.

Essa será a primeira consequência do ato da Mesa da Câmara, resolvendo favoràvelmente a questão de ordem levantada pelo sr. Gurgel do Amaral na qual pedia a inclusão de um representante do PR.

Em conversa, ontem, com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Wilson Fadul manifestou mais uma vez o seu ponto de vista contrário à Comissão, pondo em dúvida a sua constitucionalidade. Afirmou que caso fôsse eleito relator, como estava previsto, só daria início a sua tarefa após a resposta da Comissão de Justiça à consulta que fizera sôbre o fundamento constitucional da Comissão.

Não vai funcionar

Caso venha a se concretizar a eleição dos srs. José Maria Alkimim e Wilson Fadul a Comissão de Inquérito não funcionará com a objetividade que era de se esperar. Isso porque tanto o seu presidente quanto o seu relator, como juscelinistas que são, dificultarão o seu funcionamento.

Manes-Thecel-Phares



Desenho de HILDE

Havendo greve de telefones, vai haver, também, repressão

O MINISTERIO do Trabalho decidiu reprimir a greve dos trabalhadores da Companhia Telefônica que deve começar à meia-noite de hoje.

Considerando que os serviços telefônicos são inadiáveis e imprescindíveis, o Ministério aplicará as penalidades previstas no decreto-lei 9.070, que são:

1 — Repressão policial;
2 — "Justa causa" para demissão, sem indenização, dos trabalhadores;
3 — Intervenção ministerial no sindicato;
4 — Bloqueio do fundo sindical.

A decisão foi tomada pelo sr. Waldir Niemeyer, ministro interino do Trabalho, depois de consulta feita ao presidente da República, sr. Café Filho.

Niemeyer foi ao Catete e fêz uma exposição do caso ao presidente. Em seguida, no Ministério, conferenciou com o sr. Gilberto Chrockatt de Sá, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Sem solução

O prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro, não encontrou solução legal para impedir a greve atendendo às reivindicações dos trabalhadores. No atual contrato da Telefônica, aprovado pela Câmara Municipal, há uma cláusula que diz sòmente ser possível em 1956 a revisão das tarifas.

Quanto à concessão de um empréstimo à Telefônica, para que ela aumente os salários dos empregados, não interessa à companhia, embora o prefeito continue mantendo essa possibilidade.

Esse empréstimo seria de Cr$ 48 milhões.

Portas fechadas

Os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas não conseguiram se avistar com o prefeito, ontem, pois era dia de audiência aos vereadores. Foram atendidos pelo sr. Castro Faria, chefe do gabinete do prefeito, que marcou uma reunião para hoje à tarde.

O sr. Manuel Maravilha, secretário do sindicato, declarou-nos:

— "Falaremos com o prefeito antes da assembléia do sindicato. Francamente, estamos pessimistas. Tôdas as portas estão pràticamente, fechadas".

Acha Maravilha, que "a revolta e a descrença" poderão levar os trabalhadores "a uma decisão extrema".

Dissídio "ex-officio"

Os dirigentes sindicais estiveram no Ministério do Trabalho onde souberam que o DNT reverterá em dissídio coletivo "ex-officio" o processo de aumento dos salários dos trabalhadores, remetendo-o à Justiça do Trabalho.

Serão aplicadas as penalidades do 9.070, decreto que, sob o pretexto de regulamentar o direito de greve, na realidade o proibe.

Vereador ameaça

Rejeitando o aumento das tarifas telefônicas, a Câmara Municipal impediu fôsse encontrada uma solução pacífica para o caso da Telefônica. O aumento era de Cr$ 10 por telefone. A importância seria, integralmente, para pagamento de salários.

O vereador Hugo Ramos Filho declarou-nos:

— "Se o prefeito autorizar o aumento das tarifas telefônicas, eu impetrarei, como assinante da Companhia, um mandado de segurança para ressalvar os meus direitos".

A lei e a emprêsa

Obtivemos ontem os pareceres do Procurador Geral da Prefeitura e do presidente da comissão de fiscalização da Telefônica (criada no último contrato).

O presidente da comissão, sr. José Góis Xavier de Andrade, chegou às seguintes conclusões:

1 — A lei 788 (contrato com a Telefônica) não estava sendo cumprida. Um ano e três meses depois da promulgação dessa lei, a comissão de fiscalização não havia sido ainda estruturada. Em suma: a Telefônica não era fiscalizada.

2 — Ainda não se avaliou o investimento da Telefônica para que se tenha base para calcular a retribuição de 12% do lucro líquido assegurado à concessionária.

3 — A comissão de fiscalização, até a nomeação do prefeito Alim Pedro, compunha-se de um advogado e um engenheiro, mas não tinha contador. Não fez estudos nem mesmo atas de reunião.

4 — A comissão não tem elementos para cálculo do custo do serviço, apesar da lei prever que o serviço deve ser feito à base do custo.

5 — O aumento fora do prazo legal só seria admissível se a situação da companhia fôsse periclitante. As tarifas só poderão ser aumentadas no fim do prazo trienal e depois que a companhia provar a existência de um saldo devedor e não conta de compensação de rentabilidade.

6 — Os salários dos empregados constituem despesas de administração e são incluídos no preço do custo. Não afetam a estabilidade econômico-financeira da Telefônica porque a lei assegura à companhia um lucro certo e mínimo de 12% a ser calculado ao encerrar-se o balanço, trienalmente, de conta de rentabilidade.

7 — Somente a Câmara Municipal, a título extraordinário, pode antecipar o aumento das tarifas, segundo a Constituição e a Lei Orgânica do Distrito Federal.

Executivo incompetente

Quanto ao procurador geral, sr. Gustavo Philadelpho de Azevedo, chegou às seguintes conclusões:

1 — O critério para fixação das tarifas é perfeito, e o Executivo é incompetente para interferir. No custo estão incluídas tôdas as despesas, inclusive as referentes a aumentos salariais (garantia de um lucro mínimo de 12%). O aumento deve ser pago pela Telefônica, sem interferência da Prefeitura.

2 — O caminho legal para os trabalhadores é o dissídio coletivo. A greve, de acôrdo com o 9.070, é ilegal. Se o prefeito quiser prestigiar o acôrdo patrocinado pelo Ministério do Trabalho, terá de provocar um pronunciamento da Câmara Municipal.

3 — Na hipótese da alteração antecipada das tarifas, é indispensável que a COFAP se pronuncie.

Memorial dos patrões

Por sua vez, a Telefônica enviou memorial à Prefeitura, assinado pelo sr. Victor Marcel Keller, superintendente comercial. Disse o relatório que, desde a assinatura do último contrato entre a Prefeitura e a emprêsa, houve modificações na situação geral. Foram as seguintes:

1 — Aumento geral dos salários, causando despesa anual adicional de Cr$ 30.553.702. O salário mínimo, aumentado, provocou acréscimo de Cr$ 14.481.324, elevando a despesa adicional para Cr$ .... 45.035.026.

2 — A instrução 70, da SUMOC, estabelecendo ágios, impediu providências para a instalação de 25 mil terminais prevista para o ano corrente. Posteriormente, a instrução 103 elevou o dólar de Cr$ 18,82 para Cr$ 48,82. O custo para instalação de um novo telefone, que na época do contrato era de Cr$ 11 mil, é hoje de mais de Cr$ 32 mil.

3 — A emprêsa tem de instalar, no prazo de 44 meses, a partir de setembro de 53, 97.100 novos telefones. Pensa construir na Praça Tiradentes um edifício para 10 estações, com 10 mil terminais.

Tôdas as discussões sôbre o caso estão sendo feitas em tôrno do relatório do presidente da comissão de fiscalização, do parecer do procurador geral, do relatório da Telefônica e das razões apresentadas pelos trabalhadores.

QUEM É MAMEDE SEGUNDO LOTT

O GENERAL Teixeira Lott, ministro da Guerra, enviou ao diretor da "Gazeta de Notícias", a seguinte carta, sôbre o coronel Jurandir Bizarria Mamede:

"No editorial intitulado "Os dois protagonistas da farsa do golpe", publicado na edição de 12 do corrente dessa fôlha, são feitas repetidas alusões em tom de mofa ao cel. Jurandir Bizarria Mamede, ali posto em paralelo zombeteiro, atentatório até ao seu decôro, com um ator cômico do nosso teatro, contra quem, aliás, pessoalmente, nada há de arguir.

Partindo de meras suposições sôbre as atividades políticas e inconfidentes que aquêle oficial superior do Exército estaria desenvolvendo, o articulista da "Gazeta de Notícias" no decurso do cotêjo irônico que arquiteta, faz, entre outras, a afirmação de que as credenciais do cel. Mamede "são suspeitas e duvidosas".

Em tais condições, na qualidade de Chefe do Exército e portanto primeiro responsável pelo bom nome da Instituição e de seus componentes, julgo-me no dever de solicitar a V. S. que se cientifique do seguinte:

a) o coronel Jurandir Mamede, presentemente servindo no Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra, e integrante do Quadro de Estado Maior da Ativa não teve, nas atuais circunstâncias, nenhuma atitude que pudesse justificar os comentários tendenciosos, malévolos ou zombeteiros que alguns jornais lhe têm dedicado;

b) o coronel em referência conta quase 30 anos de oficialato, possui excelentes credenciais de militar culto, competente e digno, bastando citar, em resumo, que de capitão a coronel foi sempre promovido pelo princípio de merecimento; que é possuidor dos cursos de Estado Maior e Superior de Guerra (do Brasil e da França); que tomou parte na campanha da Itália integrando a FEB como oficial de operações do 11.º Regimento de Infantaria, tendo feito jus a várias condecorações nacionais e estrangeiras inclusive a Cruz de Combate de 2.ª classe, do Brasil e que está incluído, há tempos, no Quadro de Acesso para promoção a general.

Estou certo de que V. S. à vista do exposto não vacilará em determinar as explicações que o editorial do dia 12 está a reclamar em defesa do decôro de um oficial superior do Exército tão injustamente atingido. Assinado — General Henrique Lott, Ministro da Guerra".

Mojica fala sôbre Perón

"É DURO dar coices no aguilhão", palavras de Jesus Cristo a Paulo de Tarso derrubado de sua montaria, devem ser lembradas a Perón e seus partidários" — disse frei José Guadalupe Mojica.

Frei Mojica, falando sôbre a revolução que ameaçou o ditador argentino, disse que "a paz cristã de um povo e sua prosperidade são o que importa à religião".

Cartas dos leitores

Associação Brasileira de Teatro

DULCINA Morais e Neide Coelho (Associação Brasileira de Teatro, Rio) — Em carta dirigida a Claude Vincent, escrevem:

— "Queremos trazer-lhe o nosso sincero agradecimento pela valiosíssima colaboração que prestou e vem prestando à Associação Brasileira de Teatro.

Graças ao espírito de solidariedade, compreensão e apoio de V. S. à causa da ABT, ela logrou resultado plenamente vitorioso na sua divulgação.

Esperando continuar merecendo sua cooperação, o que sempre será para nós um grande estímulo, colocamo-nos à sua disposição em nosso escritório, onde aguardamos o prazer de uma visita sua".

Goleada no Tribunal

ARAUJO Jorge (Promotor do Tribunal do Júri, Rio) — "Sob o título "Nos Corredores da Justiça" publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem, li o seguinte: "Uma goleada — 14x0 — foi quanto o advogado Milton Salles impôs ao promotor Araújo Jorge" — e logo adiante: "Legítima defesa, disse a defesa; dois crimes pavorosos, redarguiu a acusação".

Tudo isso referente a um julgamento realizado no Tribunal do Júri, em 14 dêste mês, no qual funcionei como promotor.

A notícia é exata, em parte. Realmente a votação foi esta. Acontece, porém, que terminei a acusação, que não foi acusação, deixando os jurados inteiramente à vontade quanto à votação, esclarecendo-os que a prova colhida nos autos autorizava a absolvição do réu pela legítima defesa. Fi-lo, evidentemente, por não ter elementos nem dispor de provas que me permitissem sustentar o libelo, que, aliás, não era de minha lavra. Assim, foi uma goleada "da qual foram artilheiros tanto a defesa quanto a acusação".

Prêso o assassino do jornalista

SINGAPURA, 17 (AFP) — O chinês Ong Ah Too, prêso, ontem, pela polícia, foi acusado, hoje de manhã, pelo tribunal de Singapura do assassínio do jornalista norte-americano Gene Symonds, morto no transcurso dos motins de 12 de maio. Ong será julgado no dia 24 do corrente.

OPINIÃO

Irregularidades no PDC

FOI instaurado no PDC um inquérito para apurar irregularidades na aplicação de recursos do partido. Foram feitas denúncias que envolvem o nome de líderes do PDC no Distrito Federal.

Ao que tudo indica, porém, o inquérito parou. Seria de tôda a conveniência, para o próprio PDC, que essa investigação fôsse concluída o mais ràpidamente possível.

Imprensa e Galeão

O DEPARTAMENTO da Aeronáutica Civil, através de alguns funcionários, está criando sérias dificuldades ao desempenho da reportagem no aeroporto internacional do Galeão. Soldados da Aeronáutica e servidores civis estabelecem ali um serviço de policiamento que impede a locomoção dos jornalistas e a atividade dos fotógrafos.

Ontem, durante a chegada do Benfica, os fotógrafos foram impedidos de exercer sua missão, ao mesmo tempo que aos jornalistas era vedado aproximar-se dos recém-chegados. ... mesmo até um funcionário ... DAC, que se apropriou das ... teiras dos jornalistas.

O brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim não pode e não deve permitir mais que arbitrariedades dessa natureza ... feitas em seu nome. Semelhante aparato policial, num aeroporto internacional, não é recomendável para as tradições brasileiras, ao mesmo tempo que constitui uma violência ao ... exercício da imprensa.

Do binômio ao trinômio

O SR. Juscelino Kubitschek, que, numa atitude temerária, ... escrevendo diàriamente num matutino carioca, diz que, ... govêrno de Minas, adotou o binômio Energia e Transportes.

E acrescenta que, na Presidência da República, vai adotar o trinômio Energia, Transportes e Alimentação.

O sr. Juscelino Kubitschek está no dever de explicar aos mineiros porque não incluiu alimentação em seu programa de governador e se, eleito Presidente, continuará excluindo Minas Gerais dêsse item alimentar.

Questão de transporte

O USO indevido de carros oficiais é maior do que nunca. Uma bailarina foi vista na madrugada de ontem tomando o "chapa-branca".... 8-60-51, que estava austeramente na porta do "Dancing Eldorado", à sua espera.

No atual govêrno os carros oficiais servem até para transportar o sr. Café Filho, ... já é uma grande vitória ... Presidente da República ... assim desvia êsses veículos das compras nas feiras e nas lojas, dos banhos de mar e dos fins de semana.

O "Constellation" caiu em frente ao aeroporto

ASSUNÇÃO, 17 (UP) — Continuam as buscas entre os restos do "Constellation" da Panair do Brasil, que caiu, ontem de madrugada, nesta capital. Sabe-se agora que há 9 sobreviventes dos 10 tripulantes, e 14 passageiros, que o avião conduzia.

O "Constellation" caiu perto de Assunção, no local denominado Villa Elisa, a um minuto apenas da pista de aterrissagem.

O avião realizou duas passadas sôbre o aeroporto de Assunção e pediu licença de aterrissagem, sendo-lhe respondido que podia descer. Desde êsse momento, e quando se autorizava sua entrada na pista, se perdeu todo contato com o aparelho. Então, foi dado o aviso ... e pouco depois soube-se do ...

Presume-se que na manobra de aterrissagem o aparelho se ... da pista, chocando-se uma ... asas com árvores das imediações, caindo em terra e incendiando-se.

O presidente da República, general Alfredo Stroessner, e outras autoridades, compareceram imediatamente ao local da catástrofe, ... nando imediatamente ... para salvar os passageiros ... lantes do aparelho sinistrado.

O aparelho ficou destruído.

Entre as pessoas salvas figura ... passageiro uruguaio, ... co, um casal, um cidadão ... e um tripulante.

O avião, que procedia do Rio de Janeiro, com destino a Buenos Aires, conduzia 21 pessoas ... Mas a Panair informou ... Janeiro que viajavam ... 10 tripulantes e 14 passageiros.

O acidente se verificou quando o "Constellation" se achava ... aeroporto, preparando-se para aterrissar. O aparelho precipitou-se ... o solo perto do rio Paraguai ... 12 kms ao sul de Assunção.

Sabe-se que entre os sobreviventes figura o técnico italiano de futebol, Basilio Bartoli, que se ... gia para Assunção, tendo ... ferimentos sérios.

O aparelho fêz sua última ... em São Paulo.

Alguns dos mortos estão ... nizados. Mas até ao ... ignorava-se o número ... mortos. Também viajava no aparelho John Dowling, correspondente do "New York Times" ... nos Aires, e do qual não se ... notícias.

Repercussão na imprensa mundial

NOVA YORK Londres, Lisboa (Condensado da UP e AFP) — A maior parte dos jornais novaiorquinos comenta, em suas colunas editoriais os acontecimentos da Argentina. O "New York Herald Tribune" disse que é possível que após o fracasso da revolução o caminho de Perón leve até Moscou.

O "Daily Telegraph" de Londres disse que após o fracasso da revolução, Perón lançará novos ataques contra a Igreja, podendo, até, suprimi-la como o fizeram os comunistas.

Os jornais portugueses publicam sob grandes "manchetes" as notícias das agências de imprensa a respeito da revolução, abstendo-se, porém, de fazer comentários.

Remorino voltará

LIMA, 17 — O chanceler argentino Jeronimo Remorino chegou a esta capital em trânsito para São Francisco onde deverá assistir à reunião da ONU. O chanceler regressará a Buenos Aires em avião enviado especialmente da capital argentina.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188
(Rede interna)

ASSINATURAS
Anual ....
Semestral ....
Trimestral ....
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia ....
Número atrasado ....

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento de ... ou ... tantes de interior ... capital, dirija-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98 — 1.º ... Tel. 32-8188
End. telegr. — CARLACER

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo ... 1.º — sala 504-5 ...
End. teleg. — LANTERNA
São Paulo

SUCURSAL EM PORTO ...
J. Leitão de Barros ... de S. Mamede ... Tel. 66-1255 ...

A direção se responsabiliza ... tôda a matéria ...

O vicecampeão carioca também foi "vítima" da revolução contra Perón

Não pôde voltar ao Brasil, está retido em Santiago — Não poderá estrear sábado no Torneio Internacional

OUTRA "vítima" da revolução na Argentina: o América Futebol Clube, vice-campeão carioca.

Regressava de Lima (Peru) de uma temporada vitoriosa, via Buenos Aires. O avião que ia apanhar a delegação na capital argentina caiu no Paraguai (era o "Constellation" da Panair). Quando a "Panair" conseguiu resolver o problema do transporte, solicitando a interferência e o auxílio de outras companhias — como a "Varig" e a "Real" — a revolução estourou.

O avião da "Panagra" que conduzia a delegação do América de Lima a Buenos Aires, não pôde aterrissar no Aeroporto de Buenos Aires. Foi obrigado a regressar a Santiago do Chile, onde chegou às 15 horas de ontem e permanece até êste momento.

REGRESSO: TÊRÇA-FEIRA

Em princípio — segundo informações de seu vice-presidente de futebol, Egas de Mendonça — está resolvido que só na têrça-feira, em avião especial da "Panair", a delegação do América poderá voltar ao Rio.

O América, como participante do Torneio Internacional de Futebol que se realizará no Maracanã e no Pacaembu, deveria estrear sábado em São Paulo, enfrentando o Corintians.

Porque foi atingido pela revolução argentina, a C.B.D. resolveu transferir êsse jôgo para o dia 6 de julho.

TALVEZ AMANHÃ

Já o correspondente da "Sport Press", jornalista Rui Pôrto, que acompanha a delegação do América, informa de Santiago que a delegação do América se encontra retida nesta capital, em face dos acontecimentos verificados em Buenos Aires. O chefe da delegação, sr. Moacir Renault, telegrafou ao presidente Alvaro Bragança, no sentido de que tome as providências necessárias para o regresso da embaixada durante o dia de amanhã.

Moção de apoio aos católicos

O DEPUTADO Afonso Arinos falará hoje na Câmara sôbre a situação na Argentina. Acusará a ditadura de Perón como responsável pelas perseguições contra os católicos. E terminará apresentando u'a moção de apoio ao povo argentino na sua luta contra a ditadura.

Quem é o general Bengoa

BUENOS AIRES, 17 — O general León Justo Bengoa, que seria o chefe da revolução, é general de brigada e ocupava, em 1953, o cargo de chefe do Estado-Maior adjunto do exército. Há alguns anos êle era um dos amigos de Perón.

Odiosa perseguição

"OS estudantes católicos brasileiros dão todo o seu apoio moral e a sua solidariedade aos católicos que, na Argentina, estão sendo alvo de uma odiosa perseguição por parte de Perón. Assim, não podemos deixar de protestar contra essa onda de violência" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o estudante Guilherme Dutra da Fonseca, presidente do diretório da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica.

PERONISTAS INCENDEIAM 7 IGREJAS NA ARGENTINA

ENOS AIRES, 17 (Condensado da UP e AFP) — Várias igrejas desta capital foram incendiadas. A Cúria Eclesiástica está em chamas. São seguintes as igrejas incendiadas: Santo Inácio, Nossa Senhora do Soro, São João, São Francisco, São Domingos, São Nicolau de Bari e La reed. As fôrças policiais que estavam aquarteladas no departamento tral de Buenos Aires, foram destacadas para patrulhar a zona do cen- da cidade.

PERÓN CHORA

O presidente Perón, chorando de emoção, agradeceu, ontem à noite, a manifestação de solidariedade dos generais do exército e lançou violentos ataques contra a Marinha. "A Marinha faltou ao seu dever", disse Perón, "e o que é mais indigno, é que a sua raiva não se haja descarregado sôbre soldados, que tem obrigação de combater, mas sôbre humildes cidadãos".

ando ao povo, disse que o le- foi aniquilado, e terminou scurso com as seguintes pa- "Boas noites a todos, ulos e confiantes. Esta será triste recordação, um estig- a tôda a vida, para as ins- es que não souberam cum- m seu dever".

erreria contente e feliz, pois fiz mal a ninguém".

der Executivo decretou es- de sítio em todo o país.

Mortos

Informações enviadas pelo escritório desta agência dizem que o saldo da revolução de ontem, em Buenos Aires, foi de 156 mortos e uns 900 feridos.

SANTIAGO DO CHILE, 17 — (UP) — Em redor de tôda Argentina foi estendida uma barreira impenetrável pois estão interrompidas tôdas as comunicações em geral, as únicas informações recebidas são os boletins transmitidos pela "Rádio do Estado". As companhias aéreas interromperam seus serviços, e desde ontem a noite é impossível qualquer contato com Buenos Aires.

O pôrto de Buenos Aires foi fechado para tôda entrada ou saída de embarcações.

MONTEVIDÉU — Um oficial argentino de alta graduação disse que a revolução fracassou porque o Exército não aderira ao movimento, como prometeu.

COLÔNIA Uruguai. 17 oficiais argentinos refugiados nesta cidade declararam aos jornalistas que tinham "grandes esperanças" na ação das fôrças do interior da República. O jornal "Los Andes", que se publica em Santiago do Chile disse — porém — não ter informações sôbre a situação em Rosário, que segundo versões publicadas no estrangeiro, estava em mãos dos revolucionários.

Os navios de guerra

MONTEVIDÉU, 17 (AFP) — anuncia-se que navios de guerra argentinos se dirigem para a base uruguaia de Punta del Leste e para o pôrto de La Paloma.

BUENOS AIRES, 17 (Condensado telegráfico) — O movimento revolucionário na Argentina irrompeu às primeiras horas da tarde de ontem, com a sublevação da Marinha. Começou com o bombardeio da Casa Rosada, palácio governamental, por aviões a jato de fabricação inglesa, marca "Gloster", os mesmos utilizados pela FAB.

Imediatamente, a rádio "El Mundo" divulgou um comunicado, afirmando que o Exército e a Aeronáutica estavam fiél ao govêrno.

A luta

Enquanto a zona bombardeada era ampliada, com os aviões revolucionários lançando bombas simultâneamente na praça Colón, Ministério da Fazenda e Casa Rosada, a CGT (Confederação Geral do Trabalho) peronista, determinava a seus filiados que ocupassem o primeiro veículo que aparecesse, mesmo que fôsse preciso matar o motorista, e se dirigissem para a praça de Mayo, onde fica o palácio governamental.

Pouco depois cêrca das 13 horas, era anunciado que a cidade de Rosário caira nas mãos dos rebeldes.

Duelo de tiros

Para a defesa da Casa Rosada, foram instalados canhões antiaéreos na praça de Mayo, onde foi feita a concentração de membros da CGT, armados de porretes e revólveres. Para auxiliar a ação dos aviões rebeldes, navios de guerra ancorados no pôrto de Buenos Aires começaram a canhonear a zona do palácio do govêrno, onde a artilharia legalista duelava com os revolucionários.

As três primeiras bombas lançadas pelos aviões rebeldes, atingiram a frente do Ministério da Fazenda, vizinho à Casa Rosada, um parque de estacionamento de automóveis e a zona portuária. Também a sede da CGT foi bombardeada.

Em meio à confusão, um comunicado divulgado pelo rádio anunciava que as três fôrças armadas haviam assumido o govêrno, juntamente com o povo. Eram 13,30 horas.

Os comunicados

As primeiras notícias desfavoráveis aos revolucionários anunciavam a queda de um avião da Marinha, atingido pelo fogo antiaéreo, e aterrissagem forçada de três outros. Tendo ocupado algumas rádios, os revolucionários continuavam, no entanto divulgando comunicados otimistas.

ÀS 14,15 horas, embora continuasse o tiroteio na praça de Mayo, foi divulgado o seguinte comunicado oficial: "A situação está inteiramente esclarecida. Nas imediações da Casa Rosada realizam-se atividades de repressão contra as tropas do Arsenal de Marinha, num total de 200 homens. A Base ? al de Punta del Indio, de onde saíram os aviões que bombardearam o povo, será bombardeada e ocupada".

As 14,25 a rádio do Estado anunciava "Reina cal- em todo o país". Mas às 14,45 começaram a ser ouvidos tiros de canhão na área da Casa Rosada.

As 15,36 começou a segunda fase da batalha. com aviões de caça bombardeando novamente a praça de Mayo e a Casa Rosada. Anunciou-se que também a residência de Perón havia sido bombardeada.

As 15,45 três projéteis caíram perto da Casa Rosada. disparados por navios de guerra ancorados no pôrto.

Ao ataque dos aviões rebeldes, respondia a artilharia antiaérea legalista, verificando-se, nesta segunda fase, os combates mais violentos.

As 17 horas informava comunicado oficial: — "A situação está totalmente normalizada. Há tranquilidade em todo o país. O Poder Executivo decretou o estado de sítio"

Aproximando-se do local da batalha, a praça de Mayo, um repórter da UP contou cêrca de 20 mortos.

Discurso de Perón

Num discurso de seis minutos, divulgado por todo o país pelas estações de rádio, Perón anunciou o fracasso da revolução identificando os revolucionários como "elementos da Marinha de Guerra". Informou, ainda, que o Q.G. revolucionário havia sido instalado no Ministério da Marinha, já ocupado.

Avisando aos grupos revolucionários que deviam depor as armas, advertiu: — "Saibam que não nos deteremos, ao iniciarmos a vossa destruição. Temos o exército para garantir a ordem, e esta será restabelecida".

Elogiando sempre o exército, advertiu, ainda, que receberiam dura lição os que continuassem participando do movimento revolucionário. Finalizando:

"O povo tem razão para estar indignado. Mas deveis estar tranquilos. Devemos pensar antes de agir".

Estas últimas palavras foram tomadas como promessa de que serão poupados os que desistirem da revolução, depondo as armas imediatamente.

Extra-oficialmente, informou-se que o chefe da revolução é o general León Bengoa.

A CGT decretou greve geral por 2 horas.

Continua a perseguição

Informa-se que a polícia revistou as sedes paroquiais das cidades de Eva Perón e Córdoba, repetindo o que já havia feito nos locais da Ação Católica e das paróquias de Buenos Aires. As buscas se estenderão por todo o país.

A polícia fechou uma igreja de General Sarmiente, onde foi surpreendido um grupo de católicos que preparava boletins contra o govêrno de Perón.

Foi prêso o padre da paróquia de Merlo, subúrbio de Buenos Aires.

Tôdas as igrejas de Buenos Aires abriram ontem suas portas sob vigilância policial.

Informa a Cúria que continua a detenção de sacerdotes, acusados de atividades subversivas. Entre eles, o padre José, diretor do asilo "San José de Muniz", na província de Buenos Aires.

No Uruguai

MONTEVIDÉU, 17 (Condensado telegráfico) — Os oficiais argentinos que se refugiaram no Uruguai, levando seus aviões para a cidade de Colônia, revelaram que o movimento fracassou devido ao mau tempo. Num dos aviões viajou também o ex-deputado radical Miguel Zabala.

Em Colônia aterrissaram quatro aviões rebeldes. Em Montevidéu, na base militar de Carrasco, dezenove, com grande número de feridos. Ontem à noite, já atingia a quarenta e três o número de aviões refugiados no Uruguai.

Os oficiais rebeldes afirmaram que o movimento abrange várias províncias, estando Entre Rios e Corrientes em poder dos revolucionários. Informaram, ainda, que o movimento vinha sendo preparado há três anos, tendo irrompido agora devido à situação política favorável, e que os grandes navios de guerra da base naval de Belgrano já estavam a caminho de Buenos Aires.

Outros atribuem o fracasso à falta de apoio por parte da infantaria da Marinha, que não pôde desembarcar em Buenos Aires devido ao temporal que caiu em grande parte do Rio da Prata.

As autoridades militares uruguaias decidiram aquartelar as unidades da fôrça aérea revolucionária em suas bases, fechando o aeroporto de Carrasco ao tráfego procedente de Buenos Aires.

Por tôda a tarde continuaram as manifestações de estudantes, favoráveis aos revolucionários argentinos. O povo se aglomera em frente aos jornais, para acompanhar os acontecimentos.

Causa estranheza o silêncio sobre a situação no interior da Argentina, onde estão numerosas divisões do Exército e da Aviação.

Fala Gainza Paz

NOVA YORK, 17 (UP) — Gainza Paz, ex-proprietário de "La Prensa", declarou, ontem à noite, que, embora não tivesse conhecimento da preparação de um movimento revolucionário na Argentina, "já era sabido que a oposição popular havia aumentado recentemente".

Disse, ainda, que não esperava revolução para agora, devido ao estado policial implantado por Perón. Terminando:

"Seja qual fôr o resultado desta rebelião, espero que chegue o dia do fim do regime de Perón. O povo argentino tem uma grande tradição democrática, e não lhe agrada viver sem liberdade. Mais cedo ou mais tarde, Perón terá que cair".

No Vaticano

VATICANO, 17 (UP) — Os círculos oficiais do Vaticano recusaram a fazer qualquer comentário sôbre as notícias de revolução na Argentina.

Pulso do Mundo

TRABALHISMO — Nova York. Os trabalhadores marítimos do Congresso das Organizações Industriais iniciaram ontem uma greve em 18 portos dos Estados Unidos.

VISITA — Nova York. Seguiu para o Brasil o sr. J. Stillman Rockfeller, presidente do "First National City Bank of New York" e diretor da "Pan American Airways".

PETRÓLEO — Nova York. A "Venezuela Petroleum Co." anunciou haver descoberto petróleo em uma região do Estado de Monagas.

CRÉDITO — Washington. O "Banco de Importação e Exportação" anuncia a abertura de um crédito de 700 mil dólares em favor da República do Paraguai.

PRÊMIO — Evian. A Agência France Press recebeu o prêmio internacional de imprensa da Bienal de Evian.

PROCESSO POLÍTICO — O tribunal desta capital iniciou processo por delito contra os poderes do Estado contra o ex-presidente Caio Prio Socarras.

***BRASIL NO EXTERIOR** — Barcelona. O cardeal Benjamin Arriba y Castro chegou a Barcelona, onde embarcou a bordo do transatlântico "Cabo de Hornos" com destino ao Brasil.*

CONGRESSO DE MUNICÍPIOS — Madrid. Na reunião de ontem do Congresso Ibero-Americano de Municípios o delegado do Brasil, sr. Cunha Melo, propôs que fôsse celebrado no Chile o segundo congresso.

***"LOCK OUT"** — Londres. As companhias de navegação britânicas decidiram responder com o "Lock Out" à greve das tripulações dos transatlânticos.*

HONORIS CAUSA — Cambridge (Masachusetts). O primeiro ministro da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer recebeu o título de "doutor honoris causa" da Universidade de Harvard (Condensado da UP, AFP e USIS).

Pequeno Mundo

Onde o Oceano não é pacífico

NOVA YORK, 17 (IPS) — Quando as nações comparecem ante as comissões especializadas da ONU, geralmente suas queixas e exposições se referem a problemas vitais de Direito Internacional. As exposições são longas e os debates extremamente complexos — os problemas transcendentais. Ontem, porém, verificou-se um caso excepcional: um delegado do govêrno da Ilha de Saipan veio à ONU queixar-se contra os caracóis marinhos. Sim os caracóis são o maior problema dessa ilha do Pacífico, um oceano que, no caso de Saipan, não merece o nome que tem...

Casamento na televisão

OTTAWA, 17 (AFP) — Para casar-se com uma jovem à sua revelia, Jean-Guy Lacroix, de 18 anos, teve a idéia luminosa de se fazer passar por um produtor de programas de televisão e pediu ao objeto de sua paixão para "representar" com êle uma cerimônia de casamento.

Câmeras sem filmes foram instaladas numa igrejinha dos arredores, cujo vigário havia amàvelmente aceito seu "papel".

Tudo foi feito como fôra dito e, "para rir", ouviu-se o "sim". O tradicional bolo foi partido e os sorrisos desabrocharam para a televisão.

Depois de sair da igreja, o "don Juan" da comédia declarou-se legalmente casado e fêz valer seus direitos conjugais, contando para isso com a ajuda de um falso advogado.

Somente 48 horas mais tarde, segundo a polícia, foi que a jovem, de quem se ignora a identidade voltou para a casa paterna, de onde foram avisadas as autoridades policiais.

Foi lançado um mandado de prisão contra o autor da mistificação, que deverá responder a acusação de crime de sedução.

EDMÉA MACHADO ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

LUIZ VILHENA DE ARAUJO ANDRADE, EDMUNDO BAPTISTA MACHADO, EURICO CUNHA, SENHORA E FILHOS, EDMUNDO MACHADO JUNIOR, SENHORA E FILHOS, EDISON MACHADO SENHORA E FILHOS, EDNAH MACHADO, DOLORES VILHENA DE ARAUJO ANDRADE, SEBASTIÃO SANTA E SILVA, SENHORA E FILHOS, BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE, SENHORA E FILHA, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia EDMÉA MACHADO ANDRADE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua bondíssima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 18 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSEPHA GUEDES COUTINHO

(Viúva ANTÔNIO PRIOR COUTINHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

HERMES FERNANDES DE QUEIROZ, ISA COUTINHO FERNANDES, HERMES ANTONIO COUTINHO FERNANDES e MARCO ANTONIO COUTINHO FERNANDES, sensibilizados pelas atenções dispensadas à sua querida e inesquecível sogra, mãe e avó — JOSEPHA GUEDES COUTINHO — no decorrer da enfermidade que a vitimou, agradecem o envio de coroas e as demonstrações de pesar, convidando todos os parentes e amigos para a MISSA DE 7.º DIA, que será celebrada no altar-mor da Igreja N. Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, às 10 horas, do dia 18 (amanhã). Antecipadamente agradecem por êsse ato de fé cristã.

DÉCIO PAGANI

(FALECIMENTO)

A família do dr. Decio Pagani cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e convidar os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje às 17 horas saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista.

CASAS -- COPACABANA

Vendemos, em rua particular, entrada pela rua Pompeu Loureiro, 31, ótimas casas, prontas, vazias, de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, boa varanda e ampla garagem.

Caixa d'água subterrânea particular para cada casa

Preço: Cr$ 990.000,00

CONDIÇÕES: 30% de sinal, parte facilitada em 1 ano, e o saldo em prestações mensais de Cr$ 6.607,50.

VISITAS NO LOCAL, até às 22 horas

Informações:
Av. Graça Aranha, 182 - 3.º andar - Tel.: 32-4040

Cia. Santa Cruz Imobiliária — Fundada em 1931 — Loteamentos - Incorporação e Vendas de Imóveis

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Delegacia Regional do Distrito Federal

Chamo a atenção dos interessados para o "Edital de Concorrência" publicado no "Diário Oficial" de 14 de junho, às páginas 11.684 e 11.685 sôbre o fornecimento de carne fresca aos diversos restaurantes e Cozinha Escola do S. A. P. S. do Distrito Federal.

DR. MANOEL TRAVERSO
Presidente da Comissão

VEJA O NOVO BEDFORD COM SUA NOVA E CONFORTÁVEL CABINA!

Inteiramente redesenhada, de linhas elegantes e funcionais, a nova cabina do Bedford é tão espaçosa e confortável como a de um carro de passeio — nela viajam folgadamente 3 pessoas! O encôsto do motorista é ajustável e o moderno painel de instrumentos tem os contrôles racionalmente localizados. A direção aperfeiçoada, de três raios, de fácil manejo, não fatiga o motorista — que conta ainda com ampla visibilidade em tôdas as direções. Todos êstes cuidados observados na construção do Bedford significam confôrto *extra* para você... maior segurança para suas cargas!

BEDFORD — produto da Vauxhall Motors Ltd.

Tudo isto é também *notável* no

BEDFORD

Motor "Extra Duty", de 84 HP. Sistema de freios totalmente hidráulicos. Diferencial com reduzida. Resistência incomum. Molas que proporcionam equilíbrio e suavidade em qualquer estrada, mesmo não pavimentada. Experimente o Bedford... uma vez apenas lhe mostra como ele será útil por muitos e muitos anos!

Super-Econômico!

BEDFORD

-um caminhão para tôdas as cargas!

Concessionários BEDFORD — RIO DE JANEIRO: **Autobrás Ltda. — Rua Voluntários da Pátria, 323**
VITÓRIA: João Monteiro & Cia. Ltda. — **Comércio e Importação — Avenida Jerônimo Monteiro, 366**

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

SÃO CAETANO DO SUL - S. PAULO - CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAIS

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

***Agências:** Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário*

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

Esclarecimento de Portugal sôbre o azeite

O ADIDO comercial de Portugal estêve na Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria onde prestou esclarecimentos sôbre o convênio comercial luso-brasileiro.

O sr. Joaquim de Souza Cordeiro repeliu com energia afirmações divulgadas em artigo publicado no "Jornal do Brasil" (com informações prestadas pelo sr. Américo Pacheco, da COFAP), segundo as quais seria falsificado o azeite que importamos de Portugal.

Ésse artigo afirma que a exportação de azeite português supera a produção, não podendo, portanto, ser azeite puro de oliveira, mas sim, uma mistura com azeites importados por Portugal ou mesmo qualquer ingrediente.

O adido comercial lusitano declarou que a denúncia é absurda e sòmente por ter sido feita em jornal credenciado merecia atenção. Assim é que a embaixada prestará amplos esclarecimentos sôbre o assunto, inclusive provando com dados estatísticos que o azeite exportado não corresponde nem a 10% do produzido em Portugal. Na última safra de 54/55 a produção atingiu 130 milhões de litros.

AGRICULTURA

NA última reunião da Confederação Rural Brasileira, o sr. Alberto Ravache, representante da agricultura e da pecuária na comissão que estudou o acôrdo internacional de tarifas (GATT), declarou que "enquanto existisse a indústria de multas na Alfândega, seria impossível o prosseguimento dos trabalhos da referida comissão.

O sr. Agostinho Monteiro solicitou fôsse feito um apêlo a todos os Estados para que destinassem 1% dos seus orçamentos para incentivo à lavoura.

O senador Lima Teixeira, representante da Bahia, fêz uma explanação sôbre a situação difícil em que se encontram o fumo e o cacau daquele Estado, afirmando que o sr. Whitaker prometera dentro dos próximos dez dias adotar providências que possam minorar a crise. Manifestou também a sua satisfação pelo reinício da dragagem do pôrto de Ilhéus.

O sr. Fortunato Guarita leu parecer sôbre a participação nos lucros, declarando que "só os empregados das cidades devem ser beneficiados".

Esteve presente à reunião, para falar sôbre cooperativas, o conhecido pelêgo e dilapidador do SESC, Milton Freitas de Souza. Êle é íntimo e porta-voz do presidente da COFAP. Como tal, anda deitando discursos e explicações em várias associações de classe, onde ninguém se interessa por ouvi-lo.

O sr Américo Pacheco está se comprometendo muito sèriamente com essa péssima companhia, que agora foi por êle beneficiado com um "grande negócio", como a cooperativa central.

Exposição

ENCERRA-SE amanhã a Primeira Exposição Industrial de Nova Iguaçu, "município de maior progresso do Estado do Rio".

Será homenageado às 10 horas o sr. Herbert Moses, presidente de honra do conclave manufatureiro. A feira alcançou o melhor sucesso, tendo apresentado em seus "stands" todos os tipos de artigos produzidos em Nova Iguaçu.

Diretor

ASSUMIU o cargo para o qual foi convocado no Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato da Indústria de Panificação.

Crítica

NA última reunião da Associação Comercial, o sr. João Puga voltou a criticar a COFAP e seu diretor. Motivo principal: a proliferação de barracas e barraquinhas que, além de enfeiarem a cidade, não obedecem a nenhuma imposição de higiene.

Fundo Sindical

NA REUNIÃO do Conselho Diretor da Associação Comercial, declarou o sr. Eduardo Schimidt Mendes, referindo-se ao fundo sindical:

— "Naturalmente, tenho ouvido de diversos empregados, que estão ansiosos por saberem como foi gasto o seu dinheiro, a asseveração de que o fundo sindical se trata de uma "caixinha"

Desta casa apelo para os deputados que compõem a comissão de inquérito sôbre o fundo sindical para que ativem os seus trabalhos. É preciso que reclamem os processos em curso no Ministério do Trabalho antes que seja extinto o prazo do seu funcionamento sem que fique tudo devidamente apurado".

Resumo

DA entrevista coletiva concedida pelo vice-presidente da Associação Federal da Indústria Alemã, além do diretor da indústria química, destacamos as seguintes informações:

1 — A indústria alemã produziu no ano passado 35 biliões de dólares e êste ano produzirá 40 biliões.

2 — Trabalham na indústria 6 milhões de operários; 2 milhões na agricultura e 3 milhões em bancos e ministérios públicos.

3 — A exportação industrial do último ano foi de 6 biliões de dólares.

4 — A exportação para o Brasil foi de 140 milhões de dólares representando 0,4 da produção e 3 por cento da exportação global.

5 — A indústria alemã está interessada em ajudar o Brasil a desenvolver o seu parque manufatureiro.

6 — Principais objetivos da Alemanha no Brasil: centrais elétricas; indústrias de televisão, rádio etc., fertilizantes, maquinismos agrícolas, produtos farmacêuticos, inseticidas, etc.

7 — Fornecimento de material necessário à indústria petrolífera.

8 — Maior intercâmbio dos bancos almães com o Brasil.

9 — O acôrdo em têrmos multilaterais é excelente sendo necessário aumentar ao máximo o número de países participantes.

Reforma

APESAR dos desmentidos e explicações, a reforma cambial vem aí.

DINHEIRO

O JORNAL editado pelo SESC do Rio (Waldemar, Milton et caterva) está com a sua circulação suspensa. Motivo: falta de pagamento do último número impresso nas oficinas da antiga "A Manhã". O jornaleco está pronto, naquelas oficinas, mas Waldemar e Milton não pagam para poder retirá-lo.

As dilapidações dos dois ladrões sesquianos chegaram a tal ponto que êles próprios tiveram de racionar ao máximo as despesas com publicidade e subôrno.

Nas oficinas da " AManhã" estão cêrca de 17 mil exemplares do denominado "Rio-SESC" à espera que a quadrilha resolva pagar pela impressão do seu "órgão oficial" feito com o dinheiro tomado ao comércio.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Temos algumas vagas no Departamento de Circulação dêste jornal, à rua do Lavradio, 98, 1.º andar.

Procurar o sr. Brunini, diàriamente, de 10 às 12 horas.

Anuncie na

Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco. 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Apavorados, os passageiros atiravam-se pelas janelas

O pânico, mais que o choque, foi o causador da tragédia

118 feridos e 8 mortos no desastre de trens em Vigário Geral

CENTO e dezoito feridos e oito mortos é o balanço do desastre de trens ocorrido nas primeiras horas da noite de ontem, quando duas composições da Leopoldina (superlotadas de passageiros) se engavetaram na estação de Vigário Geral.

O desastre teria maiores consequências e o número de mortos teria sido mais elevado, se não fôsse a pronta ação do maquinista de uma das composições, que danificando o mecanismo da locomotiva, travou o comboio e conseguiu assim, reduzir a violência do choque.

COMO FOI

A composição RZ-7, linha "Barão de Mauá-Vila Inhomirim" (Raiz da Serra), puxada pela máquina 368 (a carvão), estava na plataforma da estação de Vigário Geral, esperando pela licença do agente da estação de Caxias, para seguir rumo ao destino.

Sem consultar a estação de Vigário Geral, o agente da estação de Parada de Lucas deu licença ao trem S-93, linha "Barão de Mauá-Duque de Caxias", puxada pela locomotiva 369 (a óleo cru), que também trafegava na linha 1 e no mesmo sentido, para proseguir viagem.

O CHOQUE

Ao entrar numa curva, perto da estação de Vigário Geral, o maquinista da composição S-93 divisou o comboio estacionado a menos de 50 metros à sua frente, aplicou fortemente os freios e ainda fêz a reversão de marcha, conseguindo assim, diminuir quase totalmente a velocidade da locomotiva.

Apesar do esfôrço feito pelo maquinista do trem S-93, para evitar colisão do comboio deslizou cêrca de 30 metros sôbre os trilhos, indo chocar-se contra o último vagão da composição RZ-7.

PANICO

Em consequência do choque, o trem RZ-7 foi projetado para frente (andou 30 metros) e seus sete vagões de passageiros foram separados e danificados. Houve pânico entre os passageiros, que colhidos de surprêsa, começaram a se atirar pelas janelas, no momento exato em que um trem de carga prefixo não identificado, descia com destino a Barão de Mauá, pela linha 2.

Seis passageiros foram colhidos pelo cargueiro e também a maioria dos feridos foi consequência de terem sido atingidos pelos vagões de cargas, quando tentavam escapar em pânico pelas janelas da composição. O desastre ocorreu exatamente às 18,30, dez minutos após a chegada da composição RZ-7 à estação de Vigário Geral.

TRAGEDIA

Cenas impressionantes foram presenciadas pelos moradores das imediações da estação de Vigário Geral. Centenas de pessoas ensanguentadas, gemendo e pedindo socorro, estavam estiradas pelo leito da via férrea. Algumas com as pernas esmagadas, outras com braços e cabeça fraturados, e a maioria com ferimentos graves.

Logo após o desastre, lotações, ônibus, caminhões, autos particulares e viaturas da Rádio Patrulha, que se encontravam trafegando pelo local, foram improvisados em ambulância, removendo feridos para os hospitais próximos. Minutos depois, chegavam 12 ambulâncias que terminaram o trabalho de remoção.

INCENDIO E DESORDEM

Enquanto os feridos iam sendo removidos, outros passageiros que nada sofreram, além do susto, passaram a depredar a estação. Vários disparos de arma de fogo foram feitos, e também uma pessoa não identificada tentou incendiar a estação, ateando fogo em móveis e arquivos da Estrada.

Somente com a pronta intervenção dos patrulheiros da viatura 31, foram os ânimos serenados e a situação dominada. O incêndio que se iniciava foi logo debelado pelos policiais e também populares, não tendo chegado a tomar vulto.

Reforços policiais foram solicitados, como também o auxílio dos bombeiros, que não chegaram a entrar em ação. A Companhia Motorizada da Polícia Militar, um choque da Polícia Especial e outro da guarda Municipal, além de patrulheiros (7 viaturas) conseguiram fàcilmente dominar a situação. Nenhuma prisão foi registrada.

OS CULPADOS

A guarnição da composição RZ-7, era formada pelo maquinista Laurecy Figueira e foguista Eduardo Machado. Compunham a guarnição do trem S-93, o maquinista Olímpio Correia, o foguista Anésio Cesário da Silva e o condutor Sebastião Batista Silveira que nada sofreram.

Os agentes e telegrafistas das duas estações, únicos culpados do desastre, desapareceram logo em seguida. São êles: Agente José Cury, e telegrafista Edsom Gomes da Silva (Parada de Lucas) e agente Milton Lemos, e telegrafista Joel de Sousa (Vigário Geral).

Trinta minutos após o desastre, o engenheiro administrador da Leopoldina, dr. Breno Morais Mesquita, compareceu à Vigário Geral, tomando tôdas as providências para restabelecer prontamente o tráfego normal dos trens dos subúrbios e interior. O tráfego foi restabelecido exatamente às 21,30, 3 horas após o desastre.

SOCORROS

Os 120 feridos foram socorridos nos hospitais Getúlio Vargas, Pronto Socorro, hospital Miguel Couto, hospital Rocha Faria e rospital Carlos Chagas. Outros feridos, não gravemente, embarcaram num ônibus, indo medicar-se no hospital de Caxias.

No hospital Getúlio Vargas, tôda sua equipe médica, atendendo a um apêlo do diretor, dr. Sales Neto, compareceu para prestar os necessários socorros aos feridos do desastre de Vigário Geral. O mesmo aconteceu com os outros hospitais da Prefeitura.

O Diretor da Secretaria Geral de Assistência da Prefeitura, sr. Eitel e Oliveira Lima, seu assistente, sr. Jaime Silva e o Diretor do Serviço Hospitalar, sr. Tussan Martins, estiveram em visita aos feridos, medicados no hospital Getúlio Vargas. Também os vereadores Morão Filho e José Romero.

Falando à nossa reportagem, o maquinista Olímpio Correia, do trem S-93, declarou-nos, que se não tivesse virado a marcha do trem e aplicado prontamente os freios, o desastre teria maiores proporções, quanto ao seu número de mortos Pois, na velocidade em que vinha, se não fôsse sua pronta ação, várias dezenas de passageiros seriam esmagados pela locomotiva que dirigia.

Dos seis mortos, cinco pereceram no local e o último faleceu ao ser socorrido na sala de operações do Pronto Socorro, onde havia sido remov... mortos, dois ainda não identificados pelo comissário ... son Fraga, do 21.º Distrito ... cial, que tomou tôdas as ... dências policiais no local do desastre.

Morreram no local: ... Vicente Xavier, de 41 anos ... do, servente de pedreiro ... Euclides da Cunha, 100, ... xias; José Furtado ... 36 anos, solteiro, servente ... Retiro, 38, em Bangu; ... Borges, de 58 anos ... torista profissional, de ... ignorada; os dois não ... dos (homens), um de ... com 30 anos presumíveis ... mente trajado, e o outro ... anos presumíveis, trajando ... cação azul-marinho.

Faleceu no Pronto Socorro ... consequência da fratura ... nio, Severino José Nascimento ... 35 anos presumíveis e de ... cia ignorada. Dos 120 feridos foram medicados no Hospital ... guel Couto; 38 no Pronto ... ro; 65 no Hospital Getúlio ... gas e 7 no Hospital Carlos ... gas.

LINCHADO

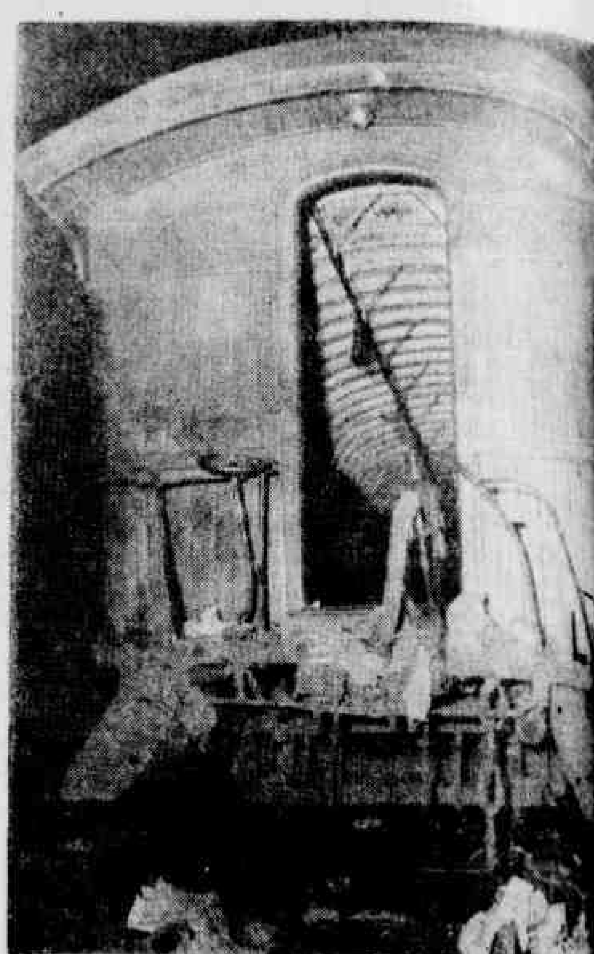
No motim em Vigário ... grupos indignados invadiram ... local à procura de supostos ... responsáveis, para castigá-los ... encontraram o bilheteiro ... sendo linchado e foi salvo pela ... guarda da Leopoldina.

INQUÉRITO

No 21.º Distrito foi aberto ... quérito criminal, e na Leopoldina ... na instaurado o inquérito ... nistrativo da praxe.

MAIS DOIS MORTOS

Pela madrugada faleceram ... Hospital de Pronto Socorro ... duas vítimas do sinistro ... gário Geral: Silvestre ... Souza e Severino José do ... mento, que ali estavam ... das em estado gravíssimo.



Aspecto de como ficou um dos vagões da composição (RZ-7)



DEPREDAÇÃO da estação de Vigário Geral. Quebraram a rádio-telegrafia e o relógio. Arrombaram a porta do almoxarifado e tentaram incendiar o arquivo.



O maquinista Olímpio Correia evitou que o desastre tivesse maiores consequências, freiando o S-93

Indo a Belo Horizonte:

HOTEL SUL AMERICANO

RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS, 50 — FONE: 2-1600

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR

VOE PELA REAL-AEROVIAS ... BRASIL
SUPER CONVAIR 340
PP-YDR



Agora Belo Horizonte está mais perto, com os Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Você chega mais cêdo... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto. Veja só! Cabine pressurisada. Ar condicionado. Poltronas reclináveis, de espuma de latex... e um serviço de hotel de luxo! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Todos os dias

Partidas do Rio às 16,10 hs.
Partidas de Belo Horizonte às 7 hs.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Passagens

Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300



"Elevai vossa fé acima de todo interesse mesquinho"

Monsenhor Mac-Dowell Costa, vigário de São Francisco Xavier, oferece à meditação das Mães brasileiras as palavras do Cardeal Primaz da Argentina

— **SÓ posso exaltar a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA de protesto contra as arbitrariedades praticadas por Perón contra os sacerdotes e católicos na Argentina — declarou-nos o monsenhor Arcipreste Mac-Dowell Costa, vigário de São Francisco Xavier.**

Salve a Pátria Argentina

— "Ofereço à meditação das donas de casas e das mães brasileiras — continuou monsenhor Mac-Dowell — nesta hora trágica, por que passam os sacerdotes e o povo da República Argentina, as palavras magistrais do Cardeal Primaz daquele país, Luiz Santiego Copello, escrita em memorável Pastoral coletiva do Episcopado portenho".

— "O amor da Pátria não está separado do amor da humanidade. Ao contrário, é sua condição essencial. Os verdadeiros filhos da Igreja podem preparar e procurar o advento dessa nova humanidade e, por isso, é preciso a profissão corajosa e integral da nossa fé e a retidão inalterável de nossa vida".

— "Estais em poder da verdade, que traz as grandes soluções. Professai e difundi corajosamente vossa fé. Elevai sôbre todo o interêsse mesquinho e sôbre tudo o que é transitório e perecível o pensamento de sentir com a Igreja e com o Papa, único farol para onde a humanidade levanta seus olhos angustiosos nesta hora crucial do Mundo.

Seja a vossa fé a vossa vida pública e privada. Deus salve a Igreja Argentina. Deus salve a Pátria Argentina".

TRIBUNA DA IMPRENSA

"Atingiram o mundo inteiro as perseguições de Perón"

O vigário da paróquia de N. S. de Lourdes, monsenhor José Tapajós, louva a iniciativa da TRIBUNA e pede que oremos em intenção dos católicos perseguidos

MONSENHOR José Tapajós, Vigário da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes, condenou veementemente os métodos empregados pelo govêrno argentino para perseguir a Igreja Católica.

Atingiram todos os povos

— "Diante de tanta injustiça, calúnia e violência, — que atingem os católicos do mundo inteiro — nosso dever é o dever da oração, o dever da solidariedade cristã e a preparação para o martírio, que mais cedo ou mais tarde atingirá a todos os povos".

— "Há pouco mais de 20 anos a Argentina ofereceu ao mundo o espetáculo de um Congresso Eucaristico Internacional ainda não superado em esplendor de fé. Agora, às vesperas do nosso Congresso, tocou a nós a vez de superá-los e solidificar as raizes de nossa fé, meditando no doloroso exemplo que aquele país ora nos oferece.



Novas drogas para as moléstias do coração

Medicamentos melhores do que os atuais, descobertos por duas mulheres — Pesquisas bem sucedidas no Instituto Pasteur, por uma equipe de cientistas

De WALTER ZANINI

Exclusividade para TRIBUNA DA IMPRENSA



PARIS (Via Panair do Brasil) — Mais uma etapa na luta contra as moléstias do coração está prestes a ser concluída pelo Instituto Pasteur.

Substancias novas, superiores a tudo quanto tem sido produzido até agora, encontram-se em fase decisiva de preparo.

"FIBRILLATION"

O dr. Joseph Jacob (chefe do laboratório de Farmacologia) diz que as novas drogas visam ao combate de uma das afecções cardiacas mais graves: a "fibrillation".

Trata-se de um fenômeno produzido por uma série de contrações parciais, que força as paredes do coração, localizando-se ora ao nivel das auricolas, ora ao nivel dos ventriculos.

Se a fibração aparece no ventricolo, a circulação é completamente paralizada. Dá-se a crise cardiaca.

REMÉDIOS ATUAIS

Os medicamentos atuais produzem efeitos secundarios prejudiciais. Diminuem a hiper-excitabilidade mas ao mesmo tempo debilitam o coração.

Procurando solucionar o problema, o Instituto Pasteur produziu drogas sintetizadas que provocam a hiper-excitabilidade e a depressão do coração. No momento, trabalha-se para obter produtos de reações contrárias.

COMPOSTOS

As pesquisas foram adiantadas principalmente pelo sr. Jacques Trefouel (diretor do Instituto), dona Tereza (sua mulher) e pela sra. Hurion.

Diversos compostos derivados do éter "diphenylico" foram obtidos, muitos dos quais antagonistas do tóxico cardiaco. Entre êles, um já provou ser ótimo: o de n.º 3069 CT.

OUTRA SÉRIE

Uma outra série de compostos foi estudada por Mlle. Benoit. Diversos são ativissimos e alguns têm ações tônicas sôbre o coração.

Começa-se a pesquisá-los comparativamente para achar o menos tóxico e mais utilizável.

"A oração os ajudará a encontrar fôrças para vencer as perseguições"

O VIGARIO Maximo Sada, da matriz dos Sagrados Corações, louvou também a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, publicando uma mensagem para ser subscrita pelos católicos como protesto às perseguições desencadeadas por Peron, contra a Igreja, os sacerdotes e o povo católico argentino.

Disse mais o padre Maximo:

— "As famílias católicas brasileiras estão na obrigação, neste momento, de solidarizar-se espiritualmente com seus irmãos argentinos".

"Quando nos chegaram as primeiras noticias das violências, previmos resultados mais graves e aproveitamos, em diversas ocasiões, para pedir às mães brasileiras muitas orações, a fim de que os católicos do país amigo encontrassem fôrças e resignação para resistir às perseguições. Talvez que elas fossem um instrumento utilizado pela Divina Providência para purificar e engrandecer a Igreja Católica naquele país".

— "Tôda mãe brasileira deve rezar e pedir a Deus para que o povo argentino saiba enfrentar o momento com bravura."

"O nosso dever é, pois, orar, pela felicidade dos nossos vizinhos, que têm sofrido golpes sucessivos, desde que a instituição do divórcio lhe foi imposta pelo govêrno solapando a sua tradicional base familiar."

A bailarina guarda os sapatos

Maria Angélica, depois de voltar de uma "tournée" pelo Oriente e pelos Estados Unidos, pretende abandonar o palco e encerrar sua carreira — Alguns nascem para dançar, outros para ensinar —

MARIA Angélica, a bailarina bonita de olhos claros, que encantou os japoneses com a pureza de sua arte, vai guardar os sapatinhos e encerrar sua carreira de bailarina.

— "Mas não é para me casar, conforme disseram alguns. A vida particular do artista não interfere, absolutamente, em sua vida artística. Vou deixar o "ballet" porque estou decepcionada. Consegui ser artista, mas não consegui ser politica. E na arte, a politica é maior do que a propria arte."

A decisão de Maria Angélica ainda não tem data definitiva. Pode ser hoje e pode ser também em outubro. Isto, porque foi convidada para dançar no Municipal, em outubro, como primeira bailarina. Ainda não decidiu se aceita ou não o convite. Acredita, porém, que o recusará.

A bailarina do Teatro Municipal, convidada para integrar um conjunto de "ballet" que viajou pelo Japão, está encantada com aquêle país. Em tôda a sua carreira artística, não teve emoção maior do que a da recepção que os esperava em Tóquio. Disse-nos, a respeito:

— "O povo japonês tem alma de artista e uma elevação espiritual fora do comum. Foi o único lugar por onde andei em que não vi politica na arte. Eles não se contentam com aplaudir os artistas. Mandam-lhes flôres e presentes. Enchem o palco de balões e colares de flôres típicas. Aprendi muito com os japoneses".

Grande emoção

O Japão foi para Maria Angélica um mundo de grandes emoções. Numa das noites em que acabava de dançar, entrou no seu camarote um japonês surdo-mudo. Cumprimentou-a, exibindo-lhe um pedaço de papel escrito em português. Durante mais de meia hora, os dois conversaram através de pedaços de papéis. A bailarina ficou comovida por encontrar alguém que, tão longe, a entendesse em sua língua.



Planos

Maria Angélica dança desde os 14 anos. Acha que nasceu para dançar. Mas não pode acreditar que dê para professôra. Para ela, há pessoas que nascem para dançar. Há também as que nascem para ensinar. Dificilmente alguém poderá fazer as duas coisas ao mesmo tempo. Quando deixar o "ballet", será, portanto, de uma vez para tôdas.

Não tem muitos planos. Continuará fazendo o que sempre fêz além de dançar: ouvir música, ler e estudar coisas que ainda não sabe. E, naturalmente, casar.

Uma das causas do regresso de Maria Angélica foi a doença de sua mãe. Depois de dançar no Metropolitan, de Nova York, e percorrer várias cidades dos Estados Unidos, com o Ballet Theatre, que integrou como solista, foi convidada a firmar um contrato por dois anos. Não aceitou. As saudades da familia impediram-na de continuar na América.

Agora, acha que já fêz muito do que pretendia. Chegou a vez de guardar os sapatos e encerrar uma carreira que começou tão bem e que poderia torná-la um dos grandes nomes do "ballet" contemporâneo.

Seus FILHOS e os meus

O tempo das crianças

"PENSO que poderia sentir-me lisonjeada pelo fato de serem meus filhos tão apegados a mim", disse-me a sra. Dora. "Mas parece-me que eles o são com exagêro. Talvez não seja tão prejudicial ao meu garoto (êle tem quatro anos de idade) exigir tanto de minha atenção. Mas para minha filha, de seis anos, ser tão ligada a mim não me parece direito. Ambas as crianças parecem sentir-se loucamente infelizes quando me encontro longe delas, ainda que por poucos minutos; seguem-me por todos os lados e eu nunca me sinto com coragem de tentar sair de casa quando elas estão acordadas. Se eu as deixasse por um longo periodo, poderia compreender sua atitude Mas eu lhes dedico praticamente todo o meu tempo, levando-as e trazendo-as da escola, vigiando-as durante o banho e nas refeições, acompanhando-as às aulas de música e arte, levando-as ao parque ou à casa dos amiginhos. Será que o problema é que elas têm muito pouco tempo para ficar comigo? Ou eu as prejudiquei dedicando-me tanto a elas?"...

As crianças, depois da idade dos seis ou sete anos, são ainda, emocionalmente, pequenos individuos muito dependentes. Elas precisam de muito amor e atenção, muito apoio e supervisão amiga. Mas nessa idade, a criança normalmente começa a fazer suas primeiras tentativas para conseguir a independência. Ela deseja vestir-se e banhar-se sozinha, escolher seus próprios amigos (tanto adultos como crianças) Ela tem opiniões exatas sôbre os alimentos de que gosta e de que não gosta, ela deseja usar e experimentar seus brinquedos *a seu modo* com a menor interferência possivel dos adultos. Ela mostra sempre desejos de brincar sozinha, em periodos longos. Ela não é ainda inteiramente autoconfiante nessa idade, é claro. E quando ela se encontra muito cansada, aborrecida ou ligeiramente doente, será deixado de lado todo o seu modo de independência, por algum tempo. Essas regressões são temporarias, todavia; uma vez que ela se sinta bem outra vez, ela se volta às suas maneiras de independência moral e física.

"A sra. tem tempo para tudo, exceto para mim. A sra. tem tempo para falar ao telefone para o açougueiro, para o cabeleireiro, para papai, para o jornal, para suas amigas, para o rádio — tempo para tudo e todos, exceto para mim"

Quando sua mãe lhe diz que gasta grande parte de seu tempo com ela, ajudando-a pela manhã a se vestir, dando-lhe o "breakfast", levando-a à escola; e à tarde ajudando-a nas lições, dando-lhe banho, assistindo durante o jantar, preparando-a para dormir — a garota replica: "Êsse tempo *não conta*. Quando a senhora me veste, a sra. está pensando nas roupas; quando me alimenta, a sra. está pensando nos alimentos; quando a senhora me leva à escola, a sra. está pensando no automóvel; e quando a senhora me ajuda a preparar as lições, a sra. está pensando no livro. Parte alguma dêsse tempo pertence a mim, na realidade".

Nada poderia ter sido dito com tanta clareza. As crianças querem tempo que seja somente seu, sem que seja repartido com outras coisas. Elas desejam tempo



que conte, emocionalmente, não apenas tempo gasto na companhia de seus pais. Elas querem periodos de intimidade para conversar, fazer coisas juntos (coisas começadas pelas crianças e não pelos pais) Nesses periodos, a criança descobre a qualidade do amor de seus pais, a imensurável fôrça de pertencer-lhes Esses periodos não precisam ser longos. Meia hora por dia será o suficiente Mas deve ser dado com consistência, evitando-se interrupções. Nas familias numerosas, talvez não seja possivel dar a cada criança um determinado tempo cada dia. Mas cada criança deve saber que diversas vêzes pela semana ela poderá ter um tempo dedicado somente a ela. Os pais estão incluidos nesse esquema também. Depois da idade de quatro ou cinco anos, tanto os meninos como as meninas precisam de intimidade para com seus pais. Os rapazes, de 10 ou mais anos, consideram essa intimidade essencial ao seu movimento em direção à maturidade. Cada pai tem uma enorme contribuição de amor a dar a seu filho. Esse amor é dado em várias maneiras, mas do ponto de vista da criança é concedido mais intensamente nesses periodos em que passam juntos.

Isso é o que acontece normalmente. Quando encontramos uma criança de 4 ou 6 anos, excessivamente dependente, ao ponto de se mostrar medrosa quando se encontra longe de sua mãe, podemos ter certeza que tal criança não está segura em sua relação com seus pais. As possiveis causas da insegurança infantil são tão variadas que, deixando uma pequena margem ao comportamento e desenvolvimento da criança, não poderiamos tentar explicá-las. Assim, também, muitas coisas erradas entre os pais e o filho. Mas nessa area, nós podemos no minimo, fazer algumas observações.

Muitos pais, na realidade a maioria dos pais, numa ou noutra época, concordam em que seus filhos são muito cobiçosos pela sua idade, que êles exigem muita atenção e que êles, pais, atualmente gastam a maior parte de seu tempo em cuidados com seus filhos.

O ponto principal não é a quantidade de tempo gasto com os filhos mas a sua qualidade O tempo despendido visa seus desejos e pensamentos? Ou é gasto em corrigi-los e supervisionar suas ações? É um tempo gasto em procurar construir-lhes um senso de união ou somente ligação emocional entre os filhos e os pais, ou é um tempo meramente de proximidade fisica, com os pais pensando somente em seus proprios problemas? É um tempo que as crianças reconhecem pertencer-lhes, ou um tempo dedicado a coisas estranhas ao mundo infantil?

A criança demonstra seu ressentimento quando diz:

MARGARET TAVARES DE SA'

MASSAGENS EM GERAL — U. ROQUE
(Massagista diplomado e registrado no S N F M)
Atende somente a domicilio — Das 8 às 14 horas — Fone: 57-6583

Garotas na Sociedade

JACQUES Klein tocou, Margarida Lopes de Almeida declamou e Ruth Dunshee de Abranches Fontes cantou ao violão, na festa do Clube Monte Libano, no dia 13, em benefício do altar-monumento do Santuário Nacional da Adoração Perpétua, a ser inaugurado por ocasião do 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

Um belíssimo colar de pérolas atingiu a quantia de Cr$ 60 mil e o contemplado foi o ex-presidente do clube. A festa contou com o comparecimento do corpo diplomático e do mundo social.

NUMA runião íntima, Sandra Cabral interpretou muito bem uma valsa de Brahms.

CHEGOU recentemente de Buenos Aires a encantadora garota Vera Moura.

Sônia Goulart, Ester Rosemberg, Celina Junqueira, Gisele Lipke, Vera Astrachan, Suely Moreira, Lila Barbosa, Maria Lúcia Furquim de Almeida, Josefina Fraga, Marilu Fonseca e Luís Medalha tocarão piano, na "Hora de Arte" oferecida por Dyla Josette, no salão da Academia Lorenzo Fernandez, no dia 23. Adolfo Sabóia tocará violino.

GILDA Maria Franco do Amaral pretende passar as férias de julho em Buenos Aires. Sônia Maria de Oliveira Sampaio, pescando em Cabo Frio.

SOUBEMOS que Roberto Vasconcelos muito promete, nas aulas de piano. O rapaz tem talento.

SHEILA Marinho, que é uma grande promessa no piano, está no momento começando o "ballet".

NÃO nos esquecamos de ajudar a construir a sede das Bandeirantes. Haverá residência para 135 moças, bandeirantes ou não, que encontrarão, na sede da FBB, moradia barata, num ponto central, e ambiente sadio, facilitando, assim, seus estudos ou trabalhos. Para maiores informações, procurar a presidente da Campanha, sra. Gilda da Rocha Miranda Sampaio.

EDUARDO Tapajós organizou um variado programa para Miss Amazonas que está hospedada no Hotel Glória.

HOJE, às 21 horas, estréia da Temporada Oficial de Comédias de 1955, com o Teatro Nacional Belga, que levará a peça "La Chasse aux Sorcières", de Arthur Miller.

"PORGY and Bess", a célebre ópera do compositor norte-americano Gershwin, está anunciada no Municipal, para os primeiros dias de julho.

VAI realizar-se, de 4 a 10 de julho, o II Congresso da Juventude Musical, em Maceió, sob o patrocínio da sra. Arnon de Melo e do maestro Eleazar de Carvalho.

DOMINGO, às 13 horas, o Churrasco Junino, com várias atrações, no Forte Duque de Caxias, no Leme, em benefício da construção da igrejinha do Pôsto 6, sob o patrocínio de honra da sra. Café Filho.

O LAGOINHA Country Club convida para sua festa junina, amanhã.

POR ocasião do 54.º aniversário do "Correio da Manhã" Pixinguinha, o grupo da Velha Guarda, o Pau de Arara, a cantora Maria Neide e o violonista Valzinho visitaram aquele matutino e lá organizaram um agradabilíssimo "show".

MARINA

Estudos Políticos e Sociais

O INSTITUTO de Estudos Políticos e Sociais da Universidad Católica, encerra, hoje, às 21,30, suas atividades didáticas desta semana. As 20 horas, haverá uma conferência sôbre a Introdução à Sociologia, pelo professor Van der Meiren. As 20,50, a última conferência, "Problemas Brasileiros da Educação", pelo professor Fernando Tude de Souza.

LABORATORIO DR. VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 — 2.º and. sala 201-2-3 — Tel.: 22-7268

Aniversário

Aniversaria hoje, dia 17 o jovem Carlos Alberto, filho do sr. José Pereira Dias, gerente da Rio Publicidade, e de d. Yolanda Gonçalves.

Conferência

REALIZA-SE, hoje, às 17,30, no auditório do Clube de Engenharia, uma conferência do professor David Vega Christis, diretor do Departamento de Habitação e Urbanismo.

Tema: "Problemas de Habitação da América Latina".

Viajantes

PELO 'Giulio Cesare', que chegará ao Rio no dia 29, voltarão ao Brasil as srtas. Marly da Costa Sabóya, filha do sr. Carlos Sabóya, e Regina Medeiros Raposo, filha do sr. Odair Raposo.

As duas brasileiras concluiram um curso de longa duração, na Suiça, como alunas do Chateau Mont Choisi, de Lausanne.

1	2	3	4	5	6	7
8						
9			X	10		
11			X	12		
13			X	14		
15			X	16		
	X	X	X	X	X	
17			X	18		

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA 1.327 — Em 17-6-55 (sexta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — eternos. 8 — de forma oval. 9 — lírio. 10 — sinal gráfico. 11 — cidade paulista. 12 — pedra. 13 — haver. 14 — departamento de França. 15 — atrai. 16 — genro de Maomé. 17 — saudação romana. 18 — interjeição.

VERTICAIS: 1 — arte de governar um estado. 2 — impeçam. 3 — raspadura. 4 — forma antiga do artigo "o". 5 — oriunda. 6 — relativo a éditos. 7 — relógio de sol, entre os antigos romanos (pl.).

CHARADAS SINCOPADAS

Esta espécie de cobra gosta muito de fruta — 4-2.

Doença infecciosa também da em batráquio — 3-2

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1326 — **H:** juscelino — um — atar — ademar — regalar — ema — era — plinio — reino — ti — ressoaram. **V:** juarez — um — em — ré — agapés — cada — lis — etelvino — lama — noa — irarei — rota — os — ra — im.

CHARADAS

SARAMPO, SAPO
JARARACA, JACA

PICK-UP

EDUARDO SILVEIRA

ROMEU Fernandes — Seu último disco está muito bem interpretado, podendo mesmo ser considerado o melhor do seu otimo repertorio. E de se notar que o jovem cantor, com sua voz "escola Francisco Alves", é um dos grandes cantores da nova geração, sendo mesmo, na opinião de muitos, verdadeiro substituto do saudoso Chico.

Na primeira face, temos o tango "Adeus, querida", de Patané e Floriano Faissal. O acompanhamento da orquestra típica de Eduardo Patané está admirável, com seus violinos e acordeons. Na face B, está uma valsa-serenata, intitulada "Volta para o meu amor", de Joubert de Carvalho e Toste Malta.

VAMOS dedicar parte do nosso noticiário de hoje ao "Trio Iraquitã". Êsses três admiráveis artistas se apresentam em disco Odeon, com seu último lançamento — "Segredo", de Herivelto Martins e Marino Pinto, acoplado com "Te sigo esperando", bolero de Manolo Pálos.

Estamos sinceramente impressionados com as excelentes interpretações das duas faces, pois o "Trio Iraquitã" é um dos maiores conjuntos vocais brasileiros.

NOTAS

A Capitol informa suas principais orquestras: Ray Anthony, Billy May, Benny Goodman, Duke Ellington, Wood Herman, Stan Kenton, e recentemente contratado, Les Brown.

— Nosso companheiro de "O Globo", Silvio Túlio Cardoso, um dos entendidos em "american-music", é dos principais organizadores do I Festival Brasileiro de Jazz.

SUGESTAO PARA A SUA DISCOTECA

Disco — Columbia — 78 RPM.
Titulo — "Indiscretion" — "April and you".
Intérprete — Jo Staford-Liberace.

A LETRA DE HOJE
BALADA DO RIO DOCE
Samba de Alcir Pires Vermelho e Jair Amorim, gravado por Carlos Galhardo em disco RCA Victor

Cadê meu barco
Cadê minha rêde de franja
Eu vou juntar minhas coisas
vender minha granja
vou pelo rio, sòzinho, reman- [do;
esta saudade comigo levando
como a saudade dói
como a saudade doi
meu Rio Doce, meu rio de tan- [ta lembrança
Doce no nome e amargo na [minha esperança
vou-me embora amanhã de [manhã
noites de Juparanã
lá da ponte ninguém com cer- [teza
virá me dizer adeus
triste de quem como eu
sabe que tudo acabou
menos o amor que era seu e [ficou.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

PROLONGUE A VIDA DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Parker Quink
a única tinta que contém
solv-x
Tintas de qualidade inferior podem estragar uma boa caneta. É aconselhável usar sempre Parker Quink. Sòmente Quink contém solv-x, que elimina os sedimentos prejudiciais, previne a corrosão e mantém a sua caneta limpa e livre para o fluxo da tinta. Seis lindas côres.
Preços:
2 onças: Cr$ 18,00
32 onças: Cr$ 120,00
Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro
6.016-P

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHA — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Um Giro em Sociedade

HOJE, às 21 horas, no Caiçaras, um grupo de senhoras da Sociedade promoverá uma "Festa Brasileira", em benefício de uma das enfermarias da Santa Casa de Misericórdia. Fogos, fogueiras, tablado para dança. Festa 100% brasileira, como diz seu nome.

Noticias do leilão e o coquetel de Guerlain

DURANTE dois dias e muita visitação, estiveram expostas, no Copacabana Palace, as peças de arte deixadas pela baronesa de Bonfim, última baronesa da Casa Imperial brasileira.

Houve grande afluência à noite do leilão e pudemos anotar alguns lances, além da presença simpática das sras. Naná Winnans e Elisinha Moreira Sales.

O sr. Nelson Seabra arrematou uma antiga cômoda e oratório (Cr$ 35 mil) que mandará para sua fazenda. O sr. Fernando de Melo Viana Filho, um piano (Cr$ 44 mil), no qual Guiomar Novais começou a tocar. Nele, ela teve a primeira aula.

O sr. Alfredo Siqueira adquiriu diversas peças. Anotamos ainda os sr. e sra. Cândido Guinle de Paula Machado, sra. Nicole Hime e sr. Chico Eduardo de Paula Machado.

A SRA. Roberto Supliey e a srta. Maria Helena Prado Menezes vão passar o fim de semana na fazenda do sr. Cicero Prado. E, já que estamos falando neste senhor, aproveitaremos para noticiar que êle organiza, em sua fazenda, que é uma verdadeira cidade, com fábricas e plantacões, um orfanato que terá capacidade para mil crianças desamparadas.

Trata-se de uma bonita iniciativa, num lugar que precisa, como quase todo o Brasil, de organizações filantrópicas.

CONFIRMADO o que noticiei há dias, recebi o convite anunciando o casamento de Rosamaria e Carlos Augusto, filhos da sra. Arlette Rebello Baptista e do sr. e sra. Orlando Tomaso Gélio, respectivamente. A cerimônia religiosa será realizada no dia 29, às 17,45, na Igreja de Santo Inácio. O curioso é o detalhe de minutos no horário, quando nós todos sabemos que as noivas chegam sempre com meia hora de atraso.

A noiva, além de morena, é das moças mais bonitas do Leme à Gávea.

HOJE, depois de atender ao convite que me foi feito pelo cronista Ronaldo Altílio, isto é, falar ao microfone da Rádio Continental, sôbre a nossa especialidade — crônica social —, tive o prazer de almoçar no Largo que a sra. Naná Winnans tornou conhecido.

AMANHÃ, o sr. Carlos Mag... proferirá uma conferência, na Associação Atlética do Grajaú. As 20 horas, "A poesia é uma necessidade humana".

ESTEVE muito animado o coquetel oferecido pelo sr. e sra. Jean Jacques Guerlain no Copacabana Palace.

Presentes os casais Mário Collazzo Pitaluga, Austregésilo de Ataíde, Flávio Goulart de Andrade, Luís Hermany Neto, Oswaldo Schubach, Álvaro Osório, Paulo Silveira, Maria Leão, barões Von Dellmensen, Renato Clarck, Basílio Adyr Sabóia de Albuquerque, sras. Dyla Josette, Álvaro ... Lea Affonseca Duvivier, Carolina Colaçante, Dinorah ... de Melo e srs. Otávio ... Vitório Romanelli, ... Lampreia e Claude Fillis.

NO Mosteiro de S. Bento, pelo Bispo Superior da Ordem, será batizado o filho do sr. e sra. Antônio Paulino Limpo de Abreu, que herdou o nome do pai, com o compe- tente Filho ... a beleza ... ... o casal ... será ... quetel ... ro, ... te, a ... de de ... rar o ... belo ... mento ... bens dobrada

Peter

Numa recente reunião, vemos, conversando, as sras. Marise Graça Couto, Irene Guinle, Heló Willemesens, Odete Monteiro e o sr. Paulo Willemesens. (Foto "Rio Magazine")

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.200,00. Entrada de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO, 134
Tel.: 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta.
"Cumprimos o que anunciamos"

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Falecimento

FALECEU, dia 15, em Pôrto Alegre, o professor da Faculdade de Medicina, dr. Adalberto Câmara, após rápida enfermidade. O professor Câmara, descende de ilustre família sul-riograndense, sendo neto do marechal Câmara, visconde de Pelotas e filho do general Alfredo Câmara.

Era casado com a sra. Odyla Dubois Ferreira Câmara e irmão dos srs. José Inocêncio Câmara, funcionário aposentado da Prefeitura do Distrito Federal; do general de Divisão Reinaldo Câmara e cunhado do coronel Armando Dubois Ferreira.

RETORNAM À FRANÇA

Depois de participarem das Comemorações do 25.º aniversário do vôo de Mermoz (primeiro aviador a cruzar o Atlântico numa viagem comercial), levadas a efeito no Rio de Janeiro, retornou na tarde de ontem à França a comitiva formada de pessoas ligadas à aviação francesa e de várias personalidades do govêrno daquele país. Entre outras destacou-se a presença do ex-ministro de Saúde, sr. Fouques Duparc, coronel Vachet, senador De Mendette e sr. De La Brosse. A comitiva (de 16 pessoas) teve oportunidade ainda de viajar pela REAL do Rio de Janeiro para São Paulo e depois visitar a Fóz do Iguaçu.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Já calculou os seus prejuízos POR FALTA DE UM EXAUSTOR Contact?
Examine o teto, as paredes, os armários. Precisam ser pintados de novo!
E as cortinas! Tão caras e já estão outra vez pretas de gordura! Evite êsses prejuízos, instalando um exaustor Contact. É de custo acessível a todos e consome apenas 3 cruzeiros de energia por mês!
Novas características:
- Cor crême, mais sóbria. Combina com qualquer ...
- Uma lâmpada piloto, vermelha, indica quando ...
- Maior capacidade de aspiração.
- Mais fácil de limpar: ao retirar-se a grade frontal ... motor, desliga-se simultaneamente a tomada ...
- Possui linhas harmoniosas e originais.
WILLMANN, XAVIER COM. IND. S/A
Rua Uruguaiana, 41 — Tel.: 43-2830

Tribuna do Congresso Eucarístico

MISSA A 1.692 METROS

...oi rezada u'a missa a 1.692 metros de altitude (cume do Dedo de Deus), no domingo passado. A escalada, via "Caminho Tei...", teve a direção dos guias Francisco Vasco dos Santos, Wal...r Quintas e Benedito Cunha Lima, tendo sido organizada a ex...ido a pedido de monsenhor Pedro Luis Sartorelli (1.º se...retário da Embaixada da Santa Sé) e irmão Vicente Baur, be...ditino, ambos do Mosteiro de S. Bento.

A missa foi oficiada por monsenhor Sartorelli, em intenção ...Congresso Eucarístico Internacional. Não é a primeira que se reza naquela montanha de Teresópolis. A primeira se deveu a uma iniciativa do sr. Joaquim Berlim dos Santos, do Centro Excursionista Serra dos Órgãos, para comemorar o fim da guerra.

A escalada de domingo, efetuada pelo Centro dos Excursionistas, durou cêrca de cinco horas, contadas desde a saída do acampamento, junto ao paredão "Vilela", decorrendo em ótimas condições de todos os participantes.

Era exatamente meio-dia, quando se rezou a missa, devendo-se notar o trabalho do transporte do altar, dos paramentos, etc.

Nos clichês, dois aspectos da missa.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a conserto urgente no cruzamento de linhas da rua Frei Caneca, esquina da rua do Riachuelo, a partir de quarta-feira, 15 do corrente, serão alterados os itinerários das seguintes linhas:

Linhas 43 — Catumbi-Itapuru.

45 — Itapiru-Barcas, em suas viagens para a cidade, prosseguirão toda a rua Marquês de Sapucaí, Avenida Presidente Vargas, Praça da República, lado da Assistência e Corpo de Bombeiros;

Linhas 47 — Santa Alexandrina
48 — Itapagipe-Bispo
51 — Matoso
64 — Aguiar Fábrica
82 — Meier-Tiradentes, da Avenida Salvador de Sá entrarão na rua Marquês de Sapucaí, Avenida Presidente Vargas, Praça da República, lado da Assistência e Corpo de Bombeiros;

Linha 63 — São Francisco Xavier, da Avenida Salvador de Sá entrará na rua Marquês de Sapucaí e Avenida Presidente Vargas.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1955.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

ARTES PLASTICAS

Água-forte de Watteau vendida por um milhão

PARIS (Via Panair do Brasil) Walter Zanini — Uma água-forte de Watteau, "Les habits sont italiens", da qual não existe senão um só outro exemplar, no gabinete de estampas da Biblioteca Nacional, foi vendida, no Hotel Drouot, pela elevada soma de 17.001.000 francos.

Não se conhecem senão dez peças de Wateau gravador, e daí, em parte, o alto preço de sua cotação. À soma é preciso acrescentar ainda as taxas (21,20%) a serem pagas aos "experts", M. Ader e Mlle. Rousseau.

Na mesma venda efetuada, um tapête de Aubusson (2m 67 x 2m 37) não alcançou preço superior a 401 mil francos.

OUTRA VENDA EXCEPCIONAL

No mesmo Hotel Drouot, houve outra venda excepcional: três estatuetas de 30 centímetros de altura, representando duas deusas e um guerreiro (provenientes da Síria do Norte — II milenário), foram vendidas por 3 milhões de francos.

Kenneth Potter

ONTEM, às 17.30, inaugurou-se, na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, a esperada mostra do pintor norte-americano G. Kenneth Potter, radicado há um ano no Brasil e casado com uma brasileira.

Potter veio precedido de crítica muito favorável e os trabalhos seus que tivemos ocasião de reproduzir aqui mostram a importância desse artista.

Local: rua Senador Vergueiro, 103.

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel. 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 32-5737 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 330 — Tels. 42-2092 e 42-3021

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
37-1470 — 27-8904

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

32 ANOS DE PRECISÃO desde 1923
A primeira fábrica de Relógios de Ponto da América Latina
Relógios de Ponto ROD-BEL
100% AUTOMATICOS
- Cartograficos
- Autograficos
- Mão de Obra
- Vigia de Impressão
- Carimbadores
- Caixa de Aço ou Madeira
- Garantia 5 anos

ROD-BEL S. A. — Rua Alcindo Guanabara-20, Conjunto 202
Fones: 52-3024 — 32-5303

EDITAL
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO DO MATERIAL
SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 14-IMP/55, a ser realizada em 30 (trinta) de junho corrente, referente à ARRUELAS DE AÇO E PRESSÃO, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar, da estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

Curas de desintoxicação

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE MEDICINA FISICA — Clínica Fisioterápica do Dr. Eduardo Villela, há um serviço organizado para tratamentos das doenças do aparelho digestivo, das doenças do Fígado e da Pele (Eczemas, Coceiras, Urticária, Estados Alérgicos, etc.) pelas curas de desintoxicação, com excelentes resultados.

Clinica: 16, Rua da Lapa, 16 — Sobrado, de 7h30m às 12, e de 14 às 17 horas, todos os dias. Sábados, 7h30m às 12 horas. Telefone: 32-8272.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de descarga de eletrons", n.º 29.321, da Rádio Corporation of America.
2) "Detetores de modulação de angulo", n.º 32.626, da Radio Corporation of America.
3) "Impressor de projeção", n.º 32.669, da Radio Corporation of America.
4) "Aperfeiçoamento em registro eletrolítico", n.º 35.037, da Radio Corporation of America.
5) "Aperfeiçoamentos em sistemas amplificadores com tubos de recepção de imagens", n.º 35.197, da Radio Corporation of America.
6) "Aperfeiçoamentos em sistema multiplex de impulso", n.º 37.635, da Radio Corporation of America.
7) "Aperfeiçoamentos em estruturas de circuito ajustáveis para frequências ultra-elevadas (fue)", n.º 43.266, da Radio Corporation of America.
8) "Aperfeiçoamento em aparelho de registro de sinal e reprodução de imagem de televisão", n.º 43.311, da Radio Corporation of America.
9) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de contrôle do indice "Gama"", n.º 43.375, da Radio Corporation of America.
10) "Aperfeiçoamentos em conector de pinos para circuitos impressos", n.º 43.408, da Radio Corporation of America.
11) "Aperfeiçoamentos em balanças de pesar", n.º 29.279, da Toledo Scale Company.
12) "Dispositivo de ferrolho, de auto alinhamento", n.º 35.130, da Philips Tutch Latch Co.
13) "Aperfeiçoamentos relativos à produção ou purificação de metais", n.º 38.164, da Almin Patents Limited.
14) "Aperfeiçoamentos em e relativos a formas para pneumáticos", n.º 37.871, de Auto Tyre Services Limited and Jan Herbert Farquharson Kent.
15) "Processo de produção de alcools poli-hidroxílicos poliméricos e do ésteres deles derivados", n.º 37.970, da Devoe & Raynolds Company, Inc.
16) "Composições", n.º 43.700, da Devoe & Raynolds Company, Inc.
17) "Aperfeiçoamentos em e relativos a sistemas de comunicação", n.º 37.972, de William Henry Bernard and Winston Theodore Duerdoth.
18) "Processo e aparelho para a condução de oxigênio liquido por meio de bomba", n.º 35.122, da Air Products, Incorporated.
19) "Aperfeiçoamento no processo para a preparação de derivados de amido", n.º 43.382, da Corn Products Refining Company.
20) "Purificação de cêra", n.º 43.424, da S. C. Johnson & Son., Inc.
21) "Purificação de cera vegetal em pó", n.º 43.425, da S. C. Johnson & Son., Inc.
22) "Dispositivo de suporte", n.º 43.389, da Kusp Mills, Incorporated.
23) "Recuperação em ácido fluosulfônico", n.º 37.831, da United States Rubber Company.
24) "Aperfeiçoamento em processo de fabricação de DDT", n.º 38.066, da United States Rubber Company.
25) "Ajustadores giratórios da linha de coser para máquinas de costura", n.º 43.140, da The Singer Manufacturing Company.
26) "Suporte para os fusos, em máquinas de fiar e de torcer", n.º 43.168, da Vereinigte Kugellagerfabriken Aktiengesellschaft.
27) "Processo para preparar um produto de sulfato de diidroestreptomicina", n.º 43.149, da Merck & Co., Inc.
28) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos definidores de fiadas, para ceifadoras de cana", n.º 43.752, da International Harvester Company.
29) "Aperfeiçoamentos em diques marítimos", n.º 43.063, de Etablissements Neyrpic (Ateliers Neyret-Beylier & Piccard-Pictet).
30) "Aperfeiçoamento em quebramares", n.º 43.135, da Etablissements Neyrpic.
31) "Processo para a obtenção de um coagulante do sangue", n.º 40.368, de Gibone Anstalt.
32) "Composição de bloco para freio", n.º 43.731, da Johns-Manville Corporation.
33) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um controlador sequencial", n.º 43.198, da Borg-Warner Corporation.
34) "Chaves-Q e sistema telefônico", n.º 35.258, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
35) "Aperfeiçoamentos nos sistemas de telefones automáticos", n.º 35.210, da Siemens Brothers & Company Limited.
36) "Processo de fabricação de acetona e de alcool butílico por fermentação", n.º 35.256, da Les Usines de Melle.
37) "Aparelho para precipitação elétrica", n.º 31.630, da Western Precipitation Corporation.
38) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aspiradores de pó", n.º 35.128, da The Hoover Company.
39) "Aperfeiçoamentos em processo para estabilizar derivados de hidrato de carbono", n.º 30.706, da North American Rayon Corporation.
40) "Aperfeiçoamentos no processo de estabilizar triacetato de celulose", n.º 30.086, da North American Rayon Corporation.

NORTELETRICA S.A.
Completo sortimento de peças e acessórios para automóveis
Av. Mem de Sá, 89 — Telefone, 22-1171

FACIT S.A. Máquinas de Escritório
Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:
FACIT - máquina de calcular
HALDA - máquina de escrever
FACTA - máquina de somar
PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.
Escritório: R. México, 21-4º and.-Tel.: 52-3588

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar Tels. 22-7291 — Resid. 26-3473.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas Av. Rio Branco, 106-8, s/1001, 10.º andar — Segundas, quartas sextas-feiras das 4 às 6 horas Tels. 32-7876 — 16-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-1120 - 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º - Tel.: 22-6039 — Diariamente de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina, Doença e Câncer da Pele — Radioterapia - (Raios-X) - Assembléia, 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2342.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 14.º andar sala 1.413 — Tel. 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 - Tels. 32-0070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 — Res. 37-2535.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons. Rua México, 31 — 7.º andar — grupo 702
Tels. Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, s/1.016 — Tels.: 42-2993 e 52-3021

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, s/ 414-5 — Tel.. 22-5954 — As segundas quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Telefones: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosas — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-707 das 8 às 12 h. — Tels. 32-1063 e 42-9065

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta. Luzia 799 2.º sala 202 tel. 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel. 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosario 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas - Tel.: 52-7359 — Marcar hora.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X - Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalho móveis sem gramos — Consultório. Av. Copacabana n.º 709, 9.º andar, s/906 Tel.: 57-2423.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diariamente Tel. 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Pça. Floriano, 31, Ed. Glória, s/301 - 14 às 17 hs — Tels. 22-7247 e 25-2849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios, Av. Bartolomeu Mitre 204, Apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 157 — Tel. 47-1036

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85, sala 512 — Tels.: Cons.. 42-9369 e Res. 47-7034.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 75 Fones: 42-1153; Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — tel. 23-0696

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 513-13 — Tels.: 22-6757 e 37-1531 Hora marcada.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar — Das 1 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos - Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0206.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9 das 9 às 12 horas — Tels: 22-6034 e 26-0238 e 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — tel. 42-9097 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Mexico, 41, 9.º andar, grupo 901-90 — Tel.: 42-1405 — Das 17 às 19 horas.

Consagrada nos 4 cantos do mundo...

HOLANDA

"Wij geven ook de voorkeur aan Coca-Cola"

Na Holanda como no Brasil, alegria e prazer se definem numa frase: "Nós também preferimos Coca-Cola". Tal como sucede em mais de 80 paises do mundo, na terra das belas e loiras holandesas, Coca-Cola é consagrada pela sua pureza e sabor... é sempre um motivo de prazer nos melhores momentos da vida.

A qualidade que inspira confiança

Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S.A.

BEBA Coca-Cola

Você sabia...
- que Coca-Cola é fabricada em mais de 80 paises, por firmas locais independentes?
- que ela é consumida mais de 50 milhões de vêzes por dia nos quatro cantos do mundo?
- que em tôda parte ela é sempre a mesma, e atende sempre aos mais altos requisitos de higiene e pureza?
- que a sua tradição de qualidade data de quase 70 anos?

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

VISITE E LEVE SEUS AMIGOS À
PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE NOVA IGUAÇU
INAUGURADA NO DIA 11 DE JUNHO
★ RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 302
Objetivo: "MOSTRAR COMO CRESCE O BRASIL"

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
AR CONDICIONADO
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
P. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

NO
VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
LEWIS COLE
Animando o melhor conjunto do Rio
RESERVAS: 57-1881

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA — Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438
RIBAMAR
e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
HOJE e todas as noites
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLÓRICO
de SILVEIRA SAMPAIO música de GUIO DE MORAIS

BOITE ROSE GARDEN
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ZILÁ FONSECA
Direção de Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme
TEL.: 57-7788

SÔMENTE 30 DIAS!
DULCINA – ODILON AZEVEDO
- CONCHITA MORAES -
em
LEONORA
De PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada, e Geny Borges.
Hoje, às 21 horas
No TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817

No TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: 42-4090
Hoje, às 21 horas
"O PROFUNDO MAR AZUL"
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
No elenco: ARACY CARDOSO, MIRIAN ROTH, TONIA CARRERO, BENEDITO CORSI, EUGENIO KUSNET, LUIS CALDERARO, MAURICIO BARROSO, E PAULO AUTRAN
Direção de ADOLFO CELI
Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

FERNANDEL: "O CARNEIRO DE 5 PATAS"

MUITO divertido êsse "Carneiro de Cinco Patas", "tour-de-force" de Fernandel, que, fazendo seis papéis, quase iguala o recorde de Alec Guinness ("As Oito Vítimas"). Em primeiro lugar aparece como o velho Saint Forget, neurastênico viúvo, pai dos famosos quíntuplos Saint Forget, que se dispersaram e nunca voltaram à terra natal — a cidadezinha de Trézignan.

Como recurso de propaganda turística, o Conselho Municipal obtém permissão do velho para reunir em festa de repercussão nacional, os cinco rebentos dispersos, por ocasião de seu 40.º aniversário.

Então, vemos Fernandel desdobrar-se em mais cinco personagens: (1) Alain, proprietário de grande salão de beleza em Paris; (2) Desiré, lavador de vidraças, pai de quatro filhas e novo rebento a caminho; (3) Etienne, capitão de navio cargueiro, amigo de dinheiro fácil (jôgo, contrabando), bebida e mulher (dono de uma bela dos Mares do Sul, ganha no pôquer); (4) Bernard, aliás Tia Nicole, confidente e pitonisa do "consultório sentimental" de uma revista tipo "Grande Hotel"; (5) e Charles, pároco de aldeia.

Muito engraçados todos os episódios, desde os mais elaborados (como o do Capitão, que aposta dinheiro, navio e mulher no "jôgo da mosca") até o pequeno caso do Padre Charles — "sketch" de uns cinco minutos. O Padre é uma boa alma, mas não pode sair de casa desde que "Don Camillo" passou no cinema local. A igrejinha, que acolhia 15 ou 20 fiéis com imutáveis pecadilhos, agora é local de turismo, alvo da curiosidade de multidões. "Virou cinema!" — diz, atormentado, o pároco.

Vamos parar por aqui: não queremos tosquear o "Carneiro". Registremos, em conclusão, que o episódio de Desiré — o lavador de vidraças que assina documento entregando seu futuro cadáver a uma Agência Funerária — é deliciosa peça de humor negro devida à imaginação de Henri Troyat.

Elenco: Fernandel, Françoise Arnoul, Andrex, Georges Chamarat, Noel Roquevert, Paulette Dubots, De Funès, Delmont, René Génin, Denise Grey, Dario Moreno.

No argumento de Albert Valentin colaboraram René Barjavel, Jean Marsan, Henri Troyat, Jacques Perret, Jean Manse & Henri Verneuil e Raoul Ploquin, autores, respectivamente, dos personagens Edouard (o pai), Alain, Desiré, Etienne, Bernard e Charles. Direção de Henri Verneuil. Distribuição França Filmes.

Cinemas Rex, Copacabana, América, Ipanema, Botafogo, Abolição, Odeon-Niterói. Horário anunciado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
ROBERT TAYLOR ELEANOR PARKER Carlos THOMPSON
O VALE DOS REIS
"VALLEY OF THE KINGS"
COLORIDO METROSCOPE
Extra! TOM & JERRY
PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Prestigie os bons filmes

NÃO veja "abacaxi". Vote nos melhores filmes, que, hoje, são: "O Capote", comédia dramática italiana, com Renato Rascel (Vitória, Leblon, Tijuca, Petrópolis); "Umberto D", italiano, dirigido por De Sica, escrito por Zavattini, nos cinemas Art Palácio, Rivoli (com a ressalva de que se trata de uma história trágica, narrada à maneira neo-realista); "A Janela Indiscreta", "suspense" de Hitchcock, com James Stewart & Grace Kelly (Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Colonial); "O Carneiro de Cinco Patas" (comentário de hoje); "Sem Barreira no Céu", inglês, a epopéia da velocidade supersônica, com Ann Todd & Nigel Patrick (S. Geraldo).

"É um dos melhores espetáculos do momento" — disse o "Jornal do Brasil"

Não vou no GOLPE
de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha
"UM ESPETÁCULO DE SABOR, CAPAZ DE AGRADAR A GREGOS E TROIANOS"
na opinião de "O DIA"
NÃO TRANSFIRA PARA AMANHÃ, ASSISTA HOJE MESMO, NO
TEATRO JOÃO CAETANO
às 20 e 22 horas
Amanhã, vesperal às 16 horas, com 50% de abatimento

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
UMA REVISTA DIFERENTE!
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
GRANDE ELENCO!
com Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
Amanhã, vesperal com poltronas a Cr$ 30,00. A seguir, "O Ebrio"

O GOLPE
GLÓRIA TEL. 22-9146
J. WANDERLEY M. LAGO
com OSCARITO
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 P. TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, AS 21,30 HORAS

2.ª-FEIRA DIA 20 — "AVANT-PREMIÈRE" DE GALA sob o alto patrocínio de
S.A.I. a Princesa ESPERANZA DE ORLEANS E BRAGANÇA em benefício da "CASA PROVIDÊNCIA"
de Petrópolis e organizada pelo cronista social
ROBERTO VASCONCELOS
A grande produção de Zilco Ribeiro para 1955
"O Samba Nasce no Coração"
(Velha Guarda)

Casablanca
Zilco Ribeiro APRESENTA
NA SUA ÚLTIMA SEMANA
MISTER DONG
O inacreditável malabarista asiático e
NÓS... OS GATOS

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
Eu Quero é Me Badalar
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
PROIBIDO...
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

3 GRANDES SUCESSOS!
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
"MULHER DE BRIGA"
o maior sucesso de 1955
RIVAL — Hoje, às 21 horas — Tel.: 22-2721

Follies
COLÉ APRESENTA
de J. Ruy, H. Cunha e Colé
TEL. 27-8216
ÚLTIMAS 3 SEMANAS!
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE, AS 20,30 E 22,30 HORAS

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: (Astória, Ritz, Olinda): * "A Janela Indiscreta".
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: (Tijuca e Copacabana): "O Vale dos Reis".
1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11: * "Umberto D." (Art Palácio).
1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: * "O Mundo da Fantasia".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Paixão nas Selvas", "Carmem", ("O Ladrão de Esmeraldas").
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "O Capote", * "O Carneiro de Cinco Patas", "Duelo na Selva", "O Vampiro Negro", "Mercado de Amor" e "A Viúva Negra".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — O Vampiro Negro.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Vale dos Reis.
ODEON (22-1508) — Paixão nas Selvas.
PATHÉ (22-8795) — Mercado de Amor.
PALACIO (22-1097) — A Viúva Negra (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * A Janela Indiscreta.
RIVOLI — * Umberto D.
VITORIA (42-9020) — * O Capote.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Tormenta no Alaska (e) * A Janela Indiscreta.
FLORIANO (42-9074) — Aí vem o Barão.
IRIS (42-0763) — A Dupla do Barulho.
MEM DE SÁ (42-2232) — Aí vem o Barão.
PRESIDENTE (42-7128) — Escravos do Rancor.
PRIMOR (43-6631) — Tormenta no Alaska (e) * A Janela Indiscreta.
S. JOSÉ (42-0592) — Duelo na Selva.

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — O Vale da Esperança.
AMERICA (48-4519) — * O Carneiro de Cinco Patas.
CARIOCA (28-8178) — Paixão nas Selvas.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Tormenta no Alaska (e) * A Janela Indiscreta.
MADRID (48-1184) — A Viúva Negra (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — O Vale da Esperança.
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Vale dos Reis.
OLINDA (48-1032) — * A Janela Indiscreta.
SANTO AFONSO — Escravos do Rancor.
TIJUCA (48-4518) — * O Capote.

ZONA SUL

ALASKA — O Vampiro Negro.
ALVORADA (27-2936) — Duelo nas Selvas.
ART PALACIO (57-2795) — * Umberto D.
ASTORIA (47-0466) — * A Janela Indiscreta.
AZTECA (45-6813) — * Duelo nas Selvas.
BOTAFOGO — * O Carneiro de Cinco Patas.
CARUSO — Duelo nas Selvas.
COPACABANA (47-2803) — * O Carneiro de Cinco Patas.
GUANABARA (26-9239) — O Vampiro Negro.
IPANEMA (47-2896) — * O Carneiro de Cinco Patas.
LEBLON (27-7805) — * O Capote.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Vale dos Reis.
MIRAMAR (26-6072) — Paixão nas Selvas.
NACIONAL (26-6072) — Duelo na Selva.
PAX — Ladrão de Esmeraldas (Carmem).
PIRAJÁ (47-2668) — * Luzes da Ribalta.
POLITEAMA (25-1143) — * O Último Bravo.
RIAN (47-1144) — Paixão nas Selvas.
RITZ (37-7224) — * A Janela Indiscreta.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — A Viúva Negra.
S. LUIZ (25-7619) — Paixão nas Selvas.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇAO — * O Carneiro de Cinco Patas.
BANDEIRA (28-7575) — Areias do Inferno.
BONSUCESSO — Três Vagabundos.
BRAZ DE PINA (30-3439) — O Vampiro Negro.
COLISEU (29-8753) — Duelo nas Selvas.
IMPERATOR — Duelo nas Selvas.
LEOPOLDINA — Paixão nas Selvas.
MADUREIRA (29-8733) — Carnaval Atlântida.
MASCOTE (29-6411) — Tormenta no Alaska (e) * A Janela Indiscreta.
MEIER — Gloriosa Consagração.
MOÇA BONITA — Paixão nas Selvas.
MODERNO (Bangu 842) — A Grande Audácia.
MONTE CASTELO (...) — Paixão nas Selva...
NATAL (48-1460) — O Vale da Esperança.
REALENGO (Bangu ...) — ... pel dos Vingadores.
ROSARIO (30-1...) — ... e Sua Honra.
RYDAN (49-1...) — O D... Apuros.
SANTA ALICE (...) — ... nas Selvas.
S. JERONIMO — A Trilha da Amargura (e) ...
S. PEDRO (30-41..) — Duelo na Selva.
VILA ISABEL (...) — ... timo Bravo.

NITEROI

CENTRAL (...) — Paixão nas Selvas.
ICARAI (...) — Duelo na Selva.
ODEON (2-27..) — * O Carneiro de Cinco Patas.
PALACE (...) — O Vale da Esperança.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (...) — Paixão nas Selvas.
D. PEDRO (...) — O Vampiro Negro.
PETROPOLIS — * O Capote.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Quando falava Jacques Huisman, tendo a seu lado o embaixador da Bélgica

"NÃO PODE HAVER TEATRO NACIONAL SEM SE CONQUISTAR O PÚBLICO DO CINEMA E DO FUTEBOL"

(JACQUES HUISMAN fala do Teatro Nacional Belga)

— "O *TEATRO Nacional da Bélgica tem dez anos de ... um órgão oficial e preenche uma função nacional ... missão inicial era a de coordenar os melhores artistas e técnicos de teatro numa equipe diretora, fazendo voltar os artistas ... mados para fora do país. E, tendo reunido o grupo, ... trar os seus espetáculos para o maior número de pessoas ... das as classes da população, pelo território nacional e ... trangeiro".*

Jacques Huisman, o fundador do grupo, fala com ... sôbre essa grande obra. Durante o ano passado, por ... TNB deu 600 récitas, em cem cidades da Bélgica, ... meses — uma média de duas ou três récitas por dia, ... ou três cidades, grandes e pequenas, e para públicos ... diversos.

O TEATRO E O MELHOR MEIO DE DIVULGAÇÃO

— "Isso fizemos porque o govêrno belga acredita que o teatro seja realmente o melhor meio de pôr as massas não preparadas, não intelectuais, a par do que há de mais importante no mundo das idéias", continua Huisman. "Não queremos fazer teatro populista — seria um perigo. Nosso repertório deve ser de alto nível, sem concessões artísticas ou intelectuais. Não é possível prever o que vai agradar. Verificamos que nosso maior êxito do ano passado foi "Ondine", de Giraudoux — peça de texto poético, com verbosidade até, mas com uma história que o povo apreciou, e muito".

REALIZAÇÕES INTERNACIONAIS

— "A Bélgica é um pequeno país, talvez o mais invadido do mundo, pela Espanha, pela Holanda, pelos alemães, pela Inglaterra — e pela América, num certo sentido. Sua característica histórica é, sem dúvida, a de ser um disco que vira, um país capaz de compreender, de absorver e de expressar as obras e os pensamentos dos outros países do mundo, mas em língua francesa. Assim, em nosso teatro, vamos encontrar obras escolhidas ecléticamente: duas peças belgas ("Barabbas" e "Les Quatre Fils Aymon", dos autores nacionais Ghelderode e Closson); duas peças adaptadas por autores nacionais, "La Chasse aux Sorcières", de Miller, adaptada por Closson (nosso êxito de Veneza, na Bienal de 1954) e "L'Ecole de la Médisance", de Sheridan, traduzida por Claude Spaak; duas peças francesas, "Malatesta" e "Les Loups"; e duas peças inglesas, "Twelfth Night", em adaptação de Anouilh, e "The River Line", de Charles Morgan, escolhida pela sua mensagem filosófica, atual".

OS DIRETORES SÃO INTERNACIONAIS

Também na escolha dos diretores, o TNB segue a mesma orientação. Assim, Jan de Meester, diretor neerlandês, Raymond Rouleau, de Paris, e Ledoux, belga, mas ator-diretor tão famoso em Paris, Michael Langham e Denis Carey, do Old Vic, e Jean Meyer, da Comédie Française, foram convidados para dirigir o Teatro Nacional da Bélgica.

— "É a verdadeira solução internacional, e julgamos que nosso grupo é suficientemente bom para resistir", diz Huisman, sorrindo.

— "Somos uma nação pequena, como disse, mas temos o verdadeiro sentimento europeu, e acreditamos que, nesse caminho, vamo-nos enriquecer, com a participação dos estrangeiros. Encontramos nesses diretores diferenças de temperamento talvez, mas não de princípios. Aliás, nosso teatro não vive de teorias. Partimos do ponto de vista de que ... tem autores e um público ... la nossa "mise-en-scène" ... mos a melhor interpretação ... sível de espetáculos ... mos. Mas existe, em nosso ... co, uma unidade de estilo ... tem sido notado em ... países que visitamos".

Acrescentou Huisman ... com Paolo Grassi, Jean ... e teatros ingleses, suecos, ... landeses, alemães, foi ... a Associação de Teatro Popular, cuja fórmula é a mesma: buscar um novo público ... cinema e o do futebol ... que o bom teatro ainda ... viver. E, nos últimos dez ... o índice belga tem subido de 1 para 19, quanto a público teatral. Para tal fim, o conselho consultivo, ledor, tem lido entre 600 e 700 peças por ano, que discute em sessão.

É o resultado dêsse trabalho que veremos no Municipal, na primeira temporada do TNB na cidade que Huisman diz ser realmente a "Cidade Luz".

Cenários de Ratto

MURILO Miranda ... mou que acaba de ... Gianni Ratto para fazer ... nários dos bailados que ... ne vai apresentar no ... bailados que o próprio ... trará e um outro com ... de Mignone.

CENTRO ESPÍRITA ISAAC LIMA

A diretoria convoca todos ... cios quites e matriculados ... de três meses, para ... Assembléia Geral Ordinária ... lizar-se no dia 29 do corrente ... às 19 horas, na sede da ... à rua Coronel ... 128, casa 1, Campo Grande, ... Federal, de acôrdo com ... 17 e 18. Não havendo número ... na primeira convocação, ... sembléia convocada para ... do mesmo dia. Será ... ordem do dia. Prestação ... e eleição da nova diretoria.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro
SEDE: AV. RIO BRANCO, ... 3.º ANDAR — SALAS ... (Edifício Jornal do Commercio) Telefone: 52-4115
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital e ... do Sr. Presidente dêste ... ficam todos os associados ... em pleno gôzo de seus ... sindicais, convidados a ... parte na Assembléia Geral ... dinária que se realizará ... xima segunda-feira, dia ... Junho de 1955, em ... Social, à Av. Rio Branco ... andar - Salas 318 e 319 ... em primeira convocação ... 10 horas, em segunda ... ção — caso não haja número ... gal para a primeira — ... realizada com qualquer ... de associados, com a ...

ORDEM DO DIA

1.º) — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 16-5-1955.
2.º) — Leitura, discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para 1956.
3.º) — Assuntos gerais.
Rio de Janeiro, 14 de ... de 1955. — Waldemar ... Motta - Secretário.
N.B. — Os senhores ... dos deverão apresentar-se ... dos de carteira social e ... mensalidade.

DARIO MOREIRA PASSANDO BEM

JOQUEI Dario Moreira já está fora de perigo, reagindo satisfatoriamente, dia a dia. Segundo informações prestadas pelo dr. Mario Jorge, o estado do seu paciente é bom, caminhando para a fase de recuperação.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Um vencedor no "betting" duplo

RESULTADOS DE ONTEM

Concurso de seis pontos — 19 vencedores — Cr$ 2.249,00.
Concurso de sete pontos — sem ganhadores. Acumulados Cr$ 11.390,00.
"Betting" simples — 55 vencedores — Cr$ 589,00.
"Betting" duplo — um ganhador — Cr$ 112.266,00.

Concurso e "betting" duplo acumulados

Estão acumulados para a reunião de amanhã, dia 18 do corrente, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 110.884,00 e o Betting-duplo, na importância de Cr$ 221.508,00, ficados da corrida de sábado da semana passada.

DOMÍNIO DO "STUD" VERDE E PRÊTO

FÔRÇA DESTACADA DO CLÁSSICO A PARELHA BELLATRE-BALLADINE

O JOCKEY Club Brasileiro, dando prosseguimento ao seu calendário, na atual geração, realizará, sábado, na Gávea, o Clássico "Luís Alves de Almeida", para potrancas nacionais de dois anos. A distância será 1.400 metros. A dotação, de Cr$ 120 mil.

Apesar do elevado número de participantes, a parelha defensora do "stud" Verde e Prêto domina completamente o clássico, pelas suas últimas apresentações. Bellatre e Balledine têm condições para ganhar, não constituindo surprêsa a formação da "dobradinha" da casa.

A potranca Balladine estreou na Gávea, demonstrando que será, ainda desta feita uma adversária das mais perigosas. Sua vitória, na distância de 1.200 metros, foi das mais fáceis, tendo derrotado, por mais de um corpo, Bijou, marcando 75"1/5 para a distância.

Na manhã de ontem, aprontando para o compromisso, a pensionista de Pedro Gusso Filho deixou impressão muito boa, passando 600 metros em 35"3/5.

Nessa prova clássica, está inscrita a potranca Diadema. A pensionista de Gonçalino Feijó vem correndo satisfatoriamente havendo mesmo, por parte dos seus responsáveis, grande fé em sua vitória. A filha de Chesterfield, que vinha sendo dirigida sistemàticamente no regime de freio, desta feita será conduzida no bridão, tendo sido escolhido o jóquei Francisco Irigoyen.

Acredita o sr. Jaime Santos, seu proprietário, que a defensora de sua jaqueta se dará muito bem no sistema de bridão. Assim, Diadema está credenciada a furar a "dobradinha" do "stud" Verde e Prêto.

EM NOVAS COCHEIRAS

Outra competidora de destaque nos 1.400 metros é a potranca Marta Rocha. A defensora do "stud" Waldyr Alves vai reaparecer sob os cuidados de novo treinador. Não desejando forçá-la a um maior desgaste de energia, o novo treinador fêz com que Marta Rocha aprontasse suavemente os 600 metros, no tempo de 40".

A potranca Donaire, que era tida como boa corredora em pista de areia, na última vez que competiu no terreno gramado, conseguiu ótimo segundo lugar para a égua Bellatre. Entretanto, correndo na areia, fracassou lamentàvelmente, perdendo para Mas-Tua.

Caso confirme aquela atuação em pista de grama para Bellatre, Donaire deverá ser adversária de respeito.

CONCLUINDO

Pelo que temos observado, não só em carreira, mas também durante os exercícios, podemos concluir que o Clássico "Luís Alves de Almeida" está inteiramente favorável à parelha Bellatre-Balladine. Para atrapalhar a dupla, achamos que Diadema é a melhor indicação, ficando Marta Rocha e Racy como bons azares.

Dr. Paulo Pérssé — Chefe s. Prof. H. Gaffrée Guinle — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco 108 10 S 1008 — Hora marcada — 8 4531 — 42-0251

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

SERVIÇO DE SUBSISTENCIA REEMBOLSAVEL

EDITAL

No dia 27 do corrente o Armazem de Santos Dumont, localizado na Estação de Santos Dumont, receberá propostas para fornecimento de: CAFE EM PÓ, MACARRAO COMUM, e FUBA DE MILHO COMUM. Para detalhes e informações, no endereço acima ou na sala n.º 707, do Edifício da Central do Brasil.

NOSSAS INDICAÇÕES

QUISSAMA	KANDY BOY	HARALEM
SABINADA	ORMANDIE	MISTINGUETE
ITAPORANGA	HILANILZA	ORTITA
HORATIO	B. BILL	DOMINGUEIRO
VENCIMENTO	PACTOLO	PICOTE
FRIMAS	SIMBOLO	JONMAN
BELLATRE	DIADEMA	RACY
ISLANDIA	FUNNY	XAPURI

EDITAL

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 22 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Vidro liso claro;
Magnésia e silicato;
Vidro liso e martelado;
Linoleum;
Aço ao carbono.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,45 (Grama)

	Kl.	Ct.	
1—1 K. Boy, L. Domingues	55	20	Um dos prováveis.
2 Pleuhy, R. Urbina	55	40	Nada.
2—3 Quissamã, O Ullôa	55	30	Nosso indicado.
4 Tunuyan, I Pinheiro	55	50	Sempre decepcionando.
3—5 Pilante, L. Leiton	55	40	Azar sofrível.
6 Bântu, M Silva	55	50	Ligeiro, e só.
4—7 Haralém, P. Labre	55	40	Inimigo certo.
8 Positivo, A. G. Silva	55	50	Não gostamos.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 14,10 (Grama)

	Kl.	Ct.	
1—1 Mistinguette, O. Ullôa	55	20	Pode ganhar.
" Ghiza, D P Silva	55	30	Reforça o número.
2—2 Seta J Marchant	55	20	Forte concorrente.
3 Hereuse, U. Cunha	55	40	Turma forte.
3—4 Ormandie, W Andrade	55	25	Tem ótimo trabalho.
" Ogivinha, P. Labre	55	35	Vai ajudar muito.
4—5 Kzarina, A. G. Silva	55	20	Reaparece ótima.
" Sabinada, A. Araújo	55	30	Corredora.

3.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 14,35 HORAS

	Kl.	Ct.	
1—1 Hilanilza, J. Marinho	54	30	Gosta da areia.
" Guris, A. Nahid	52	30	Difícil.
2—2 Miss White, L Lins	52	40	Perigosa.
3 Dona Yaya, A. G. Silva	52	50	Fraquinha.
3—4 Ortita, O. Ullôa	52	30	Séria inimiga.
5 Lafogata, M. Silva	58	60	Muito pesada.
6 Itaporanga, U. Cunha	50	30	Será das primeiras.
4—7 Champanhota, R Urbina	52	35	Muito veloz.
8 Evening Star, A. Reis	50	40	Pode ganhar.
" Baracéa, G. Almeida	50	40	Muito difícil.

4.º PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 48.000,00 — AS 15,00 HORAS

	Kl.	Ct.	
1—1 Domingueiro, D.P. Silva	52	30	Volta tinindo.
2 Muiraquitã, M. Silva	52	40	Difícil.
3 Oto, X X	60	50	Não correrá.
2—4 Pampeirinho, A. Reis	60	35	Um dos prováveis.
5 Evoé, H. Rebello	58	50	Perigoso. Cuidado.
6 Aliviada, A. G. Silva	50	40	Vai leve. Daí...
3—7 Horatio, U Cunha	58	50	Rival credenciado.
8 Patato, N. Pereira	58	40	Bom azar.
9 Socorro, P. Coelho	58	50	Nada.
4-10 Fair Blend, A Cardoso	58	30	Muita distância.
11 Naida, J. Ramos	54	30	Azar sofrível.
12 B. Bill, I. Pinheiro	54	35	Perigoso, nada sentindo.

5.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 15,30 HORAS

	Kl.	Ct.	
1—1 Vencimento, A. G. Silva	56	30	Fôrça.
2 Graná, X X	50	40	Não correrá.
2—3 Pactolo, J. Marchant	56	35	Tinindo.
4 Grandflora, Não corre	54	—	Não correrá.
3—5 Picote, O. Ullôa	53	30	Ótimo azar.
6 Tio Gabriel, A. Reis	56	35	Não gostamos.
4—7 Escaler, J. Portilho	56	30	Bem corrido, vai assustar.
8 Conqueror, U. Cunha	52	40	Corre melhor na grama.
9 Fairchild, L.B. Gonçalves	54	50	Preparado. Azar viável.

6.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,00 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1—1 Frimás, E. Castillo	56	30	Rival de primeira.
2 El Miura, D. P Silva	56	40	Nada.
2—3 Simbolo, A. Cardoso	56	35	Volta ótimo.
4 Charbal, E Cardoso	56	60	Páreo duro.
5 Gomo, J. Ramos	56	60	Nada.
3—6 Relem A Nahid	56	30	Muita chance.
7 Gaucho Sombra X X	56	40	Não correrá.
8 Rebelde, A. G. Silva	56	50	Páreo muito duro.
4—9 Jonman, C Andrade	56	20	Pode ganhar.
10 Emerson, L. Domingues	56	30	Bom azar.
11 Furuashi, B. Ribeiro	56	50	Não gostamos.

7.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 120.000,00 — AS 16,30 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1—1 Bellatre, E. Castillo	54	20	Fôrça.
" Balladine, L. Leiton	54	30	Pode formar a dobrada.
2—2 Diadema, F Irigoyen	54	30	Inimiga certa.
3 Marta Rocha, D P. Silva	54	30	Tinindo e atrevida.
4 Bijou, M. Silva	54	50	Corredora.
3—5 Donaire, A Araújo	54	35	Melhorando sempre.
6 Treta, J. Marchant	54	50	Azar viável.
7 Cerrilha, U Cunha	54	40	Tem bons trabalhos.
4—8 Racy O. Ullôa	54	35	Vai correr muito.
9 Aliança, A. G Silva	54	40	Difícil.
" Aureola, W. Andrade	54	40	Não gostamos.

8.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,00 (Betting)

	Kl.	Ct.	
1—1 Funny, J. Marinho	58	20	Pode repetir.
2 Zingara, D Silva	54	50	Difícil.
3 Dona Rita, U Cunha	54	50	Perigosa.
2—4 Xapuri, A. Reis	52	30	Gosta da grama.
5 Poltava, M. Henrique	56	50	Volta regular.
6 Boa Nova, M. Silva	50	60	Difícil.
3—7 Rosemary, A. Cardoso	56	30	Será das primeiras.
8 Quirina, J. Ramos	54	50	Páreo duro.
9 Baracéa, P. Labre	54	60	Azar sofrível.
" Evening Star, X X	56	60	Não gostamos.
4-10 Islandia E. Castillo	50	35	Nossa candidata.
11 Sea Fury, A. Rosa	58	40	Vai correr bem.
12 Olna, A. G. Silva	58	40	Pouco vem fazendo.
" Brilhantina, A. Castro	54	40	Nada.

Dr. Jose de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — RUA DO ROSARIO, 98 — De 13 às 18 horas

Dr. Floriano Martins — DENTISTA — (Antigo colaborador do Prof. Newlands) — Paradentose e prótese de precisão — Rua Gonçalves Dias 10-A - 4.º andar — Tel. 42-0908

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE — Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Terceira vitória consecutiva de Lalau

A SEGUIR o resultado completo da reunião de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Gambito, N Pereira	53	40,00	12	50,00
2.º Aibi, A. Castro	56	39,00	13	106,00
3.º Cafute E Castillo	56	48,00	14	75,00
4. Gunga Din, M. Silva	56	89,00	22	58,00
5.º Moquerna, A. Rosa	54	48,00	23	72,00
6. Camuta, J. Marchant	54	112,00	24	33,00
7.º Cabo Verde, J. Ramos	53	260,00	33	528,00
8.º Friend, P Freitas Filho	56	109,00	34	109,00
			44	102,00

Não correu: Exótico.

Diferenças: 2 e meio corpo e pescoço. Tempo: 77". Vencedor (3) 40,00 Dupla: (22) 58,00 Placês: (3) 12,00, (4) 15,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.002.720,00.

Gambito: M. C. 4 anos. São Paulo. Por: Salpetre e Zafra. Proprietário: Stud Frêvo. Treinador: Jorge U Freire. Criador: Juvenal Campos Filho.

2.º PAREO — 1.800 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Demolidor M Silva	52	34,00	12	36,00
2.º Kantar, J Portilho	54	34,00	13	37,00
3.º Camal Pachá P Labre	52	110,00	14	83,00
4.º Eônio A G. Silva	52	77,00	23	39,00
5.º Corregio, F. Irigoyen	58	23,00	24	84,00
			33	136,00
			34	76,00

Não correu: Donoghue.

Diferenças: 4 corpos e meio corpo. Tempo: 116"2/5. Vencedor (3) 34,00. Dupla: (23) 39,00. Placês: (3) 18,00 e (2) 15,30. Mov. do páreo: Cr$ 959.870,00.

Demolidor: M. C. 6 anos R. G. Sul. Por: Galeón e Mademoiselle. Proprietário: Jorge Abdalla Chamma. — Treinador: Adair Feijó. Criador: Haras Bageense.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Igaratá, I. Marchant	56	22,00	11	90,00
2.º Gamiani, L. Lins	56	—	12	30,00
3. Eska, J. Portilho	56	71,00	13	27,00
4.º Sunmaid, N. Pereira	53	42,00	14	190,00
5.º Gerka, M Silva	56	53,00	22	289,00
6. Retorica, E Castillo	56	56,00	23	40,00
7.º Morena Flôr, R. Freitas Filho	56	198,00	24	338,00
			33	115,00
			34	229,00

Não correu: Miss Lioness.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 88"2/5. Vencedor (1) 22,00. Dupla: (11) 90,00. Placês: (1) 17,00. — Mov. do páreo: Cr$ 1.267.860,00.

Igaratá: F. C. 4 anos São Paulo. Por: Saxton e Guariúba. Proprietário: Stud Paysandú. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Alcides Lara Campos.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Majestic, U Cunha	52	15,00	12	215,00
2. Don Roberto, P Labre	52	68,00	13	260,00
3. Metipó, N Pereira	52	49,00	14	57,00
4. Mont Royal A Cardoso	57	—	22	41,00
5. Mengo G Almeida	57	113,00	23	122,00
6.º Path Finder M. Silva	52	259,00	24	33,00
7.º Dingo, R. Freitas Filho	60	91,00	33	678,00
			34	35,00
			44	36,00

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 81"2/5. Vencedor (6) 15,00. Dupla: (34) 35,00. Placês: (6) 11,00 e (4) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.530.500,00.

Majestic: M. A. 7 anos. São Paulo. Por: Bosphore e Brazeira. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Gamo, M Henrique	56	63,00	11	76,00
2.º Athos, J. Portilho	56	17,00	12	42,00
3.º Uiron, B. Ribeiro	56	93,00	13	49,00
4.º Scot, J. Marchant	56	44,00	14	24,00
5.º Mon Solo J Ramos	55	116,00	22	759,00
6.º Lightning, A G. Silva	54	111,00	23	285,00
7.º Tabaréu, N. Pereira	52	334,00	24	100,00
			34	150,00
			44	273,00

Não correram: Recuperado, Celebre, Impertinente, Ilustrado e Heliopolis.

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos. Tempo: 83"2/5. — Vencedor (2) 63,00 Dupla: (11) 76,00. Placês: (2) 22,00 e (1) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.510.820,00.

Gamo: M. C. 5 anos, R. Janeiro. Por: Galardon e Escala. Proprietário: Carlos Ramos Figueiredo. Treinador: Milton Mendonça. Criador: Haras São Sebastião.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Glorialba J. Portilho	56	64,00	11	304,00
3.º Elvante, B Ribeiro	56	42,00	13	110,00
2.º Sornette, G. Almeida	53	329,00	12	54,00
4.º Ergura, A Rosa	56	75,00	14	82,00
5.º Jeanete, L Domingues	56	41,00	22	83,00
6.º Felipa, A G. Silva	56	160,00	23	58,00
7.º Diabrura M Silva	56	37,00	24	41,00
8.º Bombéa, E. Ramos	56	269,00	33	419,00
9.º Coronha, R. Freitas Filho	56	196,00	34	56,00
10.º Candongas, N Pereira	53	224,00	44	130,00
11.º Guamará A Cardoso	53	143,00		

Não correu: Guazuma.

Diferenças: 1 e meio corpo e pescoço. Tempo: 89". Vencedor (1) 64,00 Dupla: (11) 304,00. Placês: (1) 29,00, (3) 44,00 e (7) 24,00 Mov. do páreo: Cr$ 1.513.340,00.

Glorialba: F. C. 4 anos S. Paulo. Por: Solar Glen e Boiguira. Proprietário: Carlos Mac Dowell da Costa. Treinador: Alcides Morales. Criador: Haras Patente.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00:

1.º Gambrinus, E Castillo	60	15,00	11	135,00
2.º Balano G. Calderano	51	172,00	12	25,00
3.º Mameluco N Pereira	57	134,00	13	135,00
4.º Don Francisco P. Labre	54	84,00	14	162,00
5.º Sketch, M Silva	52	279,00	22	63,00
6.º Gaio, G. Almeida	56	133,00	23	64,00
7.º Gladio, M Coutinho	56	1.611,00	24	40,00
8.º Amorozinho, U. Cunha	54	364,00	33	986,00
9.º Diapson J. Marinho	52	355,00	34	211,00
10.º Avante, J Portilho	60	156,00	44	329,00
11.º Letrado, H. Lima	57	1.670,00		
12.º Oto, L. Lins	52	110,00		

Não correram: Dugongo, Amigo da Onça e First Empire.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 95"2/5. Vencedor (4) 15,00. Dupla: (22) 63,00. Placês: (4) 12,00, (3) 23,00 e (?) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.809.980,00.

Gambrinus: M. C. 7 anos S. Paulo. Por: Sunset e Nubecilla. Proprietário: Stud Rocha Faria. — Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

8.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00:

1. Lalau, N Pereira	52	72,00	11	54,00
2.º Certerito A. G Silva	56	97,00	12	52,00
3.º Aboy, J Marinho	55	42,00	13	36,00
4.º Dariége M Silva	50	81,00	14	207,00
5. Bomarsito O Fernandes	60	66,00	22	306,00
6.º El Negrito J Marchant	54	35,00	23	53,00
7. Miss Judy J Silva	50	152,00	24	404,00
8. Calido, U Cunha	52	96,00	33	66,00
9. Himeto, H Lima	55	288,00	34	243,00

Não correram: Pistarin, Duroc, Indiscreto e Gambrinus.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 94"2/5. Vencedor (2) 72,00. Dupla: (13) 26,00. Placês: (2) 26,00, (1) 30,00 e (1) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.767.930,00.

Lalau: M. C. 6 anos. R. G. Sul. Por: Alvis e Hija Justa. Proprietário: Stud Baependi. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Estelo.

Movimento de apostas	CR$	11.162.920,00
Concursos	CR$	327.640,00
Total Geral	CR$	11.490.560,00

LEILÃO JUDICIAL

Coleção de arte da Baronesa de Bonfim — Coleção Galeno Martins de Almeida

NO MAJESTOSO SALÃO DE FESTAS DO

COPACABANA PALACE HOTEL

Segunda-feira, 20 de Junho de 1955, prosseguimento às 20,00 horas, com o leilão da

BIBLIOTECA

— Uma das melhores do país no gênero —

DO LOTE 1 AO LOTE 118

PARA ENCERRAMENTO DO LEILÃO

AFFONSO NUNES VELASQUES, autorizado pelo Exmo. Sr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões (Cartório do 3.º Ofício), e pelos Exmos. Srs. herdeiros, e inventariantes do Espólio da Sra. Baronesa de Bonfim.

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 20 de Junho de 1955, às 20,00 horas

NOTAS: devido ao compromisso de entrega do salão, pedimos aos senhores compradores, a gentileza de removerem com a possível presteza, os objetos arrematados, para o que, diàriamente, das 12,00 às 17,00 horas, se encontram no SALÃO, funcionários para êsse trabalho.

Os senhores arrematantes darão um sinal no ato de 20%; pagarão a comissão de 5%, o impôsto de 12% sôbre pratas, etc.; a Taxa Judiciária de 1% e Custas e Diligências de Cartório nos lotes do Espólio.

Mais suavidade! Novo confôrto!

Gillette TECH

É APERFEIÇOADO para satisfazer aos mais exigentes!

É APERFEIÇOADO, porque apresenta estas inovações revolucionárias:

SUPORTE FIRME que evita a trepidação da lâmina e assegura maior suavidade.

FRISOS ANTIDESLIZANTES para maior proteção contra cortes, aumentando a segurança.

ABERTURAS AMPLAS que facilitam a limpeza permitindo maior rapidez.

BARRA DISTENSORA distende a pele, proporcionando maior confôrto.

EXATIDÃO MICROMÉTRICA que permite um ajuste perfeito das lâminas GILLETTE AZUL.

Aquêles que têm pele sensível ou barba cerrada ficarão surpreendidos com o novo confôrto que lhes oferece GILLETTE TECH - o mais perfeito aparelho de barbear até hoje fabricado. Experimente-o! Você verá que, de fato, as inovações técnicas de GILLETTE TECH asseguram extraordinário suavidade e rapidez no barbear.

Gillette TECH — O APARELHO DE BARBEAR TÈCNICAMENTE PERFEITO

Prefira as Lâminas Gillette AZUL em pacotinhos ou no MUNIDOR o moderno embalagem que poupa tempo!

Ouça ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE — RÁDIO TAMOIO e TV-TUPI — RIO DE JANEIRO

14-486

HOJE, A PROVA FINAL PARA ÍNDIO E RUBENS

SOMENTE hoje saberá Fleitas Solich se poderá ou não contar com Rubens e Indio na partida de domingo com o Benfica, pelo Torneio Internacional de Futebol da C. B. D. No "apronto" que se realizará na Gávea, um e outro serão "testados" sôbre a possibilidade de virem a integrar a equipe nessa oportunidade.

INDIO: AINDA COM APARELHO

Indio, até esta manhã, ainda tinha no pé o aparelho de gêsso. Havia, porém, a possibilidade da sua retirada para que pudesse participar do exercício coletivo em que estarão empenhados os seus companheiros.

RUBENS: DISTENSÃO MUSCULAR

O problema de Rubens é ainda a distensão muscular que o tem afastado das canchas desde os jogos pelo "Torneio Rio-São Paulo". Está sob cuidados do dr. Paulo São Thiago, chefe do Departamento Médico do clube, e será testado na prática de hoje. Caso nada venha a sentir, será escalado para o compromisso de domingo com o Benfica.

Costa Pereira: não suportou o treino. Terminou estendido na grama. Esfalfado

O BENFICA NÃO GOSTOU DA LUZ MAS MOSTROU GENTE DE "PINTA"

OS jogadores do Benfica (que hoje devem realizar o seu apronto para o jôgo com o Flamengo) estiveram ontem em S. Januário onde foram travar conhecimento com a iluminação artificial para os jogos de futebol — e não gostaram. "Sente-se muito a diferença", é a opinião unânime.

RECEOSO O GOLEIRO

Costa Pereira, que é goleiro da seleção, foi empenhado por Oto em um bate-bola e não gostou da novidade.

— "Os refletores atrapalham-me a visão. Não me habituo com êles fàcilmente e creio que vou sentir muito a diferença", disse depois do treino. "Também a bola faz-se escorregadia, com a humidade da grama, e isto confunde-me".

AS "PINTAS": CAIADO, COLUNA E AGUAS

Caiado aqui chegou com as responsabilidades de "jogador mais técnico do futebol português". Parece fazer jus ao renome. Trabalha bem a bola, sabe dominá-la e prepará-la para os chutes com rapidez.

Aguas (dois goals nos ingleses) também impressionou bem no bate-bola. Evidenciou bom domínio da bola na cabeça e tem bonito chute.

Coluna, trabalhando a bola, faz lembrar o estilo do jogador brasileiro.

Águas e Colunas — Boas Pintas que o Benfica trouxe ao Brasil

"Santo de casa"

BENFICA

(Charge de BORJALO)

BRASILEIROS NO EXTERIOR

O TECNICO Russo deverá regressar ao Rio até o dia 28, a fim de reassumir suas funções na Prefeitura. Em consequência, a direção do quadro do Fluminense, para os restantes jogos na Europa, estará a cargo do médio Bigode.

Aliás, o Fluminense tem jôgo marcado para amanhã, na Suiça, quando na cidade de Basiléia enfrentará a equipe do Bale F. C., o mesmo que derrotou a Portuguesa carioca por 3 x 2.

CHEGOU O VASCO

Segundo os últimos despachos telegráficos, somente ontem, às primeiras horas da tarde, a delegação do Vasco da Gama chegou a Lisboa. O grêmio cruzmaltino tem compromisso marcado para domingo, no Estádio Nacional, contra o Sporting.

VIAJA O BOTAFOGO

A equipe do Botafogo ... viajando pelas cidades d... Seu próximo jôgo será ... dam, contra a Seleção ...

NO PERU

O Santos continuará ... Domingo jogará em Lima ... Universitário, em partida ... Quarta-feira, em Arequipa ... novamente. E' possível ... mais exibições na Bolívia.

NAVARRETE E CA...

O América já deixou Lima ... davia, o Universitário ... interessar pelo contrato ... enquanto que os rubros ... trazer Navarrete, extrema ... nicipal. As duas ... goraram.

(Do noticiário da "Sports ... "France Presse" e "United ...)

AS MOÇAS DO FLAMENGO (BASQUETEBOL) LÍDERES

Derrotaram o Botafogo por 44 x 40 e o Fluminense (grande surprêsa) perdeu para o Icaraí de Regatas por 45 x 43

VENCENDO o Botafogo por 44x40 e se beneficiando com a surpreendente derrota do Fluminense frente ao Icaraí (45x43), as moças do Flamengo isolaram-se na liderança do basquetebol feminino pelo troféu "Armando Albano".

O jôgo de ontem na Quadra Coberta da Gávea, foi sempre muito equilibrado, só definindo-se nos últimos minutos, quando Irani (de forma brilhante) orientou o seu quadro no domínio da bola garantindo a margem de vantagem e a vitória final.

Um público numeroso assistiu aos jogos (houve também volei feminino: Flamengo, 2 x América, 0), notando-se a estréia da "Charanga" do Botafogo, aliás com muito sucesso.

O Flamengo com Nivia 14, Délia 11, Irani 10, Dulce 4, Hanelore 3, Marina 2, Carminha e Glicinia. O Botafogo com Eugênio 14, Vilma 10, Marlene 7, Ivone 6, Lais 3, Almara. 1.º Quarto: CRF 10x9; 1.º Tempo: CRF 20x13; 3.º Quarto: CRF 32x30; e Final: Flamengo, 44x40.

Nas Laranjeiras, com surprêsa, o Icaraí de Regatas derrotou o Fluminense por 45x43, depois de empatar o 1.º tempo por 26x26.

Don Rossé informa: Portuguêsa (cansada) ainda vence bem 2x1

PARIS, 17 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mesmo cansado, gasto pelas muitas viagens que andamos fazendo de um lado para o outro, êsse nosso time da Associação Atlética Portuguesa ainda encontrou jeito e fôrça de arrancar **mais uma vitória. Desta feita,** foi contra o Besancon, lá em **Bensancon mesmo —** um timezinho razoável **e de muito fôlego. Tivemos** que brigar muito pr'a **vencer — e vencemos: 2x1.** No primeiro tempo, não **houve "goals". Marujo, por** duas vêzes, destroçou-lhes **a oportunidade de marcar;** Guilherme, em **uma oportunidade, quase que** foi às redes, mas **as traves salvaram. Sem importância. A vitória era nossa e veio no segundo tempo. Cavada e difícil, mas veio. O primeiro "goal", marcou-o o Baduca, recebendo de Aroldo. De "penalty" (cobrado por Amar),** os locais empataram. **Perinho, aos 16 minutos, escorou bem um ... de Aroldo que cobrara uma falta junto à ... emendou forte: foi o triunfo.**

Eis os dois times: PORTUGUESA — ... Cicarinho e Alfredo; Aroldo, Henrique e Mar... ria; Lúcio (Valeriano), Perinho, Guilherme, ... ne e Baduca. Besançon — Lorius; Fiori e ... Renée Alpesteg, Vaufleury e Planter; Leon ... teg, Amar, Mille, Gaffonerch e Jacques.

OS EFEITOS DO ESFÔRÇO

Naturalmente que, já agora, o time ... tindo os efeitos do esfôrço que lhe é exigido. ... toninho tem uma luxação; Alfredo, Cicarinho e ... cio têm distensões. E há ainda o Joe com ... encravada.

PORTUGUÊSA: 2 x 1

BESANÇON, 17 — De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Depois de passar 45 minutos sem que a contagem fôsse aberta, a Associação Atlética Portuguêsa conseguiu registrar mais uma vitória em campos franceses, derrotando o Besançon por 2 "goals" contra 1, em partida ontem realizada.

Autorizada a FMF a contratar três árbitros estrangeiros

AUTORIZADO a contratar juízes estrangeiros nas bases em que êstes colocaram as suas pretensões, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol viu-se na contingência de transferir para a próxima semana a sua deliberação no tocante aos vencimentos dos árbitros nacionais. É que, estando previstas para êstes remuneração inferior à pretendida pelos demais e não permitindo a legislação trabalhista que os nacionais ganhem menos do que os estrangeiros desde que exerçam idênticas funções — faz-se necessária uma reestruturação para sanar a falha.

OS VENCIMENTOS

Os juízes austríacos (2) pediram 20 mil cruzeiros mensais e 1.500 de gratificação por jôgo em que funcionem; Hortz Harden, juiz alemão já radicado no Brasil, pediu 12 mil mensais e mais 1.500 de gratificação. A remuneração dos nacionais é na base de 10 mil mensais e igualmente 1.500 por jôgo.

Ainda nessa reunião do Conselho Arbitral, ficou decidido:

1) Criar uma comissão com representantes do Flamengo, Fluminense e Botafogo, e mais o presidente Abellard França e o vereador Domingos D'Angelo para se entender com o Prefeito Alim Pedro sôbre as dificuldades que vêem surgindo para a execução do convênio entre a ADEM e a Federação;

2) Transferir para a Assembléia Geral e o exame do relatório apresentado por D. Júlia Pinheiro, do Departamento Técnico, sôbre o estado do campo da Portuguesa;

3) Encaminhar à Comissão de Finanças o "memorandum" da Federação Metropolitana de Natação solicitando a criação de um sêlo de 2 cruzeiros sôbre os ingressos das partidas de futebol, a fim de angariar os fundos necessários para a ida de uma representação brasileira às Olimpíadas que se realizarão, no próximo ano, em Melbourne.

O Carioca deixaria o basquete

O CARIOCA E.C. está propenso a encerrar as atividades oficiais de basquetebol, inclusive abandonando o Campeonato Carioca, ora em curso.

Os motivos alegados, são o nível de deficiência atingido pelas equipes; a falta de elementos orientadores e até mesmo a falta de jogadores. Já na tarde de ontem, oficialmente, o Carioca entregou documento à F.M.B. fazendo a entrega dos pontos da partida que hoje travaria com o Vasco da Gama.

UM JÔGO APENAS

Com essa atitude, o Campeonato Carioca prosseguirá esta noite com apenas um jôgo (último do turno da Fase de Classificação): Riachuelo x Sampaio na quadra da rua Marechal Bittencourt. Juízes: Aladino Astuto e Mário Newton Leal. Oficiais: Habib Dahia e Elcio de Almeida Santos.

Vitória fácil das moças do Flamengo no voleibol

PERDENDO cêrca de 20 pontos nos saques e jogando com rara infelicidade, as moças do América perderam para as do Flamengo, ontem, por 2 x 0 (15 x 2 e 15 x 4), resultado que isolou como líderes invictas as rubronegras.

As americanas estiveram apáticas, presas ao sólo, parecendo traídas pelo nervosismo. Não fizeram a metade do que exibiram contra o Tijuca. Foram, enfim, adversárias fáceis e infantis para a turma do Flamengo que ganhou o jôgo como quis e quando quis.

No Flamengo jogaram Leila, Marina, Rosinha, Marlene, Gilda, Godinha e Marta. No América alinharam Sônia, Georgia, Anita, Amália, Assilde, Lenita, Norma e Noeli.

FUTEBOL DE SALÃO

América 3 x Flamengo 1, ontem, no Pentag... — Hoje amistoso no Ginásio do Carioca — Vi... rias da A. A. Vila Isabel sôbre o Ipiranga — Ca... do Rio 10 x Flamengo 0, escore do Torneio Inte...

QUEBRANDO a invencibilidade do Flamengo (3 x 1), o América manteve-se como líder invicto e isolado do Torneio Pentagonal de Futebol de Salão.

Bom o desenvolvimento da partida efetuada ontem na Quadra Descoberta da Gávea, demonstrando o grêmio rubro-negro que está em franca ascensão, devendo formar entre as fortes equipes do "I Campeonato Carioca". Boa a exibição do América, que soube atuar de acôrdo com a categoria do adversário, para vencê-lo com mérito.

PORMENORES

JÔGO — Flamengo x América. LOCAL — Quadra Descoberta da Gávea. FLAMENGO — Aniceto, Ediberto, Custódio, Nilton, Coroa, David e Humberto. AMÉRICA — Rangel, Geraldo, Babão, Toninho, Maurício e Zeca. 1.º TEMPO — América 1 x 0, tento de Maurício. FINAL — América 3 x 1, tentos de Maurício, Toninho e ... tra.

AMISTOSO

Esta noite, no Ginásio ... Jardim Botânico, jogarão ... samente, as equipes ... secundárias do Carioca e ... tica Vila Isabel, a partir ... horas.

A.A. VILA ISABEL X IPIR...

Três amistosos foram ... na quadra da avenida ... tembro, entre a A.A. ... e o Ipiranga A.C., com ... sultados: INFANTIS — A.A. ... Isabel 8 (Sérgio, Miguel ... nho 5, Walter, M. Gomes ... César, Paulinho e ... ranga 6 (Carlos, Ivan ... J. Carlos 1, Waldir, ... Souza). INFANTO-JUVEN... A. Vila Isabel 7 (L. ... 1, Edson, Sérgio 2, ... rio, J. César, Antônio ... 2) x Ipiranga 3 (José, ... Icaro, Celio 1, Wilson ... — Ipiranga 6 (José, ... Cordeiro 1, Armando ... x A.A. Vila Isabel 3 ... son, César, Aloísio ... P. Paulo 2).

TORNEIO

O Torneio em ... clubes da F.M.F. ... Isabel, em suas ... ciais apresentou ... ONTEM — Canto do Rio ... mengo 0 — Portuguesa ... minense 3 — Vasco da ... São Cristovão 2 — ... Olaria 2 — Madureira ... 1 — América 4 x ...

Depois da vitória, o júbilo dos vencedores: Zeca, Geraldo e Toninho (o artilheiro) comemoram o triunfo

Roupas a crédit...

n'A Esplanad...

Facilidade e ... pidez...

Compre bem a s... roupa n'A Espla... da. R. México e ta... bém em Madure...

De primeira

O FOTÓGRAFO Ronaldo Theobald armou a máquina, focalizou e ia disparar. Calado, craque do Benfica, que era o objetivo, pulou surprêso. Estava sem camisa. Em Portugal ninguém deve aparecer nos jornais descamisados.

CR$ 22 mil foi o quanto ganhou cada um dos clubes que participaram do Torneio Pentagonal de Aspirantes. E todos deram-se por muito felizes.

MELO Júnior, escolhido para a presidência da Comissão de Imprensa e Rádio do II Congresso Nacional de Desportos, pede apoio a "tão grande causa". Melo Júnior será atendido.

QUATRO contratos, pagos adiantadamente, foi tudo quanto o Vasco levou à Europa. Cada jôgo a Cr$ 120 mil. O resto — diz o nosso informante — seria feito no "vai da valsa".

DESDE que foi eleito presidente do Comitê de Imprensa da C. B. D., o jornalista Milton Pinheiro nunca mais deixou de usar colete.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

A MÁGICA HÚNGARA

"ÊSSE espírito — ensina ainda o famoso Hidegkutti, falando sôbre o preparo da seleção húngara — de equipe, de camaradagem e compreensão aumenta sensìvelmente a fôrça do nosso conjunto.

Nós estamos perfeitamente habituados uns com os outros. O que explica o nosso excelente jôgo coletivo.

No treinamento nós repetimos as diversas mudanças de posição e de lugar. Quando Kocsis e Sandor, isto é, a ala direita, prepara um ataque com troca de lugares, os cinco atacantes imediatamente trocam de lugar também.

Uma das nossas obrigações mais divertidas: o futeções mais divertidas: o futesão proibidos de correr. Não se deslocam no terreno, senão andando. Sem rapidez, com tempo de observar qual o companheiro livre e de escolher a quem mandar a bola. Nós jogamos assim, utilizando apenas metade do terreno, sôbre um "goal" apenas. O campo de ação é mais reduzido, os passes devem ser feitos com mais atenção.

Somente durante alguns treinos, os diferentes setores da equipe se separam. Os zagueiros treinam em separado, os médios também, os tacantes idem.

Nós, os atacantes, corremos ràpidamente com a bola nos pés, trocando passes. E nesse treino acelerado são os meias que trocam de posição com os extremas. O chefe de ataque é sempre estável.

O grande especialista das deslocações, nesta arte, é o diabo do Czibor, extrema esquerda. Está sempre em todos os lugares do campo.

Nós nos preocupamos, nessa fase de treinamento, com os passes rasteiros, evitando que a bola suba. Daí a grande facilidade que nós sentimos de tirar partido do campo de ação. Qualquer que seja êle".

RACIONAMENTO

"GUERRA contra os caronas": esta foi a grande decisão tomada ontem, na reunião do presidente e do secretário da C. B. D. com o presidente da A.D.E.M.

Nunca mais, a C. B. D. distribuirá cinco mil ingressos graciosos aos seus parentes e amigos, como era de seu hábito, sempre que havia um jôgo internacional.

Para não decepcionar o seu "eleitorado" e não tirar carta de moço mau, o presidente Abellard França botou ontem em seu gabinete um grande aviso, artisticamente preparado: "Entrada de favor, só na C. B. D., com o sr. Viveiros de Castro ("Maninho").

Mas o "Maninho" não se impressiona. Está habituado a ter costas largas. Tem coragem de dizer "Não".

ABSTINÊNCIA

DE surprêsa, a delegação do Benfica apareceu ontem na sede da C.B.D. para uma visita de cordialidade e troca de gentilezas.

Às pressas, a diretoria da C.B.D. reuniu-se, encomendou salgadinhos, uma garrafa de vinho tinto, e garçons para servir. Às pressas, um diretor da C.B.D. comprou um bonito relógio de ouro para retribuir a mais bonita ainda caravela em filigranas (de ouro também) que lhe foi oferecida.

Os guaranás e os salgadinhos acabaram cedo. Não chegaram até o fim da festa. Só o vinho sobrou. Mais da metade da garrafa.

O Ola Glória não tirou os olhos da dita garrafa.

MESTRE ZIZA PODERÁ TOMAR (OU DAR) BANHO NO VOLGA

História do Bangu Atlético Clube, em poucas linhas — O esquisito esporte dos ingleses — Alguns dos maiores nomes do futebol brasileiro vieram de Bangu — Primeiro campeão profissional do Rio

OS técnicos ingleses que chegaram a Bangu em 1889, para instalar as máquinas da fábrica de tecidos, praticavam, em suas horas de folga, um esporte até então desconhecido, o futebol, que, com o passar dos anos, se difundiu naquele subúrbio. Em 17 de abril de 1904, fundava-se, com grande entusiasmo, o "Bangu Atlético Clube", que, desde essa data, teve sempre seu destino ligado ao da fábrica de tecidos.

Bangu de ontem

Ali também se fundou, em 1907, após um jôgo Fluminense x Bangu, a primeira liga de futebol do Rio de Janeiro, a qual, além dêsses clubes, contou também com os seguintes: Botafogo, América, Paissandu e Rio Cricket. Alguns dos fundadores do Bangu ainda são vivos. Oscar de Lemos, velho operário, com 60 anos de fábrica, ainda em atividade, é um dêles.

"Banguenses" ilustres: desembargador Ari Franco, Guilherme Pastor, dr. Miguel Pedro, médico e irmão do atual prefeito, Noel de Carvalho (já falecido), Jaime Rincão, diretor de esportes, em 1933, ano em que o Bangu conquistou o Campeonato Carioca — aliás, o primeiro de profissionais, no Rio.

Vice-campeão o Bangu tem sido várias vêzes. E' um autêntico celeiro de craques. Dele sairam os da Guia: Luís Antônio, por muitos considerado melhor do que seu irmão Domingos, Ladislau, Médio e seus descendentes. Também dele sairam Brilhante e Fausto, Bolão, Leitão, Cláudio, Itália, Patrick, French e muitos outros.

Nova fase

Em 15 de novembro de 1947, com a inauguração do moderno "estádio proletário" do clube, uma nova fase começou no Bangu, e êle hoje é considerado um dos fortes conjuntos do futebol carioca, já tendo excursionado a diversos países das Américas e da Europa. Essa renovação que se operou no Bangu é devida, em grande parte, não só à diretoria da "Fábrica Bangu", como, em particular, à pessoa do sr. Guilherme da Silveira Filho, ex-presidente e atual patrono do clube. O presidente, no momento, é o sr. José Ramos Penedo.

Outros esportes, além do futebol, também pratica o Bangu: basquetebol, voleibol, natação e futebol de salão. No momento, está criando o Departamento de Atletismo. Um dos esteios dessa nova fase do Bangu, no setor propriamente esportivo, é o "Mestre Ziza", Zizinho, verdadeiro símbolo do futebol brasileiro, por muitos considerado o maior jogador do mundo, em todos os tempos.

O Bangu foi convidado recentemente para jogar na Rússia (Moscou, Leningrado, Stalingrado, e Kiev), tendo aceitado o convite. Espera apenas uma resposta para as condições que estipulou. E' possível, assim, que brevemente, "Mestre Ziza" esteja tomando banho (ou "dando banho") no Volga.



Não há burros com nomes de politicos

Para evitar maus tratos dos garis adversários — Como se dá nome aos burros — Dez muares em férias — Em Bangu

NO pôsto de Limpeza Urbana de Bangu (rua Falcão Padilha, 261) é proibido batizar burros com nomes de políticos conhecidos.

Motivo: evitar que os animais sejam maltratados por garis simpatizantes de políticos adversários.

Cinquenta e três muares ajudam os garis na limpeza das ruas e na coleta do lixo de Bangu. Todos têm nomes. São batizados pelo encarregado da cocheira — Benedito Reis — depois de marcados pelo veterinário.

Os nomes dos burros

Quase todos os nomes de muares têm uma explicação lógica. O burro "Buick", por exemplo, assim é chamado porque corre bem e bebe muito, tal qual a marca do automóvel; "Camelo" é o burro mais alto do pôsto; "Macaco" gosta de fazer gracinhas; "Rochedo" é preto e forte; "Pombinho" é branco; "Lampião" é mau e criador de casos; e "Princesa" é a mula mais bonita das cocheiras de Benedito Reis.

Cento e cinquenta e cinco homens — garis, fiscais e auxiliares — trabalham oito horas por dia, limpando ruas e recolhendo lixo em Bangu. Dezenove carroças, oito carrocinhas, uma charrete (turma de fiscalização) e um carro-pipa (para lavagem das ruas) e outro para transporte de material, todos puxados a burros, são empregados no serviço de limpeza do bairro.

O pôsto do D.L.U. de Bangu, chefiado por Othon Maurício da Fonseca e auxiliado por Luiz Estêvão de Paiva luta com a falta de garis, animais e material.

O problema da falta de burros já foi resolvido esta semana. Dez muares estão "de férias" aguardando a visita do veterinário. Depois de marcados, entrarão em atividade.

O problema da falta de braços é que ainda não foi resolvido. Depende do prefeito.

  TRIBUNA DA IMPRENSA 

NOSSA CIDADE

HOJE temos um suplemento tão bom quanto os dois primeiros — e muito mais variado.

Conta a história de um bairro novo. Retrata a sua gente pobre e honrada e mostra onde ela se diverte e onde trabalha. Fala nos seus problemas — que são os problemas da cidade, comuns a todos, conhecidos de todos, insolúveis apesar de tantas promessas: o transporte difícil, o ensino precário, o calçamento inexistente, e a água — que só existe nos dicionários.

"Nossa Cidade" conta a história de Bangu. Desde os tempos em que era fazenda, e virou fábrica, e se transformou em subúrbio para hoje ditar a moda ao país e ao mundo.

"Nossa Cidade" conta a história de um bairro que trabalha mas que se diverte — e como se diverte! Nos clubes e nas casas e até nos terreiros de chão batido.

"Nossa Cidade" conta a história das escolas de Bangu. E inicia hoje uma campanha que não será propriamente uma campanha — porque é um apêlo. Um apêlo ao diretor da Central do Brasil para que reserve, em cada trem, "um vagão para as professôras". Um carro para que as moças — muitas delas quase meninas — não sejam pisoteadas e espremidas no único meio de transporte de que podem se utilizar para cumprir o seu dever.

Também uma história bonita de crianças, ou duas histórias bonitas de duas crianças estão hoje escritas em "Nossa Cidade": as duas meninas de São Cristóvão que ganharam — uma retratando o próprio pai, herói da FEB, e outra focalizando o velho vigário — o concurso "Um personagem do seu bairro".

E a Vila também não foi esquecida. Nas páginas de "Nossa Cidade" um seu representante figura hoje: um menino que admira, um tanto incrédulo, a velhinha de 104 anos.

Esta é — sem esquecer a história dos desfiles de moda — a matéria varia que "Nossa Cidade" publica, sem esquecer que em Bangu está o ponto culminante do Distrito Federal: pico da Pedra Branca, com 1.025 metros de altitude — apenas 4 metros acima do Pico da Tijuca.



Passou por testes e provas. Venceu vários concursos para chegar à finalista "elegante Bangu". Agora sua silhueta consagra o trabalho anônimo de milhares de mãos que, num subúrbio distante, 24 horas por dia, tecem, incessantemente, o tecido que percorrerá o mundo nas asas da moda.

A moda nem sempre vem do bairro "bem"

De como um subúrbio (distante) pode projetar o nome da cidade no país e no mundo — História dos desfiles: idealização, realização e projeção internacional do bairro de Bangu — As elegantes: de onde vêm, porque concorrem e como vencem

(LEIA NA PÁGINA 8)

UM VAGÃO PARA AS PROFESSORAS

ELAS são quase meninas, já deixaram o garboso "azul e branco" e agora vestem saia e blusa. Muitas já têm no dedo o anel de noivado e outras, mais impacientes, já trazem no anular da mão esquerda a aliança do casamento.

São professôras — e são alegres. Enfrentam as maiores dificuldades, levantam-se muito cedo, são espremidas nos trens da Central e pisoteadas também. Mas sempre conservam nos lábios o sorriso bonito da mocidade.

SÃO ALEGRES — E PROFESSÔRAS

O dia da formatura é belo — e tôdas guardam dêle recordações agradáveis. Geralmente o padrinho é o noivo, às vêzes o pai, raras vêzes um tio distante ou amigo do peito.

Depois vem a espera da nomeação. Espera ansiosa, com leituras do "Diário Oficial" para saber se "já estão chamando". A chamada é feita, vem a inspeção de saúde, todo o papelório.

Nomeação completa e vem a escolha da escola, mais perto para as que foram mais bem colocadas, mais longe para as últimas. Mais perto quer dizer sempre muita canseira — pois tôdas vão para a Zona Rural.

E aí começa a coisa feia, pois existe a Central do Brasil.

Se vai para o turno manhã, tem de levantar-se cedo — no mínimo cinco horas — e estar na Central às 6 — no máximo — para o trem de 6.05. Almoça depois de duas horas — se mora no Andaraí, ou Tijuca ou Zona Sul, por exemplo — e já não tem ânimo para mais nada.

Se vai para o turno da tarde é obrigada a almoçar cedo, às 9 horas e só vai chegar em casa depois das 6. Também sem ânimo para cuidar de si, ou do marido, ou do "baby" — que já deve ter nascido. Ou então cuidar de namorar.



De qualquer forma, as professôras são alegres e enfrentam com galhardia, a situação.

Lecionar é bom — e elas gostam. Tratar de crianças também. Mas, mesmo assim, elas têm reivindicações a fazer.

Por exemplo: os 20% sôbre o ordenado, que lhes é devido (as que trabalham na Zona Rural) e que a Prefeitura teima em não pagar. Porquê, não se sabe.

Outro exemplo: o abono que muitas querem e esperam. Mas o que elas mais desejam é um ou dois carros especiais — três vêzes para ir, três vêzes para voltar. Porque "o que mata é a condução".

É uma idéia das melhores, uma reivindicação das mais justas. Aqui sugerimos ao diretor da Central do Brasil que atenda ao pedido das moças — a quem damos o inteiro apoio da TRIBUNA DA IMPRENSA e de "Nossa Cidade". (Leia na página as reivindicações das professôras).

(LEIA NA PÁGINA 6)



Maria de Lourdes sorri satisfeita. Conseguiu projetar o nome do vigário Florentino Gomes. E ganhar o concurso.

Escreveu sôbre o seu herói, o personagem do seu bairro, e ganhou o concurso.



Primeiras vencedoras: "Um personagem do meu bairro"

Duas meninas, as premiadas

(PÁG. 2)

Prefeito da cidade nasceu no subúrbio e tem casa em Bangu

Aos três meses de idade, Alim Pedro foi para Bangu — E até hoje corta cabelo com Nenen (Pág. 7)

PEQUENA HISTORIA DE BANGU



Telhas e tijolos importados da França — Ruas projetadas

LEIA NA PÁG. 4

Esta é a avenida mais movimentada de um bairro novo — e já famoso: Bangu. Sua história é pequena mas é grande o seu progresso. E o seu nome — o nome do longínquo subúrbio — é conhecido no mundo inteiro. Reportagem na página)

Mulheres e crianças fazem piquenique na Penitenciária

(LEIA NA PÁGINA 4)



Dois condenados e um visitante — e três violões para alegrar a prisão. Os outros olham e ouvem e, às vêzes, cantam o samba



A professôra Léa Magalhães Botelho, a aluna A professôra Léa Magalhães Botelho, a aluna Rebito. Três pessoas diferentes. Três alegrias idênticas

"--Meu pai, meu heroi e um personagem de meu bairro"

Vera Lucia, aluna da 5.ª série do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, tirou o 1.º lugar falando de "quatro medalhas por atos de bravura", na Itália

"O CORONEL Antonio Monteiro da Silva — de olhos esverdeados e maliciosos, musculoso, de altura regular e com capacidade de agir com decisão em casos de emergência — é meu pai. Revelou-se um herói no último conflito mundial e tem quatro medalhas por atos de bravura na Itália" — declarou-nos Vera Lúcia Monteiro da Silva, aluna da 5.ª série, da turma 19-C, do Colégio Brasileiro de São Cristóvão.

"— A TRIBUNA DA IMPRENSA anunciou o concurso "Um personagem do meu bairro". Êsse personagem, a meu ver, deveria ser um herói. E não precisei ir muito longe para encontrá-lo. Êle está em minha casa, ao meu lado, todos os dias. Meu pai é o meu herói e "um personagem do meu bairro" — acrescentou.

O herói não soube que sua filha ia participar do concurso e escrever sôbre êle. Vera Lúcia contou, apenas, a sua mãe.

Garôta tímida

Vera Lúcia, a vencedora, tem 10 anos, mora na rua General Sampaio 22, desde 1949, e é aluna da professôra Maria Irene Brôllo.

É uma garota tímida. Não esperava ganhar. Mas, agora que ganhou, está contente com a vitória.

Professora emocionada

Sua mestra afirma que a garôta é muito inteligente e uma das primeiras da turma. Ela e seus dois colegas, Nel Ramos e José Carlos Baesso, se classificam sempre nas provas em 1.º lugar.

D. Maria Irene está satisfeitíssima. E ficou emocionada quando soube que um dos seus 50 alunos venceu o concurso.

Colegas opinam

Depois de abraçar Vera Lúcia seus colegas quiseram externar o contentamento de que estavam possuídos.

Alice Conde Soares: "Vitória merecida".

Elena Morais Malheiros: "Gostei de ver a Vera Lúcia".

Estela Maria Oliveira da Silva: "Estou alegre por ter Vera Lúcia conseguido o 1.º lugar".

Aglaé Teixeira Osório: "Ela merece tudo isso que vocês estão fazendo".

José Augusto de Matos: "Brigo muito com a Verinha, mas ela é muito inteligente. Eu a felicito".

José Carlos Baesso: "Bonita vitória. Não encontro palavras para dizer mais nada".

Luiza Rodrigues Alves Matheus: "Foi uma grande vitória. Estou emocionada".

Mais água para Bangu

MAIS de 30 milhões de litros dágua diários são canalizados para Bangu. Apesar disso, seus moradores vivem o problema da falta dágua.

A subadutora de Bangu, que será ligada diretamente à adutora do Guandu, tem a sua construção programada para êste ano. Também está planejada a construção de um reservatório com capacidade para 17 mil metros cúbicos de água.

O tempo de duração das obras está previsto para quatro meses.

Nova avenida para Bangu

A PREFEITURA pretende transformar a rua Barão de Capanema numa das principais avenidas de Bangu A rua vem sendo remodelada pelos trabalhadores do Departamento de Obras; árvores serão plantadas em ambos os lados

Mais três ruas de Bangu estão sendo pavimentadas: Sul América, Jacinto Alcides e Chita.

Outras deverão ser calçadas ainda êste ano. Está dependendo, apenas, da liberação das verbas consignadas no orçamento municipal.

Vera Lúcia é aplaudida. Todos ficaram alegres no Colégio Brasileiro de São Cristóvão

Faça uma assinatura DA IMPRENSA da TRIBUNA

CASAS A PRESTAÇÕES

Vendo, com 2 ou 3 quartos, todo conforto moderno — Cr$ 40 ou 50.000,00 de entrada (facilitados), saldo em 120 meses. Em frente à estação de Senador Camara. Ver no local, à rua Alberico de Morais, 66, e tratar na av. Rio Branco, 120, sala 820. Telefone: 32-9622.

Maria de Lourdes arriscou as tranças do seu cabelo

Monsenhor Florentino Gomes "é a criatura mais bondosa do bairro" — Anda pela casa dos 60 e a chama de "princesinha" — A vencedora do concurso "Um personagem do meu bairro" é aluna da 4.ª série da Escola Nilo Peçanha

— "CORTAREI as tranças do meu cabelo no dia que ouvir alguém falar que o vigário Manuel Florentino Gomes deixou de ser a criatura mais bondosa do meu bairro" — afirmou-nos Maria de Lourdes Zoéga Marques, aluna da 4.ª série, 2.º turno, turma 23, da Escola Nilo Peçanha, da Prefeitura.

Maria de Lourdes tem 10 anos, mora na rua Santos Lima, 17 — apto. 301, em São Cristóvão. E' aluna da professôra Léa Magalhães Botelho e foi a vencedora, entre os alunos da 4.ª série, do concurso "Um personagem do meu bairro".

Seu personagem: o vigário de São Cristóvão, que a trata de "princesinha", é seu vizinho e anda pela casa dos 60.

Seus colegas de turma ouviram, de pé, a notícia de seu feito transmitida pela professôra e pela diretora da escola, d. Alda Gomes Rebito.

Ninguém se conteve Todos — mestra, diretora e alunos — queriam abraçar, ao mesmo tempo, a grande vitoriosa — Maria de Lourdes.

Emoção

Maria de Lourdes estava bastante emocionada. Suas tranças não paravam no lugar. Por causa do nervosismo. Disse-nos que nunca esperou ganhar, mas sabia que tinha feito um bom trabalho. E conta:

— "Pensei, apenas, em fazer justiça a monsenhor Manuel, quando a TRIBUNA DA IMPRENSA lançou o concurso Estimulada pela minha professôra, não foi difícil. Ela é, também, muito simpática".

Prosseguiu:

— "Nada lhe contei sôbre a carta, embora a casa paroquial fique bem em frente ao meu edifício. Todos deveriam ir à Igreja de São Cristóvão para conhecê-lo. Só peço a Deus que o ajude para que êle possa continuar protegendo os pobres do meu bairro".

Maria de Lourdes está satisfeita com a sua vitória. E diz que seria capaz de sacrificar as suas tranças se tivesse a certeza de que, com êsse ato, projetaria o nome do padre.

Vitória esperada

A professôra Léa Magalhães Botelho também é uma vitoriosa. Leciona na Escola Nilo Peçanha desde 19 de junho de 1952. Disse-nos:

— "Recebi com satisfação imensa a vitória de minha aluna. Tinha esperança de que um dos meus discípulos seria o vencedor. Maria de Lourdes estava entre os que poderiam vencer. E RAES ALVES: "Vitória que

Alegria de colegas

Os colegas de turma de Maria de Lourdes também quiseram manifestar a sua alegria.

LUCIA DE OLIVEIRA FERNANDES: "Estou satisfeita com a vitória de Maria de Lourdes. Ela é a maior".

MARIA ISABEL FERNANDES DE AGUIAR: "Estou emocionada. A alegria é tanta que não me deixa falar".

CARLOS ALBERTO GUIMARAES ALVES: "Vitória que enobrece a todos nós, seus colegas. Estou contente".

ALVARO MARINS FERREIRA: "Venceu uma das nossas".



Monsenhor Manuel Florentino Gomes — o personagem do bairro de Maria de Lourdes. Vigário de São Cristóvão

CONQUISTA AS CRIANÇAS PARA ATRAIR SEUS PAIS

MONSENHOR Manuel Florentino Gomes, que tem sempre palavras de confôrto e notas de cruzeiros para os pobres que o procuram, é vigário de São Cristóvão e nasceu em 1893, na cidade de Misericórdia (hoje Itaporanga), Estado da Paraíba, região do Piancó. Tem 62 anos. Seus pais: Horácio Gomes da Silva e d. Ana Barreiro Gomes, são falecidos.

Nasceu num lugar onde até as pedras são políticas. Contudo, desde criança, com a idade de 9 anos, manifestou desejo de ser seminarista. Conseguiu: entrou no Seminário de Fortaleza, Ceará, em 1908. Ordenou-se em 1916. E militou no nordeste até o ano de 21.

Veio para o Rio em 1922. Foi pároco de Santa Cruz. Gávea; Santo Antônio dos Pobres e, finalmente, de São Cristovão.

Em Santa Cruz (sertão carioca) colheu, entre os meninos dali, seis padres, dentre os quais figura D. Oton Mota, bispo auxiliar de Juiz de Fora.

Ficou em Santo Antônio apenas dois anos. Na Gávea, igual tempo. Sempre bem acolhido pelo povo.

Tem 23 anos de paroquiato em São Cristovão. Meio proletário, onde se familiariza com todos, católicos e não católicos. Padre Gomes — como o povo o chama sempre — entre um católico e um não-católico, atende primeiro a êste último, "para torná-lo da família que aquêle já pertence".

O método de monsenhor Gomes para chegar a todos é dar primeiro a mão às crianças. Vai aos pais por intermédio dos filhos.

Em São Cristovão, por ser o padroeiro da paróquia o santo dos motoristas, tem feito grandes movimentos na classe. Conseguiu até uma procissão de milhares de automóveis.

Quando ali chegou encontrou uma igrejinha sem um palmo de terreno para obras assistenciais. Conseguiu da União e da Prefeitura mais 12 metros do terreno fronteiro à Igreja. Desta forma, construiu uma sede para suas obras sociais.

Uma conquista de Monsenhor Gomes em São Cristovão: é um homem do povo. Familiar aos pequenos, aos médios e aos grandes do bairro.

Obra de sua grande estima: vocações sacerdotais. São Cristovão talvez seja a única paróquia brasileira que tenha 17 bolsas de alunos no Seminário. Ultimamente, introduziu um menino no seminário: sua pensão é paga pelo senador Gilberto Marinho.

Eis como marca sua paróquia: primeiro a catequese das crianças e a obra das vocações. O resto virá depois.

Herói do concurso: herói da 2.ª guerra

NO último dia de combate efetivo das fôrças brasileiras na Itália (28 de abril de 1945), dois mil "pracinhas" cercavam 14 mil alemães e italianos. Os inimigos se entregavam com armas e bagagens aos brasileiros comandados pelo general Nelson de Melo

Entre êles o 6.º R.I., primeira tropa a embarcar para a Itália. E o primeiro tenente (hoje coronel) Antônio Monteiro da Silva, oficial de minas.

O tenente, nesse dia, foi ferido (gravemente) por um tiro direto de tanque. Ficou com as artérias e veias femurais seccionadas por estilhaços de granada. Operado pelos americanos (o hospital brasileiro não podia deslocar-se com a mesma velocidade com que progredia a tropa) foi pôsto fora de perigo, embora estivesse condenado à morte. Ficou três meses no hospital, sendo transportado para o Brasil, em avião, terminando seu tratamento no Hospital Central do Exército.

Voltando da Itália, incapacitado fisicamente, ainda comandou as unidades de Garanhuns e Caruaru, em Pernambuco, onde teve oportunidade de conhecer pessoalmente o sr. Etelvino Lins.

Tem três filhos no Colégio Brasileiro de São Cristovão. Todos inteligentes, todos os primeiros de suas turmas.

Quando Vera Lúcia nasceu, estava na Itália. Nesse dia — 20 de agôsto de 1944 — encontrava-se em "Engineer Training School", na cidade de Caserta, completando o curso de especialização em minas anti-pessoal e anti-carro, de que já era especialista. Havia tirado um curso no Quartel Americano de Recife.

Seu primeiro combate: 15 de setembro de 1944. Como oficial de minas, estava na frente. Seu pelotão tinha 31 homens, todos bons soldados. Dois não voltaram: ficaram no Cemitério de Pistóia. Dos outros, nunca mais teve notícias — o que o entristece. Gostaria de revê-los ou, mesmo, receber correspondência.

A "Vanguarda", de 15 de outubro de 1944, informava:

"A primeira vez que o tenente Monteiro e seus homens realizaram uma "varredura de minas" regressaram orgulhosamente com 10 minas nazistas, que haviam neutralizado corretamente. Interrogado sôbre se tinham achado difícil o trabalho, o tenente Monteiro declarou que não, e que tudo correra como havia aprendido nas escolas de minas americanas.

"Uma delas, no entanto, era um pouco complicada" — acrescentou êle: "tinha seis detonadores. Em outras palavras a mina tinha seis pontos sensíveis diferentes, cada um dos quais, se tocado, poderia produzir uma explosão fatal. São êsses problemas que exigem dos homens empenhados na limpeza dos campos minados a paciência de Job e a coragem de Daniel".

Monteiro da Silva descende de família modesta. Nasceu no Caju e tem cinco irmãos. Foi um dos primeiros alunos no Colégio Militar. E comparece todos os anos ao almôço dos ex-alunos, juntamente com Canrobert, Lott, Zenóbio, Lima Câmara e Alencastro Guimarães.

Esteve 11 anos no Exército. Com 29 anos já era tenente-coronel. Sua "fôlha de alterações" tem 60 elogios, todos por atos de bravura. Recebeu quatro medalhas, inclusive a "Sangue do Brasil" — só conferida aos que foram feridos na linha de frente.

Apesar disso tudo, Monteiro da Silva ainda tem um sonho: ser jurista. E é um dos alunos mais aplicados do 3.º ano da Faculdade Nacional de Direito. Dentro de 2 anos será advogado.





COMPRE **AGORA** UM **TERRENO** EM **BANGÚ**

e assegure a felicidade de seus filhos usando o

PLANO G que **GARANTIRÁ** aos seus herdeiros **QUITAÇÃO INTEGRAL**

LOTES NO **BAIRRO JARDIM BOIOBI** E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

- Farta condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico).
- Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria.
- Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginasios - Piscina.
- Posse logo após o 1.º pagamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ **600,00** MENSAES

CONDUÇÃO DIÁRIA A PARTIR DE 8 HS. A AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGU

* * *

TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250 DE 8 ÀS 17 HS. OU A RUA 1.º DE MARÇO - 113 DE 14,30 ÀS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

GENTE NOVA SUPRE A FALTA DE PROFESSORAS EM BANGU

Falta de transportes, problema geral — Uma Escola que ninguém sabe quando foi construída serviu de isolamento no tempo da "Espanhola" e nela o Prefeito estudou – Perigo de epidemia – Os meninos são pobres, mas gentis e gostam de pássaros

FALTA de professoras é o problema das escolas públicas de Bangu.

Tanto na Escola Martins Júnior — cuja data de fundação até hoje não se sabe ao certo, mas que se presume tenha sido inaugurada em 1908 — como nas escolas Getúlio Vargas e Fábio Furtado da Luz, mais recentemente inauguradas, esse problema está sempre presente.

Razão

A falta de professoras — informou-nos d. Nair da Costa de Noronha, diretora da Escola Martins Junior — é provocada principalmente pela dificuldade de transportes, o que torna as escolas de Bangu pràticamente inacessíveis à maioria das professoras.

— "No nosso caso, por exemplo, temos necessidade de pelo menos mais cinco professoras, — já que algumas das que aqui trabalham estão acumulando turmas.

Gente nova

A maior parte das professoras de Bangu ainda não é efetivada. E gente moça que deixou os bancos escolares recentemente e — de tão moça às vêzes se confunde com os próprios alunos — mas que por isso mesmo tem uma grande vontade de trabalhar

Não fôsse isso, disse-nos a diretora, estaríamos pràticamente impossibilitadas de manter a escola funcionando como deve, já que apenas duas de nossas professoras moram nas proximidades.



Flôres para a diretora. As meninas são pobres, mas gentis — e gostam de pássaros. Bangu.

Problemas internos

Outros problemas das escolas de Bangu: falta de conservação dos prédios escolares.

Na Escola Martins Junior, onde estudou o próprio Prefeito, há perigo de sobrevir uma epidemia de tifo ou outra moléstia, pois os banheiros estão com os canos entupidos e a caixa dágua completamente furada, provoca infiltração nas paredes.

— "Bem sabemos — disse-nos a diretora — que o prédio está desapropriado para a abertura de uma avenida, mas enquanto não se constroi um novo não custava nada fazer alguns reparos, pelo menos para preservar a saúde dos meninos".

Amizade e pessoal

D. Nair Costa de Noronha tem grande amizade à Escola Martins Junior, pois, embora seja diretora apenas há dois anos, ensinou ali em 1932.

A escola sofre, tambem, a falta de serventes e merendeiras. O problema é de tal ordem que quando um dêsses funcionários falta, a diretora é obrigada a recorrer aos alunos da quinta série primária para a distribuição da merenda.

Quando lá estivemos, por exemplo, os encarregados da distribuição da merenda eram os alunos Zuleika Mendes e Joel de Souza. Estavam orgulhosíssimos do trabalho.

Zuleika dava o mingau, Joel distribuía os biscoitos.

Getúlio Vargas

Há tambem falta de professoras na Escola Getúlio Vargas, dirigida pela sra. Ida Abreu Serra de Araújo, que é frequentada por cêrca de 2000 meninos.

A escola, disse-nos ela, precisa de mais seis professoras.

Sem problemas

A única escola de Bangu que não tem problemas não fica pròpriamente nesse subúrbio, mas em Padre Miguel, no Conjunto do IAPI. (Escola Pedro Moacir).

Está funcionando desde 1950 e frequentada por 2.500 alunos. Aqui, disse-nos sua diretora, não temos problemas, pois as turmas existentes (63) correspondem exatamente ao número de professoras de que dispomos.

Entende a diretora da Escola Pedro Moacir que a Prefeitura devia construir mais uma escola nas proximidades.

— "São muitos os alunos que querem matricular-se e não encontram vagas" concluiu.

A "espanhola"

Das escolas de Bangu, a única que tem um fato histórico a lembrar é a Martins Júnior:

Em 1918 foi transformada em Hospital de Emergência (Isolamento) para internação dos doentes da gripe ("espanhola") que então grassava na cidade.

Durante êsse tempo teve suas atividades interrompidas.

A Martins Júnior, por incrível que pareça, até hoje continua sem telefone obrigando as professoras e a diretora a telefonar na Agência da Caixa Econômica, que funciona em frente.

Pobres, mas gentis

A maioria da população escolar de Bangu é constituída de crianças pobres que — algumas delas — com visível esfôrço vão às aulas devidamente uniformizadas, de acôrdo com os regulamentos da Prefeitura.

Mesmo assim, sempre sobra tempo para uma gentileza: Maria da Graça e Ruth Maria da Conceição, moradoras à rua Capitão Perdiz, sempre levam flôres para a diretora da Escola Getúlio Vargas, onde estão matriculadas.

— "Dona Ida gosta, e como temos muitas flôres em casa, sempre trazemos para a Escola".

O felizardo

Mas, o maior felizardo dos alunos da Escola Getúlio Vargas chama-se Paulo Cesar Ferreira de Carvalho (rua da Fábrica):

Ele vai e volta da escola, de bicicleta. Embora só tenha cinco anos já sabe agarrar-se no vestido da tia, e considera um verdadeiro prazer andar na bicicleta.

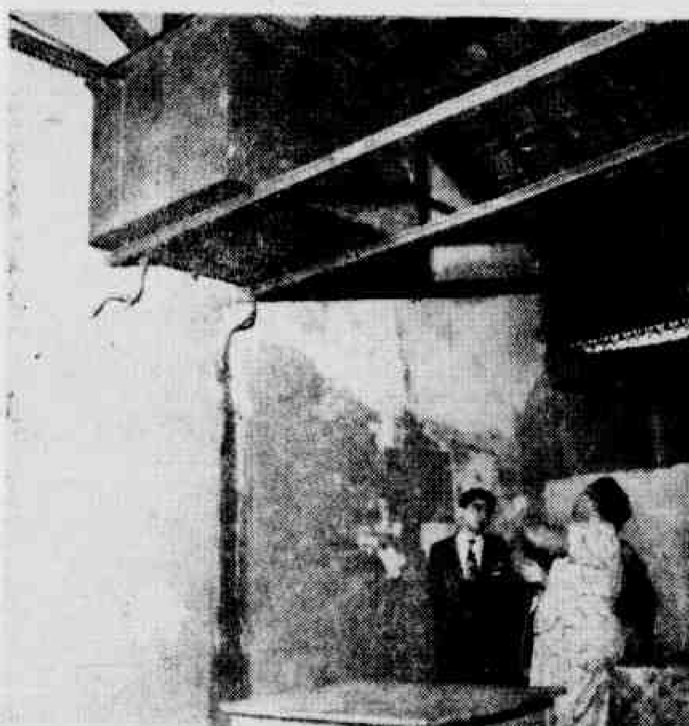
Quando chega em casa ajuda a tia a guardar a bicicleta — seu transporte diário.

Está atualmente no Jardim da Infância.

Outros alunos da Getúlio Vargas — como Maria da Graça, Ruth Maria e Fábio — têm também seus problemas: olhar as casas de negócio — principalmente uma casa de pássaros que fica nas proximidades; olham a freguesia e examinam os pássaros expostos a venda. Mas nada compram.



O que não falta é cooperação — embora faltem professôras. E se não fôsse essa gente moça — reconhece a diretora — a Escola não poderia funcionar cem por cento.



O prefeito bebeu dessa água. E durante a "espanhola", esta escola serviu de isolamento. Ninguém sabe quando foi construída, está desapropriada mas não há outra. Funciona. Escola Martins Júnior.



Agarrado às saias da tia, Fábio — o felizardo — vai à Escola no quadro da bicicleta. E volta do mesmo jeito — ajudando, ainda, a guardar a bicicleta.

"UM PERSONAGEM DO MEU BAIRRO"

O pároco de São Cristóvão e um coronel (e herói) da FEB, os personagens localizados pelas vencedoras Maria de Lourdes Koega Marques (4.ª série) e Vera Lúcia Monteiro da Silva (5.ª série) — Escolas vencedoras: "Nilo Peçanha" e Colégio Brasileiro de São Cristóvão — Os trabalhos premiados

O "Colegio Brasileiro" (particular) e da Escola "Nilo Peçanha" (pública) saíram os primeiros vencedores do concurso de "Nossa Cidade": "Um personagem do meu bairro".

Dos trabalhos da 5.ª série, foi escolhido o da menina Vera Lúcia Monteiro da Silva — que focalizou a figura de seu pai, coronel do Exército, terceiranista de Direito, e herói da FEB.

O pároco de São Cristovão, Monsenhor Gomes, foi o personagem descrito pela aluna Maria de Lourdes Koega Marques que se classificou, assim, no primeiro lugar dos concorrentes das 4.ªs sérias primárias de São Cristovão.

Os trabalhos premiados

MEU PAI

Vera Lucia Monteiro da Silva

Meu pai é de altura regular, musculoso, de olhos esverdeados e maliciosos, e com uma capacidade de agir com decisão em casos de emergência.

E' atualmente Coronel do Exército, reformado por incapacidade física. Foi um oficial brilhante e um autêntico militar, parecendo da cabeça aos pés aquilo que era.

Entrou para o Colégio Militar aos 12 anos de idade, onde fez um belíssimo curso, chegando a ser Major-aluno por obter média 9, geral.

Depois, foi para a Escola Militar, de onde saiu, em 1939, como aspirante.

Quando chegou ao pôsto de capitão, foi para a Itália, no primeiro escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira, onde sem mêdo dos perigos de uma guerra. Comandando um pelotão de minas, abriu caminho para que os seus companheiros de armas avançassem.

Finalmente foi ferido por um tanque inimigo no dia 28 de abril de 1945, ficando 3 dias entre a vida e a morte. Mas, reagiu bem, voltou ao Brasil e quando se reformou ostentava 4 medalhas por atos de bravura.

Na sua fôlha de alterações, consta as referências mais elogiosas à sua inteligência, e à sua dedicação à carreira que abraçou por pura vocação.

Em 1953, com 34 anos, entrou para a Faculdade Nacional de Direito, de onde brevemente sairá advogado.

Nunca faz nada sem entusiasmo. E' severo e quando se zanga estoura numa raiva de abalar o teto. Está sempre alegre e brincando.

Papai repete constantemente para os filhos: "Nada é impossível quando se tem coragem e entusiasmo para tentar".

Monsenhor Gomes

Maria de Lourdes Koega Marques

Vocês querem conhecer a figura mais simpática de meu bairro?

Pois aí está ela: Monsenhor Manuel Florentino Gomes. E sabem por que? Por isto. Tem (dizem uns) 25 anos de pároco de São Cristovão. (Eu não sei, só tenho 11 anos). Tem sempre um sorriso de amabilidade, nunca o vi zangado. Quando um pobre lhe aparece sempre tem uma palavra de confôrto e umas notas de cruzeiro para o seu jantar.

Às quintas-feiras sempre tem uma surprêsa para a garotada. Como sabe contar histórias! Parece que foi muito levado em criança ou então lhe contariam como nós somos?

Gosta de tudo bem feito, e se cantamos desafinado, diz logo: "Oh! cana rachada!"

E' rara a manhã que não me cumprimenta, pois sabem por que? Sou sua vizinha. Ele sempre diz ao meu papai que eu sou a princesinha da casa — e por isto e outras coisas é que eu gosto dele.

Tôdas as pessoas que têm o prazer de o conhecer, não o deixam sossegado.

Venham conhecê-lo — e se não o encontrar cercado de muitas pessoas dêste e outros bairros eu lhe dou as tranças do meu cabelo".

"CARNET" SOCIAL DO

BANGU A. C.

O DEPARTAMENTO Social do Bangu Atlético Clube, continuando seu programa social-esportivo para o mês de Junho, apresenta o seguinte calendário:

ATIVIDADES SOCIAIS

Dia 19, Domingo — Tarde Dançante — das 16 às 19 horas. Traje: Passeio completo
Dia 25, Sábado — Baile da Chita — das 22 às 3 horas
Traje: — Damas: Chita a rigor; Cavalheiros: Branco ou Azul-marinho.
Dia 28, Quinta-feira — Cinema às 20 horas.

ATIVIDADES ESPORTIVAS

Campeonato de Volley-Ball — Juvenis
5 de junho — Fluminense x Bangu — Dia 12 de junho — Sírio x Bangu — Dia 19 de junho — Bangu x Vila Izabel — Dia 26 de junho — Tijuca x Bangu

NOTA — Mesmo em caso de mau tempo os atletas deverão comparecer ao Clube, pois no caso do mando de campo pertencer a um Clube que possua Ginásio o jôgo será realizado.

MURUNDU:
RUA DO CEMITÉRIO

FAIM Pedro, irmão do Prefeito e vereador até o ano passado, trabalhou junto aos membros da Comissão de Finanças da Câmara para que fôsse incluída no orçamento uma verba para calçamento da rua Murundu, em Bangu.

Conseguiu.

Movimentou-se, então, para que a verba fôsse imediatamente empenhada no Tribunal de Contas e liberada pelo Prefeito.

Também conseguiu.

Depois da concorrência pública para a obra, Faim respirou aliviado: apareceram na rua Murundu caminhões carregados de trabalhadores, paralelepipedos, meios-fios e pedra britada. O material ficou. Os trabalhadores, não se sabe por que, foram embora.

Murundu ainda hoje é uma rua de terra batida. Não foi calçada. E o pior: os meios-fios, paralelepípedos e cascalho desapareceram. Foram roubados.

Murundu é a rua do cemitério.

INTEIRAMENTE de GRAÇA

Sim!

Inteiramente de graça a instalação deste maravilhoso e moderno lustre, com luz direta e indireta - 12 luzes - côres variadas e sugestivas e pelo qual V paga apenas Cr$ 358,00 mensais, pelo C.S.

mais beleza e estética para sua residência

Fabricantes de aparelhos de iluminação, a GALERIA SILVESTRE, com 26 anos de atividades no ramo pode criar os mais belos lustres de qualquer estilo ou tipo para embelezar sua residência. Mantemos o mais rico e variado sortimento de lustres.

LANTERNA com contas de cristal, graciosa e distinta. Cr$ 740,00

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19
Tels. 23-3461 - 43-3266

Arco-Artual

Os carros da "Venda Patrulha" da Loja Mundial

levam à sua casa o que V. quiser para V. pagar como puder!

E comprar em casa e muito melhor... V. pode experimentar calmamente a enceradeira... ver se a sua eletrola está calibrada para o lugar em que V. mora... comprar mais acertadamente a sua geladeira e a sua televisão Ganhe tempo... economize dinheiro... disque 32-9391 e utilize a Venda-Patrulha da Loja Mundial — que vai até ao mais distante subúrbio.

L.M. Loja Mundial
AV. CHURCHILL, 94-A — TEL.: 32-9391
ESPLANADA DO CASTELO

SALÃO MOREIRA
Barbearia — Perfumaria — Cutilaria
Nair Moreira da Silva
ESTR. DO RETIRO n.º 147 — TEL.: Bangu 652
Rádios e Bicicletas — Válvulas e Materiais para rádios

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA BANGU
Provem o especial pão da casa
Bebidas e Doces finos
PANIFICAÇÃO BANGU LTDA.
AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 82-A
TELEFONE — BANGU, 264
Estação de Bangu — Rio de Janeiro

Crianças e mulheres fazem piquenique na Penitenciária

Violões, rádio e televisão — 500 pessoas por domingo — Guardas desarmados e dormitórios sem cadeado — Os garotos jogam futebol enquanto seus pais conversam — Bangu, prêmio para os sentenciados bem comportados

CRIANÇAS correm pelo campo de futebol, vigiadas de longe pelos pais, que conversam à sombra das árvores, fazendo piquenique. Há grupos onde se toca violão, ouve-se rádio, bebe-se guaraná. Seria como um parque, dos muitos da cidade, não fôssem os altos muros e os portões fechados.

Estamos na Penitenciária de Bangu, numa tarde de domingo.

A prisão está a cinco minutos do centro do bairro. São edificações brancas, às quais as janelas e umbrais azuis dão um tom alegre de escola. Lá vivem quase 300 homens e pouco mais de 200 mulheres (atualmente) em seções separadas. Também existe um sanatório, para condenados doentes, principalmente tuberculosos.

Não é o campo de uma pelada de subúrbio. É o pátio da democrática e moderna Penitenciária de Bangu

Visita

Dois dias na semana, duplica-se a população do presídio. São dias de visita, quando se encontram — das nove às cinco horas nos domingos e das 12 às cinco nos sábados — pais e filhos, marido e mulher, irmãos, namorados. Os condenados trocam por um blusão branco a roupa cinza das horas de trabalho e se espalham pelos terrenos que circundam a prisão.

Alguns ficam no refeitório, para onde levam suas famílias — que aproveitam para assistir à televisão, muitas vêzes cara demais para se ter em casa.

Do lado de fora, os detentos procuram se isolar, para estar mais à vontade com as visitas. Constroem durante a semana, barracas e tendas, ao longo dos muros, aproveitando sarrafos e seus próprios cobertores para fazer as divisões.

A média de visitantes por domingo, é de perto de 500 pessoas, informa-nos o professor Beltrão, administrador da Penitenciária, enquanto nos faz visitar as dependências da prisão. Não existem celas: os presos vivem em dormitórios de portas sem cadeados, ao lado das quais existem viseiras abertas nas paredes, para que se possa observar o interior.

A Penitenciária de Bangu (seção de homens) é um prêmio para os condenados bem comportados. Para lá são levados os criminosos que têm família, de penas pequenas, com um baixo grau de periculosidade. Os presos não são numerados, como em muitas prisões, e os guardas andam desarmados. "Nossa arma é o apito".

A todo momento grupos de crianças passam por nós, em gritarias e correrias. São os filhos e parentes dos detentos.

Para muitas delas a visita semanal também significa algumas horas de diversão: assistem à televisão e encontram companheiros para brincar e jogar futebol.

E, lá, seus amigos não perguntam "por que é que seu pai não vive em casa?"

As famílias dos presidiários costumam passar o dia inteiro, nos domingos, dentro dos muros da prisão. Instalam-se nos caramanchões improvisados e lá almoçam e lancham, em verdadeiros piqueniques. É raro o grupo que não tenha um violão ou um rádio para alegrar mais o ambiente, enquanto se dão as notícias de casa e se apresentam os amigos feitos na prisão.

Em um porão, improvisou-se uma cantina. Correm as garrafas de guaraná (é proibido o alcool) e as xícaras de café, enquanto se escuta o jôgo de futebol ou os sambas e chorinhos que um conjunto arrumado na hora, faz ouvir.

No pátio noivos, namorados e casais passeiam, enquanto um grupo se diverte com o jôgo da malha.

Episódios

Os presos são amigos dos guardas e do administrador. Um dêles se aproxima de nós e apresenta seu irmão, que vem agradecer ao professor Beltrão um favor que fizera ao primeiro: uma "fugida" de 24 horas, para visitar a mãe doente.

— "Estou aqui há dois anos, e tenho feito o possível para tratar os presos o mais democràticamente possível" — diz-nos o administrador.

E acrescenta um condenado, que nos acompanha na visita:

— "Não é por estar na sua presença, mas isto é uma verdadeira maravilha. Estou aqui há onze anos, e posso dizer isso, graças a Deus..."

O filho nos braços a família em volta, o violão e o guaraná. Domingo é dia de festa para o prêso de Bangu

EM BANGU GASTA-SE POUCA GASOLINA OFICIAL

A GARAGEM da Superintendência de Transportes da Prefeitura, em Bangu, é o pôsto que gasta menos *gasolina oficial*. Oscar Fragoso, o encarregado, foi quem a organizou há oito anos atrás.

A garagem fornece veículos e gasolina para o pessoal do 13.º Distrito de Obras, da Secretaria de Viação. Tem 6 caminhões, 2 camionetas, 2 máquinas patrol, um carro-socorro, um carro de passeio, um pá mecânica e um trator. Trabalham na garagem 2 mecânicos, 2 ajudantes, um eletricista, um borracheiro, o encarregado e um auxiliar.

Com todos êsses veículos, gasta apenas 300 litros diários de gasolina.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM CEM PRESTAÇÕES DE CR$ 300,00
VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12x30, com frente para estrada asfaltada, tendo já no loteamento: AGUA, LUZ e ONIBUS de 15 em 15 minutos. POSSE IMEDIATA E ESCRITURA PASSADA EM CARTORIO COM A 1.ª PRESTAÇÃO — CONDUÇÃO GRATIS AO LOCAL SEM DESPESAS OU COMPROMISSOS — Informações: com LEMOS, Av. Presidente Vargas, 149, 5.º andar Salas 2 e 3 TELEFONE: 43-6520 (esquina de 1.º de Março)

CASA PARA O POVO

— III —

O HOMEM PRECISA DE CASA. A necessidade é de todos os **dias e de tôdas as horas. Não quer saber se a** pessoa tem **posses ou não — isto é, se pode ou não adquirir** a sua própria **casa.**

Quando o homem casa, quando constitui família — ou **aluga uma casa. Aos que possuem a sua própria** e construíram **ou compraram outra para renda. E como o padrão** de vida está **muito elevado — êle paga pelo direito de usar** a casa alheia, **uma pequena fortuna mensalmente.**

"Se todos os meses eu pudesse guardar a importância do **aluguel da casa — muito em breve teria a minha** própria casa" **— é o que pensam, na maioria, os que pagam** dois ou três mil **cruzeiros de aluguel por mês.**

Agora vejamos o pensamento de alguns homens práticos **e de visão: "Se a grande maioria da classe média** paga dois a **três mil cruzeiros de aluguel mensal e nós** pudéssemos lhe **oferecer uma casa com prestações mensais** dessa importância **— teríamos um mercado permanente e seguro".**

O problema seria encontrar o tipo de habitação que atendesse **desse a um preço tal que mensalidades daquela** importância **cobrissem seu custo. E foram iniciados estudos,** riscados projetos, **ensaiadas as primeiras experiências.**

Já que a casa tinha um objetivo certo — dar teto ao povo **— teria que obedecer a um primeiro requisito:** segurança, durabilidade. **E voltaram as pesquisas, reiniciaram-se** os estudos.

* * *

Queremos aqui fazer uma pausa e esclarecer ao leitor que **tem nos acompanhado neste raciocínio e nesta** história — que **ambos são absolutamente verídicos e estão** absolutamente certos. **O mercado comprador é você, sou eu —** somos todos que **moramos em casas alugadas. Os idealizadores** da casa popular **foram os fundadores e criadores de uma das** maiores organizações **imobiliárias do Rio.**

Foram aplicados os métodos mais modernos da engenharia, **os mais avançados ensinamentos da técnica** americana de **produção em série. E os objetivos foram alcançados:** casas baratas **e sólidas.**

Não são casas pré-fabricadas — é preciso insistir. São casas **fabricadas em série. Com economia de material** e mão de **obra. Com planificação perfeita, onde a produção** barateia o **custo.**

Agora é preciso terminar o raciocínio e entrar na via **prática: a organização imobiliária a que nos** referimos é a **MARALAR. E o produto — a casa popular, sólida,** inteiramente **mobiliada e de baixo custo — você pode visitar** ali na cidade, **à Rua São José, esquina da Avenida.**

Novos transportes para Bangu beneficiarão outros subúrbios

Afirma o Departamento de Concessões que o tráfego vai melhorar — O subúrbio que não tem bondes — Os trens andam sempre superlotados

Tecelãs aguardam, nas imediações da fábrica, o término da hora do almoço. Ficam bordando, costurando e conversando. Até soar a sirene.

TRÊS linhas de ônibus, uma de micro-ônibus e quatro de lotações ligam Bangu a vários subúrbios. Bangu não tem bondes nem condução direta da cidade, com exceção dos trens que viajam sempre cheios.

O Departamento de Concessões da Prefeitura, entretanto, promete para breve a volta da linha de ônibus Candelária-Bangu, que desapareceu há tempos, por ter a emprêsa (Rio Via) falido.

Ônibus

A linha Cascadura-Bangu é explorada pela Viação Redentor, que tem 15 carros em tráfego. Essa mesma emprêsa liga Senador Camará a Cascadura, com os veículos passando por Bangu. A Viação Caiçaras tem oito ônibus e faz a linha Campo Grande-Cascadura, que também serve a Bangu. E a Viação Toscana, com poucos carros, liga Penha a Bangu.

Micro e lotações

Uma linha de micro-ônibus, com 15 veículos, iniciou, há pouco tempo, a ligação entre Meier e Bangu. Outra linha já licenciada pelo Departamento de Concessões — Candelária-Bangu — está em organização.

Marechal Hermes, Cascadura e Campo Grande são ligados a Bangu por auto-lotações. Linhas: Cascadura-Bangu; Cascadura-Campo Grande; Bangu-Campo Grande, e Marechal Hermes-Bangu.

A maior linha de lotações — Bangu-Campo Grande — tem 10 carros em tráfego.

"Agora a situação de Bangu, com a criação de novas linhas e aumento de frota das linhas já existentes melhorou muito" — disse-nos o sr. Arnaldo Monteiro, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura.

"E vai melhorar ainda muito mais — prosseguiu — com a nova emprêsa que fará a linha Bangu-Candelária. Essa linha foi suprimida há tempos, mas volta agora para melhorar o transporte daqueles que moram em Bangu".

PREFEITO FALA SÔBRE BANGU

— "Recebi com emoção a notícia de que a TRIBUNA DA IMPRENSA ia dedicar o terceiro número do seu novo suplemento "Nossa Cidade" a Bangu, pois foi alí que me criei e passei a infância e a juventude. Continuo frequentando regularmente a casa onde residiam meus pais que a nossa família conservou, e, além dos meus irmãos, irmãs e demais parentes, tenho em Bangu velhos amigos, amigos de infância, que sempre gosto de rever. Pessoalmente, portanto, eu não saberia nem desejaria esconder a minha especial predileção pela localidade a quem me prendem tão fortes laços afetivos.

Como prefeito, não devo nem posso dar mais atenção a Bangu que a outras partes do Distrito Federal. O administrador não pode ter preferências, e sua atuação tem de ser sempre impessoal, sempre voltada para o bem comum, para a coletividade inteira, sem se deter em grupos ou parcelas.

Entretanto, Bangu é uma área extensa, populosa e progressista, a reclamar, por isso mesmo, tôda a atenção por parte dos poderes públicos.

Como governador da cidade e como banguense de c o r a ç ã o, posso afirmar que a Prefeitura não se tem descurado dos interêsses de Bangu, assim como procura não se descurar dos interêsses de nenhum subúrbio, nenhum bairro.

Ainda anteontem, percorrendo com o secretário de Viação e outros altos funcionários, diversas obras da Prefeitura, tive a satisfação de inspecionar duas que muito virão beneficiar Bangu e as zonas adjacentes. A primeira foi o grande viaduto que a Prefeitura está construindo em Deodoro, para que a Avenida das Bandeiras possa transpor a linha da Central; tal viaduto, que terá uma das pistas concluída ainda êste ano, torna-se imprescindível para a execução do meu plano de estender essa importante rodovia-tronco pelo menos até Bangu. E a segunda foi a duplicação da Avenida Brasil no trecho compreendido entre os Viadutos das Missões e de Lucas, medida que virá desafogar o tráfego nesse trecho, facilitando e abreviando, assim, a ligação rodoviária de Bangu com a cidade.

Já foi assinado contrato para construção da subadutora que deverá levar a Bangu um refôrço de 30 milhões diários de litros de água, a serem fornecidos pela adutora do Guandu, que deverá estar em serviço até dezembro vindouro; e dentro de uma semana deverá ser aberta concorrência para construção de um reservatório, com capacidade para 17 milhões de litros.

A construção do mercadinho de Bangu em local já reservado para êsse fim depende apenas do registro do contrato respectivo pelo Tribunal de Contas, o que decerto se verificará dentro de alguns dias mais.

Tambem já aprovei projeto para a construção de um amplo e bem equipado Pôsto de Assistência.

Finalmente, quero comunicar aos banguenses que a Prefeitura pretende construir numa das praças locais um moderno parque infantil, a cujo respeito não tardarei a dar informes mais completos.

Encerrando as minhas declarações para o n o v o número do interessante suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA, dirijo uma cordial saudação à digna e laboriosa população de Bangu, na qual se incluem, além de numerosos membros da minha família, muitos dos meus amigos mais estimados".

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

PEQUENA HISTÓRIA DE BANGU

Telhas e tijolos importados da França construíram uma fábrica e criaram um bairro — Como nasceu o futebol — Ruas projetadas por um professor da Escola de Engenharia

COM telhas e tijolos importados da França e transportados até Bangu por um ramal da Central do Brasil, que, naquela época, fazia terminal em Deodoro, foi construída em 1889 a sede provisória da Fábrica Bangu, iniciando o progresso existente naquele subúrbio

Os terrenos da fábrica pertenceram ao barão de Itacurussá, que os vendeu, por 137 contos de réis, à Companhia Progresso Industrial do Brasil. O barão tinha uma fazenda chamada Bangu.

Primeira diretoria

Da primeira diretoria da fábrica fizeram parte o visconde de Figueiredo, Manoel Antônio Cardoso, o comendador Fonseca e o comendador Estévão, Manoel Costa Pereira.

A fábrica funcionou bem até 1904, e daí começou a progredir a olhos vistos quando o sr. João Ferrero assumiu a gerência.

Futebol

Data dessa época a fundação pelos ingleses (1.500 dêles trabalhavam na fábrica) do Bangu Atlético Club.

Já se jogava o futebol em vários campos existentes em Bangu.

Reúnos

Em Bangu, por volta de 1907 ainda existiam muitos "reunos" — ex-escravos que se encarregavam da limpeza das valas então existentes.

Esses "reunos" foram desaparecendo com o correr dos anos e hoje Bangu é conservada pelos "garis" da Limpeza Urbana

Projeto

Bangu foi projetada pelo engenheiro Orozimbo do Nascimento, antigo diretor da Escola Politécnica. Em 1889 possuía 1.500 habitantes; hoje possui, pelo menos, 60 mil.

Bangu tem ruas e avenidas retas e se distingue dos outros subúrbios por apresentar uma característica própria. Sua Igreja, que fica no fim da rua Cônego Vasconcellos foi fundada em 1910.

Com quase 70 anos de fundação, o problema dos transportes para Bangu continua o mesmo.

O número de trens diários, por exemplo, não foi modificado. Apenas com a eletrificação a viagem para o Centro se tornou mais rápida. Em compensação, agora se viaja no apêrto, enquanto naquela época os trens "Maria Fumaça" trafegavam sempre vazios.

A MATRIZ DE BANGU — Localizada no centro da Praça da Fé, foi construída, em 1908, pela Fábrica. Recentemente, foi cedida (terreno e matriz) à Arquidiocese, a pedido do cardeal dom Jaime de Barros Câmara. Vigário: Manoel Santa Rosa.

SO' FALTA O REPUXO

ESTÃO quase concluídas as obras de remodelação que a Prefeitura vem fazendo na Praça Estocolmo, fronteira ao campo do Bangu.

A área de patinação (para crianças) e o lago estão prontos. Falta, apenas, o repuxo luminoso, que será colocado dentro de poucos dias.

A praça é tôda cercada de jardins.

Em seis meses os trens da Central transportaram mais de um milhão de banguenses

Servindo a população desde o nascer da República — Da 'Baronesa' às modernas composições elétricas

Reportagem de NILSON PEIXOTO

OS TRENS DA E.F.C.B. TRANSPORTARAM DE BANGU:

Meses	Passageiros
Janeiro	250.769
Fevereiro	230.254
Março	249.260
Abril	303.841
Maio	310.934
Total	1.345.058

Um dos grandes problemas de Bangu, subúrbio dos mais industriosos da Capital Federal, é o transporte. Centenas de milhares de pessoas se transportam, cada dia, de Bangu para o centro da cidade e outros pontos do Distrito Federal. Vão a caminho dos locais de trabalho e por motivos vários. São operários que se dirigem para o trabalho; são as donas de casa que saem para fazer compras; são colegiais que se encaminham para as escolas e ginásios. Finalmente, uma população inteira se movimenta. E êsse movimento é feito incessantemente, 24 horas por dia, pelos trens da Central. Em cada comboio, dos 86 diários, pequena multidão se acomoda, nem sempre fàcilmente — é verdade, mas certa de encontrar transporte certo. E começa a viagem que só vai findar na Estação Pedro II ou nas estações intermediárias. São 24 horas de contínuo tráfego, aproximando distâncias, levando homens ao trabalho, donas de casas às lojas grandes e armazens maiores da cidade, estudantes aos estabelecimentos de ensino. E a própria vida em movimento

A HISTORIA

A história de Bangu mesma está ligada à história da Central do Brasil, que faz o transporte da massa da população do progressista bairro. Começou o serviço ferroviário quando a República nascia, em 1890. Desde então Bangu cresceu e com o subúrbio a Central do Brasil. Da velha máquina a vapor, como a "Baronesa", (relíquia dos tempos monárquicos), chegou-se ao trem elétrico, — modêlos de velocidade, segurança e de estilo funcional. O trajeto de antigamente, feito em horas, passou a representar 30, 40, 50 minutos. Em vez da fumaça das máquinas e da lentidão dos movimentos, vieram a rapidez da eletricidade e a comodidade dos carros-motores. Populações inteiras se deslocam continuamente nos trens da Central, que fazem o papel relevante de elemento de redução de distância, de aproximação e de transporte rápido de cargas, incluindo de gêneros, de mercadorias em geral.

E se por uma razão súbita e fruto do imponderável, falta o transporte, em determinada hora, transforma-se tudo. Já vimos, em Bangu, certo dia, as consequências do atraso de um trem, ocorrido como resultante de um temporal que inundou a cidade e o leito da via férrea. Operários, comerciários, funcionários públicos retornavam quase contristados às casas [illegible] haviam saído à pressa [illegible] ca do valioso trem elétrico [illegible] reduz distâncias e que [illegible] rifas dentre as mais [illegible] mundo. Aí pudemos [illegible] significação do trem elétrico [illegible] ficamos a imaginar o que [illegible] a acontecer se faltassem [illegible] trens. Aprendemos [illegible] o trem é como o coração [illegible] ração de uma cidade [illegible] não há navio ou outros [illegible] de transporte, fáceis [illegible] e baratos. E' a "veia" [illegible] de circula o sangue [illegible] por onde se locomove [illegible] menta e vive o povo [illegible] gue da nação.

Para se ter uma [illegible] movimento de trens da Estrada de Ferro Central do Brasil em Bangu, basta [illegible] que de segunda a [illegible] correm, em viagens [illegible] volta, 86 trens, nas 24 [illegible] de tráfego. Nos sábados [illegible] E' o conhecido US-[illegible]

E assim é Bangu [illegible] é a Central do Brasil [illegible] portante auxiliar do [illegible] guense. Da Monarquia [illegible] pública, servindo a [illegible] pulação do industrioso [illegible] da zona norte da cidade.

MINDINHO

Não muito-longe dali...

Bem... estou começando a ter as minhas dúvidas, chefe!

Revista Para Crianças

PINDUCA

Aposto que êsse é um "cão... sado"!

Revista Para Crianças

O CAPITÃO Z

Por felicidade, sôbre umas flôres, Ermesinda viu linda maripôsa e perguntou:

Maripôsa bonita, dize-me: Por onde devo ir para chegar ao país da Princesa dos Cabelos de Ouro?

Revista Para Crianças

POSSANTE

Em poucos segundos o Possante deixa os ferozes e furiosos caras de setas, mas...

MIL DÊLES CONTRA MIM... A DESVANTAGEM É UM POUQUINHO GRANDE!

Revista Para Crianças

SUPER X

Revista Para Maiores de 13 Anos

PAPAI NOEL



Revista Para Crianças

POPEYE
Revista
Para Crianças

BOLAS! Eu e o meu gênio... Fiz mal de lhes dar o meu "sôco-saca-rôla" Agora tenho de os CARREGAR para casa!

AÍ, MOCINHO!
Revista Para Maiores
de 13 Anos

Sim. Não podemos arriscar-nos a que êles s descubram. Talvez possamos desviar-lhes a atenção.

Eu me ofereço como voluntário, Crockett. Quais são as ordens?

ÁLBUM GIGANTE
Revista
Para Adultos

Entrando na zona do pantanal, coberta de árvores gigantescas os viajantes têm que abrir caminho por entre os galhos pendentes e os cipós.

Peri-Açu, faze que teus homens vão à frente e manda os cortar os cipós com as facas e as machadinhas!

Será feito, irmão caraíba.

ROY ROGERS
Revista Para Maiores
de 13 Anos

VENHA COMIGO, CARLOS. DEPOIS, DÊ A VOLTA E FIQUE DO OUTRO LADO, ESPERANDO QUE EU E TRIGGER CHEGUEMOS. TENHO UM PLANO PARA SALVAR A SUA FILHA.

ESTÁ BEM.

TARZAN
Revista Para Maiores
de 13 Anos

Mulungo! Um piton o apanhou!

Esperai! As vossas lanças podem atingir Mulungo!

ZORRO
Revista Para Maiores
de 13 Anos

Fugiram!

Deixe que fujam, Tonto! Temos de prender os contrabandistas que estão no carroça!

UAAAI! BLAM!

SUPERMAN
Revista Para Maiores
de 13 Anos

Muito bem! Construirei a espaçonave que você deseja! Mas não diga depois que não o avisei dos perigos!

Não se preocupe... A sorte continuará sorrindo para mim!

"Uma das boas impressões dêste ano que passou foi, sem dúvida, a descoberta de um novo mundo dentro da cidade. O mundo das histórias em quadrinhos".

"O que acontece, é que as crianças, filhas de uma época em que é necessário ver para crer, adotaram as histórias em quadrinhos como sua maior paixão. No dia em que vim da Editôra Brasil-América, trazendo uma quantidade de publicações em quadrinhos, minha filha e mais duas crianças estavam assistindo a um programa de Televisão que muito apreciam. Pois eu vi o inacreditável: as três pequenas largaram a Televisão, e se enfurnaram nas leituras em quadrinhos, como verdadeiros sedentos, e se desligaram de nosso mundo".

"Saí do pequeno império achando que um escritor pode sentir prazer em ser editado nesse gênero de narração"

(a) *DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ (autora de "A Muralha" e "Floradas na Serra").*

"Ninguem, porém, nesta altura, acabará com o quadrinho. É um gênero vitorioso e irredutível. Nasceu da pressa do instante cinemático e nervoso em que não há mais tempo para a leitura calma e recreativa. O desenho é uma linguagem sintética que salta aos olhos e de fulmínea compreensão. A história desenhada pode ser lida no bonde, entre os trancos do lotação, enchendo-se o curto lapso de uma viagem com a sedução recreativa de uma história ou com a informação útil de um problema. Aí está a causa da vitória da literatura em quadrinhos."

"Se o mal é inelutável, só há uma coisa a fazer para evitá-lo: torná-lo útil, senão anodino. O quadrinho adaptado ao ambiente nosso e à nossa índole e tradição pode transformar-se num processo útil de socialização dos conhecimentos e de mera recreação".

"Esse generoso esfôrço vi realizado por uma emprêsa especializada que é a Editôra Brasil-América, dirigida pelo meu amigo Adolfo Aizen."

(a) MENOTTI DEL PICCHIA (Membro da Academia Brasileira de Letras e Deputado Federal).

"Quem, no meu entender, está realizando nesse terreno obra de maior envergadura é a Editôra Brasil-América, aqui do Rio. Lançando vêm contentando os leitores do gênero, desde os pequeninos até os barbados de qualquer idade. Como suas revistas são numerosas, ela pode especificar: revistas infantis, revistas para maiores de 13, de 15 e de 18 anos. Evitou os inconvenientes de tôda sorte, observados nas más revistas de quadrinhos. Ajeita tudo o que desedifica, quer no tema, quer na linguagem, quer nas atitudes. Deixa as minúcias importantes, imprime bem, de modo a não prejudicar a vista das crianças; dá um aspeto nacional mesmo às histórias traduzidas; proporciona o texto, de acôrdo com a idade, de modo a diminuir o risco da preguiça mental".

"Já os educadores brasileiros não têm a temer das revistas de quadrinhos, desde que as escolham devidamente para os seus filhos e discípulos. Os colégios já podem pôr ao alcance dos seus alunos revistas que lhes agradem, sem os inconvenientes até pouco experimentados. E até podem valer-se delas para auxiliar a instrução e a formação moral dos adolescentes. Os próprios catequistas, nos lares, nas paróquias e nas escolas, encontrarão preciosos auxiliares, deliciando as crianças com Evangelho, e mesmo com algumas interessantes vidas de santos".

(a) PADRE DR. ALVARO NEGROMONTE (Diretor do Ensino Religioso da Arquidiocese do Rio de Janeiro).

O REINO ENCANTADO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS



EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA
RUA GENERAL ALMÉRIO DE MOURA, 302
RIO DE JANEIRO.

"Entre nós, pela formação católica, por simples ignorância ou pelo que seja, é mais difícil encontrar o hábito da leitura da Bíblia. Pode-se contar nos dedos quem se tenha aventurado, uma vez na vida, a uma leitura caprichada do Gênese ao Apocalipse. Mas acho que desta vez chegou a *chance* da Bíblia para a nossa gente. Encontrei-me em pessoa, com ela, outro dia, num balcão de livraria: A Bíblia em Quadrinhos. Todo o Antigo Testamento. Não resisti à tentação de verificar do que se tratava. Tudo legal. *Imprimatur* de Bispo. *Nil Obstat* do Censor. Com o beneplácito da hierarquia católica, para o conhecimento de todos — grandes e pequenos. O Livro da Sabedoria, já divulgado e editado em 1059 idiomas e dialetos, ganha, com esta nova modalidade editorial, outra forma de expressão".

"Lembrei a frase de Maritain, ouvida outro dia, numa conversa: *A Igreja tem que se motorizar*... Acho que se está motorizando. Todo o Antigo Testamento já está em quadrinhos. E é leitura para uma curta viagem de avião a jacto".

(a) *ELSIE LESSA (Cronista de "O Globo")*

"Outra série que merece os maiores e[illegible] é a que se denomina CIÊNCIA EM QUADRINHOS — com que ficou provado que não é propriamente o gênero, mas a maneira de se apresentarem tais revistas que merecia tão severas restrições. "Que a garotada aprecia o estilo, não há dúvida. Que condiz com a época trepidante, isso é fato. Ideal seria, pois, que se fizesse, no gênero, algo de construtivo. Foi o que fêz Adolfo Aizen, apresentando [illegible] o que de melhor [illegible] Recomendo, pois, [illegible]

(a) Prof. EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES (Deputado Federal, [illegible] Católica)

"A princípio, criticavam o americanismo das histórias em quadrinhos, a ponto de considerarem um perigo a leitura de tantos episódios que nada se relacionavam com o Brasil. Procediam, de certo modo, algumas das restrições. Mas havia nas queixas um exagêro cavilôso, envolvendo até interêsses políticos. O que visavam não era a história em quadrinhos, mas outros propósitos. O meu amigo Aizen se colocou em posição de dar a estas restrições uma resposta esmagadora. Procurou a literatura nacional e já nos deu livros de Alencar, em milhares de exemplares. Volta Iracema, volta A Moreninha, volta a Escrava Isaura, à imaginação popular, através de palavras e imagens que fazem a melhor ligação entre as massas e os seus grandes homens".

(a) JOSÉ LINS DO REGO (Autor de "Cangaceiros" e "Menino de Engenho", publicados em quadrinhos).

SÉRIE SAGRADA
Revista Para Tôdas
as Idades



CIÊNCIA EM QUADRINHOS
Revista Para Tôdas
as Idades



O HERÓI
Revista Para Maiores
de 13 Anos



EPOPÉIA
Revista
Para Adultos



PEQUENINA
Revista
Para Adultos



EDIÇÃO MARAVILHOSA
Revista
Para Adultos



O IDÍLIO
Revista Para Moças
e Rapazes



BATMAN

No laboratório da Caverna do Morcêgo, êles estudam seu precioso indício...

Mas nenhuma bomba conhecida tem válvula como essa!

Esta válvula é usada apenas em bombas de gás ou de vapor... E é ISSO a pista que aponta o criminoso!

Revista Para Maiores de 13 Anos

ROSALINDA

Sua mãe já se restabeleceu, Josefina. Aproveite agora para passear à noite.

Isso, minha filha! Já posso cuidar da casa. Vá se encontrar com suas amiguinhas, ou com...

Revista Para Moças e Rapazes

QUEM FOI?

No dia seguinte, em Paris...

Ali está, Watson, a Tôrre Eiffel!

Incrível! Nem posso acreditar no que estou vendo! Que será que impede a tôrre de cair?

Revista Para Adultos

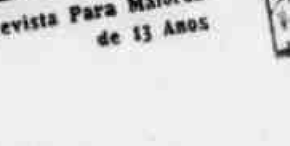
GENE AUTRY

Uma marca de sapato! Não foi feita nem por mim nem pelo Jack, pois não passamos por aqui!

Revista Para Maiores de 13 Anos

REIS DO FAROESTE





Revista Para Maiores de 13 Anos

Um vagão para as professôras



"Um vagão para as professôras não seria nada mal", disse a professôra da Escola Fábio Furtado da Luz. Seu nome: Wilma Martins.

AS professôras primárias do Distrito Federal, ganhando pouco e trabalhando muito, são fáceis de se contentar. Mas tôdas dizem:

— "O que mata é a condução".

"É O QUE MATA"

— "Não fôssem essas dificuldades e a vida até que seria uma maravilha" — diz a professôra Maria do Carmo Santos, de 17 anos, moradora em Olaria e que leciona na Escola Professor Gonçalves, em Campo Grande.

Como as outras, ela almoça às 9 horas. Não almoça na Escola porque o ordenado não dá para essas extravagâncias e o horário é apertado.

— "A situação está tão difícil que até estou com vontade de fazer alguns biscates" — disse a moça de bom humor.

"SEU" PEIXOTO

Para as professôras que lecionam em Campo Grande, há uma figura inesquecível: — "Seu" Peixoto, dono da padaria.

Na sua padaria as professôras fazem grandes banquetes e são sempre bem atendidas.

As vêzes 50 delas ali se reunem.

ABONO

As professôras, quando estagiárias, têm um problema; querem ser efetivadas e só descansam quando recebem seus títulos apostilhados. Enquanto não conseguem, esperam e sonham com a diária de condução (que nunca é paga) e com o abono.

Nêsse caso estão Maria da Graça Calvão e Cecília Calvão, professôras da Escola Fábio Furtado da Luz, de Bangu.

Moram no Encantado e são vizinhas da professora Wilma Martins, que com elas viaja diàriamente, no trem que passa às 10 horas no Engenho de Dentro.

— "Nossos problemas, disseram, são os mesmos das outras professôras, pois embora residindo perto do Engenho de Dentro temos que almoçar muito cedo. E viajamos em trens superlotados.

VAGÃO DA BASE

As professôras só viajam melhor quando conseguem pegar o "Trem da Base", que vai para Santa Cruz. Mesmo assim só podem entrar no vagão dos oficiais, quando possuem passes, o que é difícil conseguir.

Esse trem faz duas viagens por dia, uma para os subúrbios, às 6 da manhã, e outra para a cidade, às 17 horas. Nem sempre, porém, coincidem os horários. E nem sempre, também, os militares são gentis.

"E' por isso que desejavamos que em determinadas horas a Central reservasse um ou dois carros para as professôras", disse-nos a professôra Dayse Araujo, moradora à Avenida Portugal, na Urca — que sai de casa às 5 da manhã e só está de volta às 3 da tarde.

"Ou então que no "Trem da Base" fôsse reservado um ou dois carros para as professôras".

A professôra Dayse Araujo ensina na Escola Fábio Furtado da Luz, em Bangu.

DIÁRIAS E GRATIFICAÇÕES

Outras professôras como Lely Vilar, Wilma Mendes Loureiro, Maria da Glória Menezes, Zenith Coutinho, Lygia Silva e Altina da Silva têm os mesmos problemas — que são de cada uma e de tôdas. Isso as preocupa tanto quanto a gratificação de 20% sôbre o ordenado (que já nos nos foi prometido) e o abono.



"Um vagão para as professôras e efetivação", também pede Maria da Graça Galvão, professôra na Escola Fábio Furtado da Luz.

UM CRIME QUE ABALOU BANGU

Um dos subúrbios mais calmos no noticiário de Polícia, assistiu a uma justiça selvagem

BANGU é um subúrbio distante, pouco policiado, mas quase não aparece no noticiário policial. Ali acontece muito é briga entre vizinhos, uma ou outra bebedeira, um acidente na linha do trem.

História estúpida

Mas houve um crime que abalou Bangu, bairro pacato, e ficou na história. Foi durante o carnaval de 1953. Na segunda-feira, José de Freitas estava passeando com a mulher, Aureliana, e uma vizinha, d. Neuza.

No Largo do Vintém, os três esperavam condução, quando um desordeiro, o "Baiano", se aproximou, com um saiote de mulher, e foi dizendo pro José: "Você com duas boas e eu sem nenhuma". E depois: "Como é?, vamos dividir êsse negócio".

José não gostou e reagiu. Apanhou. Dois fulanos, saídos não se sabe de onde, vieram em auxílio do "Baiano". José não teve outro jeito — correu.

E a polícia?

As duas mulheres foram levadas pelos três assaltantes. (Os outros dois, nunca se soube quais foram). Horas mais tarde, elas apareceram na delegacia do 27.º Distrito, vestidos rasgados, maltratadas, sangrando.

A polícia não tomou conhecimento e quase prendeu José, porque êle quis tirar uma licença para andar armado. A noite, o "Baiano" estava lá mesmo no Largo do Vintém. E no dia seguinte também, sem que fôsse incomodado pela polícia.

Justiça selvagem

Na noite de terça-feira gorda "Baiano" deixou de passear em Bangu de saiote de menina. José e seus cunhados, de nome Cesário e Agenor Pimentel, tocaiaram o brabo, na travessa São José.

Foram seis tiros, todos certeiros, e o desordeiro tombou, provàvelmente já morto. Os três caíram em cima do corpo, que foi retalhado, cortado em pedaços, por 30 golpes de punhal.

Aquêle não tinha sido o primeiro crime de "Baiano", mas foi o último. José, Cesário e Agenor passarão algum tempo na cadeia.

Maior produção de cascalho

TRABALHADORES da Prefeitura estão ampliando e reequipando a pedreira de Bangu. Um novo britador — que substituirá o velho, de pouca capacidade — está sendo montado.

Tôda a produção de cascalho destinar-se-á à pavimentação de ruas, principalmente de Bangu e adjacências.



"Gasto tanto com a condução que ando até pensando em fazer uns biscates" — Maria do Carmo Santos, de dezessete anos, professôra da Escola "Professor Gonçalves", em Campo Grande.

Entre a vida e a morte

HÁ, em Bangu, uma média diária de cinco nascimentos e dois óbitos. Todos os dias morre ali uma criança.

Foram registrados, no mês passado, no Cartório da 14.ª Circunscrição do Registro Civil, 130 nascimentos e 52 mortes.

Antônio Vilela é o escrevente e único serventuário do Cartório de Bangu. E' dos primeiros a saber quem nasce e quem morre.

Usa dois livros: o da vida (nascimentos) e o da morte (óbitos). Gosta mais de usar o primeiro e torce para que isso sempre aconteça; e, pela fisionomia dos que entram, êle sabe o livro que vai usar.

Antônio não é apenas um serventuário da Justiça, jogado em Bangu. E' amigo da gente do bairro. Participa da alegria dos novos papais e da tristeza dos que perderam alguém.

E' o homem que dá caráter oficial à vida e à morte.

MORANDO DEBAIXO DA PONTE

DEZENAS de pessoas vivem em cabanas por baixo do viaduto de Bangu. Passando por cima da via férrea, a ponte liga a rua Coronel Tamarindo à avenida Santa Cruz.

Famílias inteiras moram sob o viaduto. Algumas construíram cabanas com latas de banha, sacos de aniagem e fôlhas de palmeiras. São considerados bárbaros: os moradores locais (muitos já foram assaltados) têm receio de passar pelo viaduto à noite.

A ponte não tem iluminação. Os carros que a atravessam trafegam com os faróis acesos, o que poderá acarretar desastres.

Contraste: a rua Coronel Tamarindo e a avenida Santa Cruz têm iluminação em excesso.

Lição de matemática

NUMA das pilastras de concreto da ponte de ... de Bangu há uma tabuleta preta, com letras brancas ... informa:

"Atenção. E' proibido transitar pelo leito da linha. Infratores, multa de Cr$ 10 ..."

O agente da estação não ... explicar o porquê dos Cr$ ... Izaltino Gomes, carpinteiro ... sidente à rua Sul América ... Bangu, prontamente explica:

— "Não há mistério nenhum no conteúdo da tabuleta ... uma questão de matemática ... Cem mais quatro, total ... Cem prá Central e 4 pro ... cal".

CAFÉ E BAR
MERCURIO
ABRUNHOZA & GALA LTDA.
Avenida Cônego Vasconcelos, 5 — 1.ª Loja



Esta História em Quadrinhos é Uma Oferta da Revista MINDINKO Aos Leitores de TRIBUNA DA IMPRENSA

C. I. I. C.
(Companhia de Importação Industrial e Construtora)
★
QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
★
AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.
SALA 502 — TELEFONE 52-0366

MAIS DE 100 HOMENS Q'JEBRAM PEDRA EM BANGU

Três pedreiras na rua da Usina — A da Prefeitura não tem material — Ainda não foi inventada a máquina de fazer paralelepípedos — Quebrar pedra mata — História das três pedreiras

TODOS os dias, de 7 às 16 horas, mais de 100 homens quebram pedras nas três pedreiras de Bangu. Tôdas localizadas na rua da Usina. Uma pertence à Prefeitura e as duas outras particulares à Fábrica Bangu e à firma Tavares de Souza.

A da Prefeitura é a que menos produz. A pedreira da Fábrica tem uma produção de 400 metros cúbicos diários; a Tavares de Souza, 60 m3, e a da PDF apenas 5 m3.

As particulares

A pedreira da fábrica vem sendo desmontada a fogo. Nenhum operário põe as mãos nas pedras. Tem 50 homens, 3 caminhões basculantes, uma escavadeira de duas jardas cúbicas (para alimentaçã. do britador) e 13 marteletes. Encarregado: Wilson Dantas.

Produz a pedreira Tavares de Souza cêrca de 2.000 metros cúbicos mensais. Tem 30 trabalhadores . mais o encarregado, Joequim Bandeira. Caminhões basculantes, que transportam as pedras da pedreira para o britador. Escavadeiras e inúmeros marteletes.

Prefeitura

Na pedreira da Prefeitura, 28 homens sem material adequado lutam contra a rocha. Não há transporte para as pedras. Os caminhões basculantes e as carrocinhas estão quebrados há muito tempo e não foram substituídos nem consertados. O britador está sempre parado. Todo remendado, funciona uma vez ou outra.

Dos 28 trabalhadores, apenas dois são especializados: um marroeiro e um cavoqueiro. Os 26 restantes não têm especialização. Foram nomeados e atirados na pedreira.

Paralelepípedos

Até hoje o homem ainda não inventou a máquina de fazer paralelepípedos. A rocha é transformada em paralelepípedos por operários especializados.

Transformar u·a pedra em paralelepípedos ainda é o trabalho mais folgado em uma pedreira. Os mais cansativos são os dos marroeiros e cavoqueiros: o que quebra e o que fura a rocha.

Oito horas diárias quebrando pedra mata qualquer operário. A trepidação do martelete enfraquece o coração e descontrola o sistema nervoso. Vários trabalh. dores da Prefeitura — cavoqueiros e marroeiros — estão afastados da pedreira.

Coração fraco. Entre êles: Paulino Silva Ramos, Cipriano dos Santos, Manoel Inácio Mansores, Francisco Rocha, Amâncio Argemiro de Paula, Bernardino Vicente, Manoel Moreira da Silva, Jeovino Dantas.

Todos êles condenados a morrer do coração. Foram proibidos de quebrar pedras. Estão encostados, trabalhando como vigias de obras.


...caminhão da Prefeitura, para o transporte de cascalho, está abandonado, há mais de um ano, ...pedreira da rua da Usina. Onde quebrou, ficou. Uma planta brotou por baixo do veículo. Cresceu por dentro do caminhão e já é uma árvore. Em Bangu.


Êste operário é especialista em paralelepípedos. Executa todo o trabalho à mão. Ainda não foi inventada a máquina que o substituirá.


O caminhão basculante despeja pedras marroadas no funil do britador primário. Uma esteira mecânica transporta as marroadas para dentro do britador. Trabalho na pedreira.

45 HOMENS TRABALHAM NA ESTAÇÃO DE BANGU

Até agora: nenhum desastre

NUNCA houve desastres ferroviários na estação Bangu" — afirmaram-nos ...rios da Central do Brasil que ali trabalham.

...a estação, 45 homens prestam os mais variados serviços.

O chefe

...demiro Dutra da Silveira é chefe da estação. Trabalha há oito anos, morando em ...m desde 1929. E' casado ...a d. Noêmia Silveira e tem ...filhos: três casais.

...ntrola todos os serviços da ...ção, auxiliado pelos funcionários João de Oliveira ...pes e Francisco Teles. Ambos com mais de dez anos de ...ços em Bangu.

...is novo e mais antigo

...funcionário mais antigo ...estação é o guarda Rômulo ...abond, que ali trabalha há ...a de vinte anos. Também ...a em Bangu.

...mais novo é o agente-auxiliar Ubaldino Cardoso da Silva, que serve naquela estação ...apenas três meses.

...seu próximo número, "...OSSA CIDADE" focará gente e paisagens ...bairro de BOTAFOGO

AVENIDA DAS BANDEIRAS PASSARÁ POR BANGU

A AVENIDA das Bandeiras — que apenas permite tráfego até Deodoro — prolongar-se-á até Santa Cruz, passando por Bangu. O início das obras está previsto para êste ano.

A Avenida Litorânea — continuação da Avenida Niemeyer pela orla do mar — prolongar-se-á até Santa Cruz, onde se encontrará com a Avenida das Bandeiras.


BANGU ANDA DE BICICLETA — Bangu é o bairro das bicicletas. Rara é a casa (comercial ou de residência) que não tem uma bicicleta parada à porta. Quem mora e trabalha em Bangu não tem bonde, não pode ter carro — anda de bicicleta. Até funcionários públicos e bancários vão para a repartição ou para o Banco pedalando. O Banco de Minas Gerais (na av. Cônego Vasconcelos) tem sempre cinco estacionadas em frente. O Banco do Brasil (na av. Santa Cruz) tem bicicleta até no "hall" de entrada. A Agência dos Correios e Telégrafos tem oito (na foto aparecem três). Tôdas as lojas — armarinhos, roupas prontas, até joalherias — têm também suas bicicletas de entrega. No domingo, a farra é passear de bicicleta. Bicicletas cromadas, pintadas, com espêlho sem espêlho, com campainha, com busina, com farol e sem farol com luzinhas verdes e vermelhas, com flâmulas ou com selim acolchoado. Bicicletas de Bangu.

CONGRESSO EUCARÍSTICO EM BANGU

O PADRE Santa Rosa, vigário de Bangu, vem pleiteando junto à Prefeitura a construção de uma igreja na praça N. S. dos Navegantes.

Por solicitação do padre, a praça foi totalmente remodelada para o Congresso Eucarístico Internacional. No centro, a Prefeitura construiu um altar de madeira para celebração de missas, sermões e ladainhas.

BAZAR SÃO JOÃO

Grande sortimento em Tintas, Louças e Ferragens

Material elétrico e Artigos Sanitários

DISCOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Av. Cônego de Vasconcelos, 173

Bangu — **Rio de Janeiro**

PREFEITO DA CIDADE NASCEU NO SUBÚRBIO

Com sete meses, Alim Pedro foi para Bangu — Lá viveu sua vida e lá se casou — O barbeiro do Prefeito ainda é o mesmo

BANGU é o subúrbio do prefeito Alim Pedro. Embora não tenha nascido ali, ali foi criado — e por isso conhece, como ninguém, os problemas e necessidades do subúrbio.

Chegou a Bangu com sete meses, vindo de Paracambi. Quando chegou, o subúrbio era pequeno e ainda não se tinha desenvolvido como agora. Isso foi em 1908. A fábrica mal iniciava suas atividades.

A vida do Prefeito

Alim Pedro fêz o curso primário na Escola Martins Júnior (que ainda existe) e o ginasial no Colégio Pedro II, onde foi colega do atual juiz Hugo Auler.

Seu primeiro trabalho: na tipografia existente nos fundos da casa onde até hoje moram vários membros da família Pedro, na rua Cônego Vasconcelos.

Naquela época trabalhava e estudava. Quando havia tempo, pescava e caçava, sempre acompanhado dos irmãos mais velhos Miguel (hoje diretor do Asilo S. Francisco), Badia (hoje dono da tipografia) e Faim (que até bem pouco tempo foi vereador).

Formado em engenharia em 1935, fêz concurso para a Prefeitura e foi aprovado. Nomeado, passou a secretariar a Revista de Engenharia Municipal, então dirigida pelo engenheiro Luís Alfredo de Souza Rangel, hoje seu secretário de Finanças.

O casamento

Depois de ter noivado em Bangu, o prefeito se casou, em 1938, mudando-se então para Copacabana.

Mesmo assim, sempre que podia ia a Bangu, para ver a família e conversar com amigos.

O carinho do prefeito por Bangu se reflete, por exemplo, no hábito que até hoje conserva, de cortar o cabelo com o barbeiro Nenem, figura tradicional do subúrbio.

Embora prefeito, de 15 em 15 dias está nas mãos de Nenem, reparando a cabeleira.

Educação

Alim Pedro deve sua educação escolar ao seu irmão mais velho, Miguel, que, depois da morte do velho José Pedro, se encarregou da família e ficou sendo o chefe.

— "Tive a felicidade — disse-nos o médico Miguel Pedro — de educar todos os meus irmãos. Alim e Faim são engenheiros, Badia tem uma tipografia, uma de minhas irmãs é professôra.

Sucessos

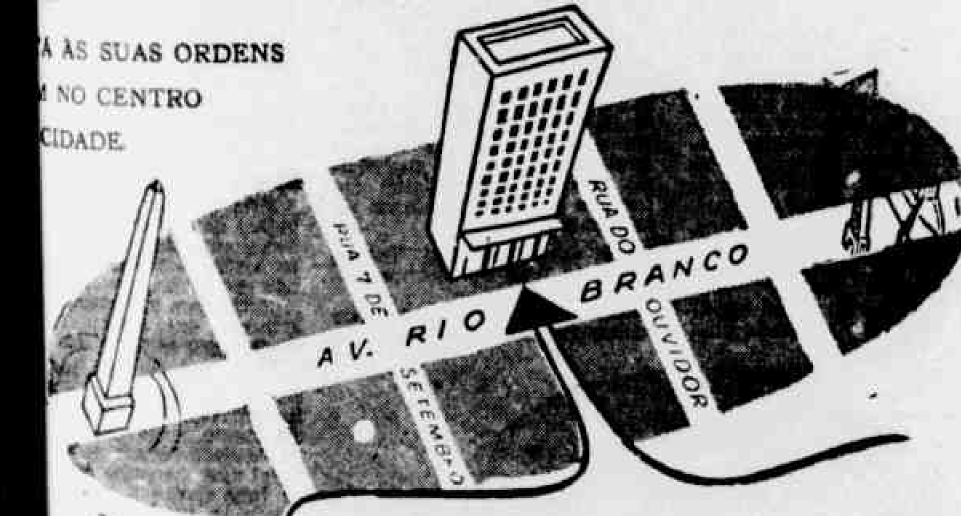
Os sucessos do prefeito como homem público, começaram em 1935. Daí para cá êle não teve mais descanso, ocupando todos os postos da carreira que abraçou. Depois de secretariar a Revista de Engenharia, dirigiu a Comissão de Compras da Prefeitura, o Departamento de Limpeza Pública, a Secretaria de Viação e agora é prefeito.

Foi também presidente do Instituto dos Industriários durante o govêrno do marechal Dutra.

Tem 47 anos de idade e é Bangu cem por cento.

AGORA TRIBUNA DA IMPRENSA

...Á ÀS SUAS ORDENS ...M NO CENTRO ...CIDADE.



AVENIDA RIO BRANCO, 108 — sobreloja

Sala 107 — Edifício Martinelli — Telefone: 42-8155

entregas domiciliares no mesmo dia nos seguintes bairros: CENTRO GLORIA, CATETE FLAMENGO LARANJEIRAS



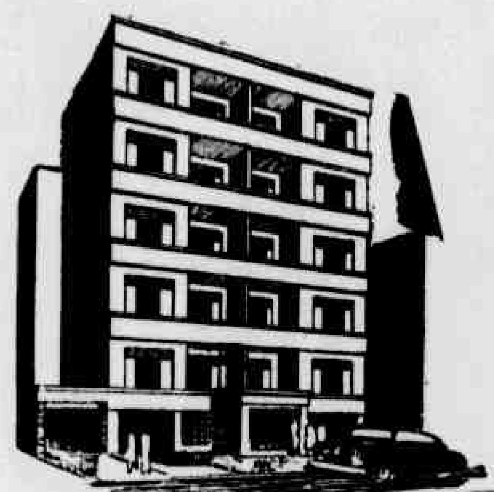
INFORMAÇÕES
ASSINATURAS
BALCÃO DE ANÚNCIOS

FAÇA HOJE MESMO UMA ASSINATURA DA

TRIBUNA DA IMPRENSA

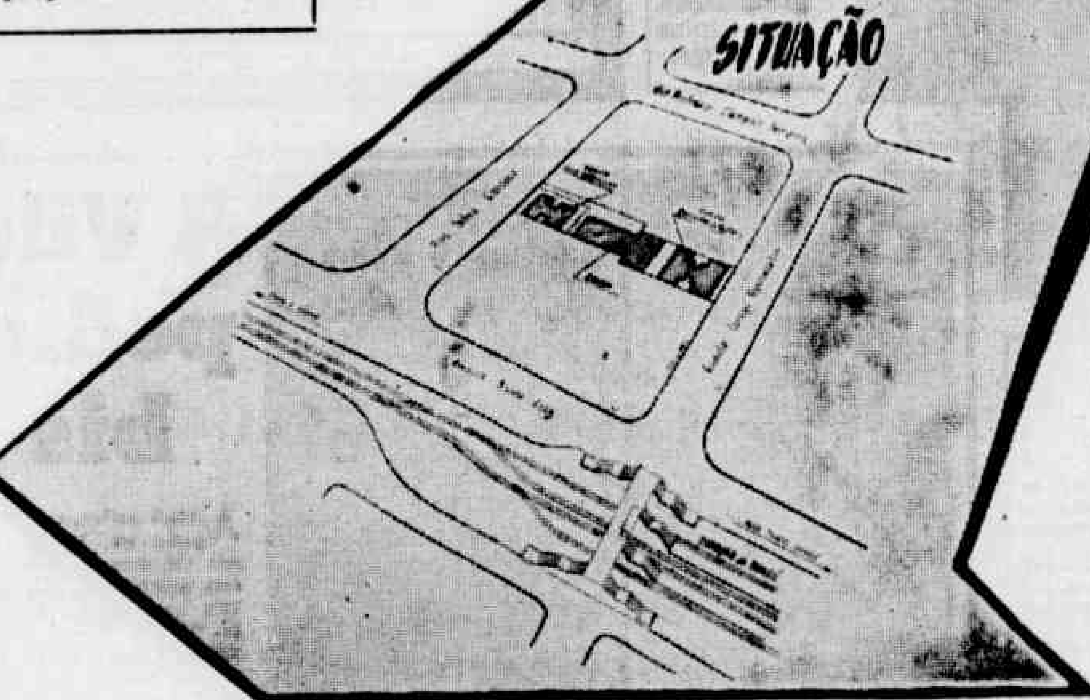
BOTAFOGO JARDIM BOTANICO URCA LEME COPACABANA IPANEMA LEBLON E TIJUCA

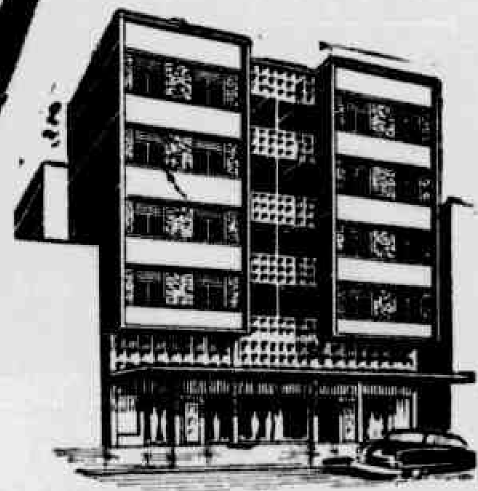
AGORA EM BANGU



Edifício Dona Leopoldina

Apartamentos com vestíbulo, sala, 1 quarto, área de serviço com WC de empregada, banheiro, cozinha e garage.





Edifício Guilherme da Silveira

Apartamentos com vestíbulo, sala, 2 quartos, quarto de empregada com WC, banheiro, cozinha e área de serviço.

Apartamentos com pequenas entradas e prestações correspondentes ao aluguel

Informações e Reservas:

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

EM BANGU: **Av. Côn. de Vasconcelos, 250** TEL.: BANGU, 681

NO RIO: **Rua Primeiro de Março, 113** TEL.: 23-6316

A moda nem sempre vem do bairro "bem"

DE COMO UM SUBÚRBIO (DISTANTE) PODE PROJETAR O NOME DA CIDADE NO PAÍS E NO MUNDO

Não menos elegante do que suas colegas, foi classificada em segundo lugar em 1954: Dayse Mary Lambert

NAS cidades grandes existem bairros que se tornam conhecidos no mundo inteiro. Copacabana, por exemplo, é um bairro conhecido em qualquer parte do mundo pelos encantos de sua praia. Bangu, subúrbio da Central, começa a correr mundo através de seus tecidos. Nos grandes centros lançadores de moda, Bangu é um nome obrigatório: Todos sabem que no Rio existe um lugar onde são fabricados os belos e famosos tecidos do Brasil.

Mas os tecidos Bangu têm uma história. Existem há muito tempo. Foram sempre procurados pelos negociantes. Entretanto, de três anos para cá passaram a ser obrigatórios em qualquer guarda-roupa de mulher elegante. Essa súbita ascensão deve-se exclusivamente aos já famosos "Desfiles Bangu".

Foi em 1952. Senhoras das sociedades carioca, paulista e mineira, resolveram participar de festas de caridade desfilando com modelos criados pelo costureiro José Ronaldo, em tecidos Bangu. O resultado foi bom. Todos gostaram. Depois disso a fábrica decidiu lançar a moda dos desfiles.

Inicialmente seria escolhido em cada cidade um clube para apresentar suas candidatas à Comissão Julgadora, que escolheria as finalistas mais elegantes.

Assim foi feito. Os clubes apresentaram suas candidatas e a Comissão escolheu 12 moças para o desfile final, em cada clube. Feita, depois a seleção, surgiram 31 candidatas de vários pontos do país. Isso no primeiro Concurso, em 1953.

Quando tôdas as moças já estavam preparadas para concorrer ao concurso final, organizou-se uma festa de caridade para apresentação das candidatas na fase final do Concurso. Realizado no Copacabana Pálace, contando com a participção de elementos da sociedade carioca e de outros Estados, o concurso apontou, como vencedora, as senhoritas Corina Baldo, Maticy Camargo e Ninon Seiler.. Foi um sucesso social.

No ano passado, em outubro, foi realizado o segundo Concurso Bangu. Reunindo 35 candidatas. Sairam vencedoras Sônia Carneiro e Dayse Mary Lambert, do Distrito Federal; Carmelita Mendes Bezerra, de Recife; Luci Glória Mendes, de Goiás; e Marly Bandoush, também do Distrito Federal. Como prêmio pelo primeiro lugar, Sônia Maria Carneiro ganhou uma viagem a Paris.

As três vencedoras do primeiro Concurso Bangu já estão casadas e são mães. Dizem que o Concurso dá sorte.

O Concurso está entusiasmando todo o Brasil. Não se limita a eleger moças das cidades grandes. Vai ao interior e de lá traz candidatas ao título de "Miss Elegante Bangu".

Para a parte final a fábrica entra com tôdas as despesas. As moças entram apenas com sua elegância e sua beleza. O resto é por conta da fábrica.

Disse-nos o sr. Ribeiro Martins, chefe de Publicidade da Fábrica Bangu que a fábrica permite às moças do interior a permanência, com acompanhante, de 10 a 15 dias nos melhores hotéis da cidade. Recebem dois vestidos prontos, um de passeio e um de baile, e todos os complementos necessários para a "toillete". Depois do desfile ficam com os trajes.

Este ano já foi iniciado o Concurso, que já tem nove candidatas selecionadas: quatro de São Paulo, duas de Minas, uma de Petrópolis, uma de Niterói e uma do Distrito Federal, a candidata do Tijuca.

A organização dos desfiles Bangu conta com a participação do sr. Ribeiro Martins, do costureiro José Ronaldo e das srtas. Gilda Robiches e Maluh de Ouro Preto. Todos trabalham intensamente para o êxito dos desfiles.

E é assim que Bangu, o subúrbio distante, dita a moda para o Brasil e para o mundo.



Também venceu em 1953: Corina Baldo

Um domingo em Bangu

BANGU é ali mesmo, só cinquenta minutos de trem — quando o trem chega. Mas o barulho e a confusão da cidade não chegam lá.

O morro do Panda, imponente, dominando tudo, parece um gigante a guardar o subúrbio. Ruas bem traçadas e pavimentadas, à sombra do morro do Panda, são percorridas por uma população ordeira e feliz, operários na maioria. Gente que parece não ter problemas, que de dia está no trabalho e à noite está em casa.

Mas sábado à noite, porém, Bangu se diverte. E se diverte bem, enchendo os três cinemas — Bangu, Vitória e Moderno — depois de ter vibrado nos campos de futebol. E quando nenhum clube da cidade está jogando em Bangu, os banguenses torcem e aplaudem os jogos entre Escritório x Engomação, Massaroqueira x Serviço de Transportes, Fiação x Almoxarifado, Estamparia x Eletricidade, Mercerização x Alvejamento, Mecânica x Urdideira.

À noite, após as emoções de uma tarde esportiva, o banguense vai a animadas domingueiras. E dança até de madrugada no "Bangu", no "Casino" (que nunca teve roleta nem pano verde), no "Prazer das Morenas", no "Ceres".

Todos êsses clubes têm uma história — mas a do antigo "Bangu Clube" começou com uma dissidência no "Casino". Depois da dissidência, funcionando os dois clubes, começaram a se hostilizar em brigas de foguetões, que não causavam vítimas e eram mais um passatempo dos banguenses.

Mas a rivalidade acirrava-se ao extremo quando se tratava de saber qual a preferência do povo; então a coisa ficava séria — mas redundava em benefício de todos, pois ambos os clubes se esmeravam nas festas e nas fantasias.

Quando o Bangu se fundiu no Bangu Atlético Clube houve um grande banquete de confraternização com o Casino, na sede dêste.

E a paz voltou ao subúrbio.

Prazer das Morenas

O "Clube Carnavalesco Prazer das Morenas" (fundado em 1909), é tradicional no subúrbio. Sua sede é na rua Coronel Tamarindo e seus associados são quase todos operários da fábrica de tecidos, gente boa e simples.

O clube é mais modesto do que o Bangu e o Casino, mas não é menos concorrido. E é bom — para o que vem contribuindo decisivamente a atual diretoria: Paulo Pires Sampaio, presidente; Sebastião Vieira, vice-presidente; Milton Pereira, 1.º secretário; Manoel Martins, segundo secretário; e Onofre Alves, tesoureiro.

Quando lá estivemos, domingo último, dançava-se. E um dos mais animados dansarinos era Afonso Faria, de 73 anos de idade, funcionário aposentado dos Correios e Telégrafos. Muito vivo, falou-nos com desembaraço:

— "Quem quiser me pegar na esquina é me convidar para um baile. Minha vida é esta: trabalhar e dançar — e êste é o meu esporte. Venho acompanhando o "Prazer das Morenas" desde 1921. Filhos? Oito, dos quais seis casados".

Ao ar livre

Também ao ar livre se brinca em Bangu. Com bandeirolas de papel cobrindo tudo, no chão de terra batida, os pés se arrastando ao ritmo das marchinhas juninas. Entre os adultos, as crianças, todos animados por um locutor.

Muita alegria em Bangu, no domingo.

O copo de cerveja, a cabeleira branca, 73 anos de idade e oito filhos, sendo seis casados. Mas no domingo — "Prazer das Morenas"

Terreiro de chão batido, muitas bandeirolas e muita animação. Festa junina em Bangu.



Ela é paranaense — mas todo o Brasil a conhece. E também o mundo, pois foi a vencedora do concurso "Miss Bangu 1953". Ninon Seiler

DOMINGOS NA ZAGA FOI UM ESPETÁCULO

EM 1921 a crônica esportiva de Buenos Aires falava em "El Modesto", um jovem ponta direita da seleção brasileira que ali disputava o campeonato sul-americano de futebol. Era o conhecido Fred, do Bangu, um dos ídolos da torcida carioca dos tempos do amadorismo e da "AMEA".

O Brasil, perdendo para a Argentina, por contagem apertada (2x1), conseguiu apenas o título de "vice". Porém, Fred, ao lado de elementos como Zezé, Candiota, Machado e Orlando, confirmou, lá, o alto padrão de seu jôgo e, mesmo sem conseguir o primeiro lugar para a equipe, não decepcionou.

Fred, nessa ocasião, era quase insubstituível em sua posição. Entretanto, futebol antigamente era jôgo de grã-fino e o ponta pertencia a um quadro de operários, muito embora não fôsse um dêles. A CBD, por isso, por preconceitos, resistia em incluir o banguense na seleção. Porém, a imprensa, ressaltando as qualidades do jovem atacante, derrubou a barreira e Fred foi escolhido, finalmente.

"El Modesto" foi jogador do Bangu de 1917 a 1927. Nos seus últimos anos de futebol acumulava também as funções de diretor de Esportes. Em 1927 foi cedido ao Flamengo, por empréstimo, mediante uma condição: não atuar nunca contra o Bangu. Sagrou-se então campeão carioca de futebol (seu maior sonho) e encerrou a carreira esportiva.

Os anos se passaram. Hoje, em Bangu, no escritório de uma firma comercial, um senhor de meia idade, alto, corpulento e bastante calvo recebe e despacha laranjas. E' o gerente da seção de exportação. As laranjas são dali mesmo (do subúrbio e imediações) e vão para a Inglaterra. Conhece a todos e é de todos conhecido.

— "Onde é a casa de Frederico Pinheiro?"

"É ali, moço. Depois dessa rua, na outra, à esquerda."

Porém só os mais antigos sabem que o homem é o mesmo Fred do Bangu Atlético Clube, o "El Modesto" do sul-americano de 1921.

Não estava em casa e sim no escritório, onde recebeu o repórter. Reservado a princípio, somente depois de alguns minutos de palestra, contou histórias de seu tempo de esportista.

Foi êle quem lançou Domingos da Guia pela primeira vez num jôgo de responsabilidade. E nunca se arrependeu:

— "Não sei bem se foi em 27 ou 28. Domingos pertencia ainda ao segundo quadro do Bangu, quando, num dia de jôgo com o Botafogo, precisamos de um zagueiro no quadro principal. Nessa ocasião eu estava ainda como diretor de Esportes do clube.

Domingos nem jogava nessa posição, era centro-médio. Mesmo assim pensei em aproveitá-lo na vaga. Consultei Luiz Antônio, irmão de Domingos (outro grande zagueiro) que se mostrou receoso de a experiência não dar certo. Decidi em bruto e lancei o Domingos na zaga esquerda.

Foi um espetáculo! Tomou conta da área e o Bangu ganhou o jôgo."

"Domingos nunca precisou de orientação, nem de técnicos — acrescentou Fred. O futebol estava na massa de seu sangue. Mais tarde, quando já pertencia ao Flamengo, ... jôgo contra o Botafogo, ... sualmente entrei no ... do Flamengo e encontrei ... vio Costa com o quadro ... do, dando instruções ... a Domingos. Contive-me ... custo. Depois, chamei-o ... e desabafei:

"Francamente, Flávio! ... querer ensinar futebol a ... mestre dêsse!"

Fred prefere falar mais ... outros do que de si próprio ... certamente contaria muita ... sa ainda, sôbre Domingos ... não se lembrasse de convidar ... repórter para um lanche ... Iracema, sua mulher, ... transformando em jantar.

A caminho da casa ... Bangu, o bairro, e seus ... iluminaram. Ainda bem ... ali chegou, vindo com a ... de Resende (Estado do Rio) ... atual desembargador ... co (que chegou a jogar ... quadro do Bangu) foi seu ... panheiro de "peladas".

Diplomando-se mais tarde ... contador, fundou o ... banco do subúrbio — ... Comércio Nacional Ltda ... Banco da Metrópole ... raízes fundas no lugar ... que uma mudança ... tê-lo muito.

Mora numa casa bem ... e confortável. E hoje o ... tista cedeu lugar ao ... família. Orgulha-se da ... Marilena, linda moça que ... êste ano o curso normal ... ótima pianista. E também ... filho, oficial de Marinha ... vez em quando ... foto, num quadro, ... to. Vê um grupo de ... num campo de futebol ... pensamentos se perdem ... sado.

Simpática e muito boa pianista, Marilena termina êste ano o Curso Normal do Instituto de Educação. Ela substitui, no coração do pai, o amor pelo esporte. Hoje Marilena é tudo para Fred — o grande atacante banguense dos velhos tempos



"El Modesto", que ... mou os portenhos, ... "Fred" do Bangu dos ... tempos fala mais dos ... do que de si próprio ... ce todo o mundo ... todos conhecido. ... mingos da Guia na ... Bangu

A Vila pediu bis

A VILA gostou, aplaudiu e pediu bis. Um bis que não vai durar — e que já está acontecendo, pois é da Vila que estamos falando. Da Vila que tão bem acolheu "Nossa Cidade" e que procuramos retratar com fidelidade, falando nos seus problemas, nas suas diversões, nas suas escolas e hospitais e asilos, no seu presente e no seu passado e no seu futuro. Da Vila que deu à cidade um menino como Luiz da Rocha Freire, do 1.º ano da Escola Argentina. Um menino que está começando a aprender a ler e que, apesar disso, gostou de ver "Nossa Cidade" — e principalmente a velhinha do Asilo São Francisco, que tem 104 anos de idade.



O CONCURSO DE "NOSSA CIDADE"

TRIBUNA DA IMPRENSA está oferecendo 20 dias de férias, com viagem e estadia pagas, aos vencedores (e seus responsáveis) do concurso "Um personagem do meu bairro".

O concurso é simples e rápido: o aluno tem que descrever o tipo característico de seu bairro, de sua rua, de sua escola ou de sua família que mais o impressionou pela coragem, pela dedicação, pela cultura, pela bondade.

Tomam parte no concurso todos os alunos da quarta e quinta séries primárias, tanto das escolas públicas como das particulares.

PRÊMIOS

a) — Uma lanterninha: b) — uma assinatura anual da **TRIBUNA DA IMPRENSA**; c) — uma caneta-tinteiro, oferta da "MARALAR"; d) — um prêmio no valor de Cr$ 250,00.

As professôras e os personagens focalizados pelos alunos premiados receberão, também, um brinde da **TRIBUNA DA IMPRENSA**.

Os trabalhos classificados em primeiro lugar, bem como reportagens e todo noticiário do concurso, serão publicados no número seguinte do suplemento "NOSSA CIDADE".

Os trabalhos premiados semanalmente serão julgados, no fim do ano, por uma comissão composta de três figuras expressivas nos meios literários nacionais.

Cada vencedor (quarta e quinta séries) receberá um prêmio de viagem (acompanhado do responsável) a uma cidade de veraneio.